

(Ver noticiário completo na 2.ª página desta edição)

guem a cumprir o resto da pena a que foi condenado como espião do Exército Republicano Irlandês.



COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
17 DE ABRIL
Santo Estevão, abade

Santo Estevão, nobre inglês, empregou a sua mocidade no estudo das ciências humanas e de todas as artes, aplicando o seu engenho a matérias mais frutuosas, fez grandes progressos nas sagradas letras.

Deixando visitar os lugares santos, fez viagem a Roma, onde (completa a sua devota peregrinação) passando por França, ao voltar para casa, se juntou por socorro a S. Roberto e ao beneditino Alberto na fundação do Oratório Cisterciense.

Por morte destes dois santos foi eleito para abade da mesma Ordem e teve a justa consolação, não só de haver entendido pela Cristandade, com grande proveito dos fiéis, sendo ainda de aceitar para ele (quase anos depois) ao glorioso S. Bernardo e a trinta companheiros seus, com os quais vestiram o sagrado habit.

Depois, acrescentando aos anos e ao cargo de abade, depois o cargo de abade e empregou o resto da sua vida no que era mais condizente para vir a ter uma boa morte. Até que chegou a sua última hora (por ele assaz temida) com os mais vivos sentimentos de um conhecimento profundo do seu nada, se mostrou cheio de temor de aparecer na

NECROLOGIA

Polícarpo, em sua capital: **MARINHO VIANEZA** — Com 62 anos de idade, filho de Sr. Domingos Regatieri e da Sr. Albertina Leoni. Ramal dos avós paternos, Gregório Regatieri e maternos, Gregório Leoni e Virginia Telesco Leoni.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Bonifácio, 248, para o cemitério da Freguesia do O.

SRA. MARIA CARMELO LOPES — Com 38 anos de idade, filha de Sr. Manoel Carrillo e de Sr. Maria Carmo. Casada com o Sr. Francisco Lopes Silva e filha de Sr. Francisco Manuel, Francisco e Ovídio.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lavradio, 458, para o cemitério da Consolação. A família pede não sejam enviadas flores.

SRA. LINA ZELLEN ANES — Com 81 anos de idade, casada com o Sr. Teodoro Anes da Silva. Deu à luz: Carlos, Rosa, Gertrudes e Filipe.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Araçá.

SRA. MARIA APARECIDA SANTOS DORIA — Casada com o Sr. Augusto Sampaio Doria. Deixa os filhos: Cida Maria e José Augusto. Deixa ainda os irmãos: Maria Conceição, José Manoel, Ernesto Sampaio Doria; Cida, casada com o Sr. Espinosa Doria; Nair, casada com o Sr. Antonio Imperatori; Maria Augusta, casada com o Sr. João Garcia e Maria do Carmo, casada com o Sr. Aureliano Marques Ramos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lavradio, 458, para o cemitério da Consolação. A família pede não sejam enviadas flores.

SRA. MARIA CARMELITA MENDONÇA E SILVA — Com 60 anos de idade, viúva de Sr. Bulcão Silva e filha de Sr. Antonio de Castro Mendonça e de Sr. Inês de Mendonça. Deixa os filhos: José, João, Joaquim e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Vila Mariana.

ELIAS CABRAL DA SILVA — Com 36 anos de idade, filho de Sr. José Cabral da Silva e da Sr. Aveleira da Conceição. Cabral da Silva, Deixa viúva a Sr. Josefa Cabral da Silva e os filhos: Odete, Edival e Maria Aparecida. Deixa ainda os irmãos: José Manoel, Antonio de Lourenço, José Cabral e José Cabral da Silva Neto.

O enterro realizou-se ontem no cemitério da Lapa.

GRACIOZO DE PAZIO — Com 48 anos de idade, casado com a Sr. Alice de Pazio. Era filho do Sr. Antonio de Pazio e da Sr. Maria de Pazio. Deixa os filhos: Dora, Dora, casada com o Sr. Lavieiro Casanova.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Mateus Gross, 246, para o cemitério do Araçá.

CLODALDO ALVES DO SOCORRO — Com 46 anos de idade, O enterro que servia na Revolução Constitucionalista, como tenente do Batalhão "Borba Gato", era filho do Sr. José Vicente Alves do Socorro e da Sr. Brândia Alves do Socorro. Deixa os filhos: Edvaldo, Edvaldo, casado com o Sr. Ovídio Tomazini; Altair, viúvo de Sr. Sebastião Alamari; Aristides, casado com a Sr. Maria Celina Prata Socorro; Edvaldo, casado com a Sr. Rita Barro Socorro; Maria, Nair e Maria Júlia.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, do Hospital Novo de Julho para o cemitério da Lapa.

SRA. CELINA DELDUQUE DE CARVALHO — Com 67 anos de idade, casada com o Sr. Antonio de Carvalho Sobrinho. Deixa os filhos: Cecília, casada com o Sr. Bernardo de Araújo; Carvalho, casado com a Sr. Durvalina Vasconcelos de Carvalho; Ovídio, casado com a Sr. Edmundo; Altair, casado com a Sr. Onice de Carvalho; Milton, casado com a Sr. Maria de Carvalho; Carlos, casado com a Sr. Diana; e Ernani, já falecido.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do cemitério de São João, para o cemitério de São João.

NICOLA BRASIL — Com 48 anos de idade, viúvo da Sr. Judite Fidele da Silva. Deixa os filhos: Pedro, casado com a Sr. Maria Brasil; Carlos, casado com o Sr. Benedito de Paula; Altair, casado com o Sr. Sebastião Paulo; e Nair, casado com o Sr. Pedro Lopes Damasceno; José, casado com o Sr. Antonio de Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

Mercantil e Industrial Noroária S. A.

Senhores acionistas:
Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1951, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos, permanecemos ao vosso inteiro dispor, na sede social.

São Paulo, 4 de Janeiro de 1952

(a) PASCOAL LABATE
Diretor-Presidente

(a) PEDRO LABATE
Diretor-Gerente

(a) HELIO L. LABATE
Diretor-Gerente

(a) ALBERTO FAIANI
Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NÃO EXIGIVEL
Maquinismos 259.787,10	Capital realizado 5.000.000,00
Móveis e Utensílios 38.102,90	Fundo Reserva Legal 932.490,00
Veículos 198.556,00	Fundo Reserva Estatut. 1.260.782,00
Cauções 420,00	Fundo Devedores Duvidosos 1.065.683,40
	Lucros em Suspensão 2.761.503,30
	11.029.460,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	EXIGIBILIDADES A CURTO PRAZO
Títulos a Receber 3.000,00	Contas Correntes 1.760.166,20
Mercadorias Gerais 9.489.352,00	Títulos a Pagar 442.000,00
Contas Correntes 13.129.967,10	Dividendos — 10,0 650.000,00
	Bancos 192.460,90
	3.044.627,10
DISPONIVEL	EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO
Bancos 689.346,40	Contas Correntes 8.455.242,80
Caixa 36.521,30	Títulos a Pagar 1.324.722,20
	9.779.965,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Ações em Caução 150.000,00	Caução da Diretoria 150.000,00
	23.995.052,80
	23.995.052,80

(a) PASCOAL LABATE
Diretor-Presidente

(a) PEDRO LABATE
Diretor-Gerente

(a) HELIO L. LABATE
Diretor-Gerente

(a) ALBERTO FAIANI
Diretor-Secretário e contador C.R.C. SP 904

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
Despesas Gerais 2.386.730,60	Mercadorias Gerais 2.873.189,80
Juros e Descontos 409.979,90	Filial 16,72
Estampilhas Vendas e Consignações 463.121,30	Rendas Diversas 4.461.241,95
Depreciação s/maquinismos 64.948,70	Reversão Fundo p/Deved. Duvidosos 1.710.460,20
Depreciação s/veículos 49.639,00	
Depreciação s/móveis e utensílios 4.233,70	
Imposto de renda 554.581,00	
Fundo Devedores Duvidosos 1.065.683,40	
Fundo de Reserva Legal 241.080,00	
Fundo de Reserva Estatut. 1.205.400,00	
Dividendos — 10,0 650.000,00	
Lucros em Suspensão 2.725.120,25	
	9.820.515,95

(a) PASCOAL LABATE
Diretor-Presidente

(a) PEDRO LABATE
Diretor-Gerente

(a) HELIO L. LABATE
Diretor-Gerente

(a) ALBERTO FAIANI
Diretor-Secretário e contador C.R.C. SP 904

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Mercantil e Industrial Noroária S. A., tendo examinado o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, livros e demais documentos referentes ao exercício de 1951 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1952

(a) ANTONIO BARONE
(a) NICODEMO PADULA
(a) DR. MARIO CARDOSO DE OLIVEIRA

CONSEGUE EISENHOWER NOVO TRIUNFO

(Conclusão da 1.ª página).

adição da televisão à extensa rede radiofônica e cobertura de imprensa de acontecimentos políticos locais proporcionaram público de amplitude nacional a eleições primárias estaduais e muitos outros eventos que nas campanhas anteriores eram principalmente de interesse e efeito locais. O desenvolvimento do sistema de comunicações causou rápidas modificações na opinião pública e as tendências demonstradas nas estatísticas, que outrora orientaram cálculos e estimativas políticas, são agora consideradas de pequeno valor.

MAC ARTHUR NÃO TEM ASPIRAÇÃO POLITICA

Mac Arthur que não tem nenhuma aspiração política, mas sua formidável poder de influência na convenção republicana na fase crucial — presumivelmente a favor do senador Taft — constitui ainda um fator de todas as conjeturas políticas.

Outro aspecto muito comentado da atual campanha é o fato de que pela primeira vez desde 192 um ocupante da Casa Branca não concorre à eleição.

Em 1932 o presidente Herbert Hoover procurou se reeleger mais foi derrotado. Em 1936, 1940 e 1944 o presidente Franklin D. Roosevelt venceu.

Esperada para dentro em breve

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os delegados aliados e comunistas que realizam entendimentos para solucionar os problemas da Rússia e dos aeródromos na Coreia realizaram hoje nova reunião que se caracterizou pelos seus 20 segundos de sua duração.

Atualmente, existe a crença de que o problema dos prisioneiros de guerra voltaria a ser discutido dentro em breve e que comunistas e aliados procurariam chegar a um acordo.

O contra-almirante C. Turner Joy continua a reter a resposta à proposta comunista para o reinício das negociações sobre a permissão a ser concedida aos prisioneiros de guerra para permanecer no exílio, se tal for seu desejo. Joy regressou à base dos delegados aliados em companhia do contra-almirante R. E. Libby, chefe dos representantes aliados, que tratam do problema dos prisioneiros de guerra, depois de terem os vermelhos declarado estarem preparados para reiniciar os entendimentos sobre o problema dos cativos.

Presentemente, todos os delegados das Nações Unidas se encontram em Múni, a espera de um acordo para a questão dos prisioneiros de guerra.

Não faltará arroz

(Conclusão da última página).

para os 8.500.000 habitantes de São Paulo 5.780.000 sacos de arroz. Verificamos que, além de aparecer um pequeno "supervit", teremos ainda sobras de 1,2 a 3,4 de arroz, isto sem contar a produção do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Devo acrescentar que, para os cálculos acima, foi considerado um rendimento médio de 68% em geral, com uma porcentagem de quebra de 1 e meio de arroz inteiro para um de quebrado com respeito a Goiás, e 3 por um para o Triângulo Mineiro e São Paulo.

PRIMEIRO EMBAIXADOR "YANKEE" NO JAPÃO APÓS A GUERRA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Sr. Robert Murphy foi designado hoje pelo presidente Truman como primeiro embaixador do após guerra no Japão. O Sr. Truman submeteu com nomeação ao Senado.

MIL IMIGRANTES PORTUGUESES PARA O BRASIL

LISBOA, 16 (AFP) — O navio italiano Giovanni seguiu hoje para o Brasil tendo a bordo mil emigrantes portugueses.

Mensagem secreta

(Conclusão da 1.ª página).

egípcios duvida quanto ao valor das negociações com a Grã-Bretanha, e essa atitude somente poderia ser afastada da opinião do governo do Cairo com uma franca declaração sobre as intenções da Grã-Bretanha. Por isto, acreditamos que a mensagem de Hilyali pode conter um apelo a Eden para que se esforce no sentido de superar o atual "impasse", talvez com o oferecimento de alguma fórmula.

Circulos britânicos são de parecer que as dificuldades são maiores e que a única coisa em que Amr poderá ajudar será encontrar linguagem adequada para a redação de formula aceitável para egípcios e sudaneses.

DECLARAÇÕES DO EMISSARIO EGÍPCIO

LONDRES, 16 (AFP) — Amr Pachá, embaixador do Egito em Londres, interrogado, pouco depois do seu desembarque, sobre se discutisse preliminares para o reinício das negociações sobre o Tratado Anglo-Egípcio de 1936 — denunciado pelo Egito, no ano passado — tinham chegado a um ponto morto, declarou: — "Não aconteceu nada semelhante a um 'Lapaspas'. Amr Pachá confirmou que era portador de uma mensagem dirigida a Anthony Eden, pelo seu primeiro ministro, e acrescentou que a duração da sua permanência em Londres dependia da evolução da situação".

As Republicas Latino-Americanas...

(Conclusão da 1.ª página).

177 milhões de dólares, porém a calcula que o período não é suficiente para se fazer um balanço sobre o total anual provável.

As importações latino-americanas subiram de 2.453 milhões de dólares em 1928 a 6.111 milhões em 1948. No ano seguinte baixaram quase 12 por cento, para 5.381 milhões. Em 1950, voltaram a baixar 4 por cento, ficando em 5.134 milhões.

Entre os perigos econômicos foi citado que o maior interesse do Fundo Monetário Internacional foi o "arregimentar" o preço do ouro a 35 dólares por onça em todo o mundo, na luta contra o mercado negro e a acumulação particular desse metal. O segundo interesse é o de simplificar a complexa balança de pagamentos de cada um dos países. De que o M.R. é o povo todo que não só qual é sua posição, como também como chegou a atual situação.

Estatísticas do Fundo, sobre o balanço de pagamentos de diversas nações no setor "Empresas Privadas", incluindo toda a América Latina, são enormes e melhoram sempre.

PRESTOU JURAMENTO BUENOS AIRES, 16 (AFP)

Notícia-se da Bolívia que o Sr. Paz Estensoro prestou juramento como presidente da República Boliviana.

O PROPOSITO FUNDAMENTAL DO GOVERNO

LA PAZ, 16 (U. P.) — Victor Paz Estensoro, que regressou ontem em triunfo, depois de seis anos de exílio na Argentina, tomou posse hoje da presidência da Bolívia, e declarou que a nacionalização das minas de estanho só se realizará depois de um cuidadoso estudo do problema.

O dirigente máximo do Movimento Nacional Revolucionário reiterou que o propósito fundamental de seu governo será melhorar o nível de vida do povo, e declarou que seu regime deseja a aplicação de capitais sempre que estes sejam benéficos para os bolivianos.

O presidente interino, Herman Siles Zuazo, transmitiu o governo a Paz Estensoro, em simples cerimônia que se realizou, esta tarde, no palácio presidencial. Siles Zuazo foi dirigido então à revolução ocorrida na semana passada, que durou três dias e na qual mais de mil pessoas perderam a vida. Pouco depois de tomar posse de presidência, Paz Estensoro, acompanhado de vários

EXPÔE PAZ ESTENSORO O PLANO

(Conclusão da 1.ª página).

fez referência à celebração de novas eleições. "Agora triunfamos com sacrifícios sangrentos para a cidadania. Nós que temos a responsabilidade do governo ratificada pelas eleições de maio de 1951 somos obrigados a corresponder à confiança do povo que em seus sacrifícios foi alem do humano.

Indicou Estensoro que "depois da solução do problema alimentar do povo procuraremos uma solução para os grandes problemas nacionais imediatos, como seja o aproveitamento da riqueza mineral em benefício da nação. Para que isto seja uma realidade não necessitamos uma comissão especial que fará um estudo para a nacionalização das minas. Quando tivermos os recursos nacionais o governo passará a solucionar outros problemas para a melhoria das condições de vida do povo boliviano".

Mais adiante Paz Estensoro afirmou que entregava sua vida ao povo. "Minha vida é votada a que eu morra de fadiga ou por algum atentado da 'rocha'".

Uma vez terminado o discurso, a "United Press" solicitou uma entrevista ao líder político, que disse: "Esta recepção me obriga a trabalhar com toda a minha capacidade e demonstra claramente que o M.R. é o povo todo que, pela violência, não pôde chegar ao poder, mas, agora, o faz democraticamente".

CRITICAS A PAZ ESTENSORO

WASHINGTON, 16 (AFP) — O editorialista do "Washington Post", escrevendo sobre o que chamou a "Pela Revolução Totalitária na Bolívia" e referindo-se a personalidade de Paz Estensoro, chefe do Partido Nacionalista Revolucionário, que votou ao poder na Bolívia, disse: "Estensoro é herdeiro espiritual de Gualberto Villarroel, ditador que introduziu na Bolívia uma forma hitleriana de oposição e foi finalmente linchado, em 1946. Ele é, além disto, um instrumento de Aeron, e desempenha um papel nas aspirações de Peron, para formar um bloco anti-Estados Unidos, na América Latina".

AS INUNDAÇÕES NOS E.E.UU.

OMAHA, NEBRASKA, 16 (U. P.) — Mais de 8.000 trabalhadores estão em grande azafama com o reforço dos diques de areia e madeira, para impedir que as águas do rio Missouri inundem novas áreas.

As menores frentes abertas pelas águas nos diques estão sendo imediatamente reparadas para impedir que a inundação atinja as áreas desérticas de East Omaha e Council Bluffs, no Iowa.

As águas do rio Missouri continuam a subir de nível continuamente, superando as alturas máximas por elas anteriormente alcançadas. Os prognósticos são de que dentro das próximas 24 horas as águas do Missouri encontrarão-se a quase 10,5 metros de altura além do nível normal.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível, funcionou calmo durante os primeiros dias de março. A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 16 quilos: Crs 196,50, para o tipo 4, Mole; Crs 195,00, para o tipo 4, Duro; e Crs 195,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café e Termo, na Bolsa Oficial do Café, hoje, para o Contrato "B" foi realizado na abertura e fecho no fechamento, com 250 sacas de vendas; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou fraco, registrando 5.750 sacas de negócios e para o Contrato "D" funcionou calmo no primeiro pregão e acessível no segundo, com 11.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 8 a 23 pontos e fechou com baixa de 13 a 25 pontos, registrando 43.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 20.185 sacas, foram embarcadas 26.912 e despachadas 25.432 sacas. Ficaram em estoque 1.610.295 sacas.

BOLSA DE CAFÉ

DE SANTOS

SANTOS, 16.

	Abert.	Fech.
Janeiro	200,40	199,90
Marco	200,90	199,90
Abril	194,90	194,90
Maio	196,00	195,90
Junho	200,00	198,90
Julho	200,00	198,90
Setembro	200,00	199,40
Outubro	200,10	199,40
Novembro	250	
Vendas		
Mercado	Paral.	Fraco

	Abert.	Fech.
Janeiro	206,20	205,70
Marco	206,80	206,10
Abril	202,00	202,00
Maio	202,90	202,60
Junho	204,10	203,90
Julho	204,40	204,10
Setembro	205,40	204,70
Outubro	2.750	3.000
Vendas		
Mercado	Calmo	Fraco

	Abert.	Fech.
Janeiro	205,70	204,90
Marco	205,90	205,80
Abril	201,50	201,50
Maio	202,60	202,30
Junho	204,00	203,90
Julho	204,10	203,90
Setembro	205,20	204,40
Outubro	3.000	6.000
Vendas		
Mercado	Calmo	Aces.

DISPONIVEL

Berna	4,20
Bruxelas	0,26
Amsterdã	4,63
Copenhague	2,63
Estocolmo	3,55
Checoslovaquia	0,26
Vendas	
Curitiba	Cr\$
Londres	\$2,41
Nova York	18,74
Paris	0,26
Lisboa	0,85
Madrid	1,70
Buenos Aires	1,31
Montevideu	7,84
Berna	4,32
Bruxelas	0,97
Amsterdã	4,92
La Paz	3,62
Copenhague	2,73
Estocolmo	3,31
Checoslovaquia	0,37
Perú (soles)	1,20

	DE PAULA
Cursos e mercado de cambio	
MERCADO LIVRE	
Inglaterra	62,42
Estados Unidos	18,72
Holanda	
Suica	4,33
Síetola	3,82
D'namarca	2,73
Belgica	0,37
Francia	0,05
Portugal	0,65
Taxa media da libra de café	

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS, 16

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Jan-Março	200,40	199,90
Maio-Junho	200,90	199,90
Julho	194,90	194,90
Setembro	196,00	195,80
Outubro	200,00	199,80
Novembro	200,00	199,80
Dezembro	200,10	199,40
Vendas	—	250

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Jan-Março	206,20	205,70
Maio-Junho	206,80	206,10
Julho	202,00	202,00
Setembro	204,10	203,90
Outubro	204,40	204,10
Novembro	205,40	204,70
Dezembro	205,40	204,70
Vendas	2.750	3.000

CONTRATO D

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO E

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO F

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO G

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO H

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO I

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO J

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO K

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO L

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO M

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO N

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80
Novembro	205,10	204,40
Dezembro	205,10	204,40
Vendas	4.000	6.000

CONTRATO O

	Abert.	Fech.
Jan-Março	205,70	205,80
Maio-Junho	205,90	205,80
Julho	201,50	201,50
Setembro	202,60	202,30
Outubro	204,00	203,80</

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONTRA A COMISSÃO PARLAMENTAR

RIO, 16 ("Correio") — Um vespertino da cidade sugere a instituição de uma comissão de inquérito parlamentar para apurar a extensão real do perigo comunista no país. Há opiniões favoráveis e contrárias a esta ideia entre os parlamentares. O deputado Artur Bernardes, por exemplo, não a vê com bons olhos. "Acredito que uma comissão parlamentar mais complica a vida do país — disse, a respeito, o líder republicano. O Executivo deveria resolver problemas que essa atribuição se transfira da polícia para o Parlamento. O governo está sobrecarregando o Legislativo com tarefas que não lhe pertencem. Um comitê parlamentar, pelo próprio feito, retardará as decisões. E' isso o que vemos em todos os setores onde deve agir em assuntos da competência de outros órgãos".

NA CAMARA FEDERAL

Verba de 30 milhões para os festejos do 4.º Centenario de São Paulo

Mensagem do chefe do governo alterando dispositivos do mandato de segurança — O petróleo e o "perigo de vendilhões da Patria" — Críticas à Polícia carioca

RIO, 16 (CORREIO) — Foram lidas no expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados, duas mensagens do presidente da República: Um pedindo a ratificação do Convênio Cultural Brasil-Egito, firmado em 1951, em Alexandria e, outra, alterando a lei sobre o mandato de segurança. O anteprojeto presidencial entre outras coisas, extingue o mandato de segurança preventivo para os casos de terror de violência; amplia de 5 para 10 dias os prazos para julgamento do mandato na instância superior; acaba com os embargos de nulidade e altera o sistema de prioridade para julgamento na instância superior.

PETROLEO
O sr. Euzébio Rocha fez um violento discurso sobre o petróleo, no qual, após salientar os perigos dos "trusts" internacionais, se apressou das nossas riquezas básicas, passou a melhor rijo o ministro João Neves da Fontoura, por motivo da sua reeleição à presidência da "Ultra Gás", subsidiária da Standard Oil, afirmando que o sr. João Neves da Fontoura "pertence ao grupo dos vendilhões da patria". O ministro do Exterior foi defendido pelos srs. Fernando Ferrari, Flores da Cunha, Adroaldo Mesquita, Berber de Castro, Brochado da Rocha e outros afirmaram estar honrados e o patriotismo do ministro acima de qualquer suspeita.

SITUAÇÃO DOS MADEIREIROS
O sr. Jorge Lacerda tratando do que chamou "angustiosa situação dos madeireiros do Sul do país" defendeu o abatecimento das operações vinculadas a fim de dar vazão à produção, que constitui um dos estímulos da economia catariense.

O sr. Firmo Neto apresentou um projeto de lei instituindo, no Ministério da Agricultura, o prêmio "Cruzada do pão", para o fomento da cultura do trigo e que con-

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — Lo andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes das 16 horas em ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-6237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

1.º Vice-Presidente — Alino Arantes

2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo

Secretário-Geral — Amador Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

PALACETE PRATES

Não se interessam os senadores paulistas pelo restabelecimento da autonomia da capital

Lamenta-se do fato o sr. Homero Silva — O sr. Arruda Castanho e o prefeito — Adia a discussão do projeto de reestruturação do funcionalismo — Indicações da bancada republicana

Sob a presidência do sr. Valério Gilui, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o vereador Agostinho de Lencastre, que apresentou um projeto de lei para a criação de um Conselho Municipal de Melhoramentos Públicos para a Vila Mangalá e falou sobre as dificuldades que os chefes de fami-

lias modestas e pobres encontram, por falta de vagas, para matricular seus filhos nas escolas oficiais primárias e secundárias.

CRITICAS AO DIRETOR DO SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

A vereadora Ana Lamberti Zeglio discursou, criticando o diretor do Serviço de Assistência Social, sr. Rodrigues Alves. Disse que o Posto de Emergência contra a Tuberculose da rua Pires do Rio, já visitado pela reportagem de dois jornais, apresenta graves deficiências, entre as quais a falta de recursos. Esse posto está com as contas atrasadas e fornecedores não recebem dinheiro da repartição há cerca de três meses, o mesmo acontecendo com os funcionários.

O sr. Homero Silva peticionou melhoramentos para o bairro do Imirim, entre os quais a instalação de um parque infantil, de um grupo escolar, de telefone público, de uma agência postal-telefônica, de melhor policiamento e, por último, a extensão da linha de ônibus que serve o bairro, de modo que ela atinja o centro da cidade.

AUTONOMIA DA CAPITAL
Lamentou o sr. Homero Silva que os senadores que representam São Paulo não se interessassem pelo restabelecimento de nossa autonomia, para que a população possa escolher num pleito livre seu prefeito.

DESAFIO AO PREFEITO
Falando pela ordem, o vereador Cesar de Arruda Castanho disse estar informado de que o prefeito mandara fazer um levantamento de sua vida particular e comercial. Acrescentou que se apressava a fornecer todos os dados ao chefe do Executivo Municipal, como o resumo de sua vida familiar, folha corrida e certidão negativa de cartórios de protestos, para facilitar a tarefa ao prefeito, mas que esperava que, s. ex., fizesse o mesmo, encaminhando elementos esclarecedores de sua vida à Câmara Municipal.

PLANO DIRETOR DO TRÁFEGO
O último orador do expediente foi o sr. Horacio Berlioz Cardoso, que falou sobre a necessidade de ser elaborado um plano diretor do trânsito e do tráfego da capital, sem o qual não se pode iniciar, com êxito, o trabalho de educação do povo nessa matéria. Crítico o fato de, entre 19 e 20 horas, a C.M.T.C. recolher à estação de Vila Mariana numerosos bondes que fazem falta ao transporte de passageiros, prejudicando, principalmente, os que estudam à noite. Por último, falou sobre a necessidade de ser realizada pela Prefeitura rigorosa fiscalização nas feiras-livres, para evitar que sejam cobrados pelos feirantes preços absurdos, proibindo-se, também, a venda de gêneros deteriorados.

O sr. Nicolau Tuma indicou ao Executivo a regularização do horário da linha de ônibus "Vila Morais", pois o serviço dessa linha é precário e causa sérias dificuldades aos moradores daquele bairro.

OUTRAS INDICAÇÕES

Foram propostas as seguintes indicações ao prefeito: do sr. Americo Rosini, solicitando o calçamento das ruas Andaraí, Ibirapera e Bartolomeu Quadros, sendo que para esta solicitou a atenção da RAE; do sr. João Francisco de Haro, solicitando melhoramentos para as ruas Umurama, Dante Alighieri, 20 e Capitão Chaves, na Vila Prudente; do sr. Abel Ferreira, recomendando seja completada a rede de esgotos da av. Paes de Barros; seja autorizada a praça localizada na esquina das ruas São Roque e av. Zelina e, finalmente, seja restabelecida a linha de ônibus "32", Água Rasa, suprimida há anos; do sr. Miguel Sanisgolo, peticionando o calçamento das ruas Azevedo Junior (trecho), no Eris, Eulalia e Borges, em Tucuruvi e, finalmente, seja melhorado o serviço de coleta de lixo na rua Mastrocaba, em Itaquera e, do sr.

EXONERAÇÃO DE BARRETO PINTO

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da República concedeu exoneração do cargo de presidente da Rádio Mauá ao sr. Barreto Pinto, nomeando para substituí-lo o sr. Hildebrando Falcão, do P.T.B. de Alagoas, suplente de senador e alto funcionário do Ministério da Fazenda.

TENDE A DESAPARECER O "CAFEZINHO"

RIO, 16 (Asapress) — Os proprietários de bares e cafés desta capital, alegando que estão tendo prejuízos, pretendem abolir a venda do popular "cafézinho". Muitos daqueles estabelecimentos já deixaram, mesmo, de servi-lo aos seus fregueses.

NÃO TOME um refrigerante qualquer, TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA



ALMOÇO OFERECIDO PELO GOVERNADOR AOS MEMBROS DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS — O sr. Hawthorne Aray, vice-presidente do Conselho Diretor do EXLIT Brasil, Bernard de Estado no Palácio dos Campos Eliseos, sendo homenageado com um almoço oferecido pelo chefe do Executivo paulista. Na fotografia, alguns dos membros daquele importante organismo, vindo-se ao centro o prof. Lucas Nogueira Garces.

Eleições no Clube Militar

Consta que será distribuída uma comunicação oficial do ministro da Guerra garantindo a realização do pleito — Ainda não chegou às mãos do ministro a representação Etchegoyen

RIO, 16 (Asapress) — Anunciou-se que o ministro da Guerra distribuirá nota oficial a respeito das eleições no Clube Militar, dizendo que o governo garantirá a manifestação dos militares no próximo pleito.

AINDA NÃO CHEGOU A'S MÃOS DO MINISTRO A REPRESENTAÇÃO

RIO, 16 (Asapress) — Revela-se que até hoje não chegou às mãos do ministro da Guerra a representação do general Alcides Etchegoyen contra o general Estilac Leal. A representação foi encaminhada, como se sabe, ao comandante da 1.ª Região Militar, a quem competiria remeter o documento àquele titular.

A informação foi dada pelo próprio general Ciro do Espírito Santo Cardoso, hoje, ao chegar ao Palácio da Guerra, dizendo: "Essa representação ainda não chegou à minha mesa de trabalho. Antes que isso aconteça, não poderei formular qualquer pensamento sobre o que se pretende fazer. Na ocasião, entretanto, em que me for entregue o documento para apreciação, convocarei toda a reportagem credenciada no meu gabinete e a ela farei declarações".

AVISTOU-SE TAMBÉM COM GUTULIO

RIO, 16 (Asapress) — O general Estilac Leal, que ontem se

avistou com o general Dutra, esteve também no Palácio Rio Negro, conferenciando com o presidente Getúlio Vargas. A saída, informou apenas que fora agradecer ao chefe da Nação o telegrama de pesames pelo falecimento de sua irmã.

TUDO TRANQUILO

RIO, 16 ("Correio") — O general Estilac Leal declarou a reportagem que em sua visita ao presidente da República, tratou exclusivamente de assuntos de caráter particular. Instado a dizer algo sobre a questão militar novamente em foco, respondeu o ex-ministro da Guerra que tal questão não existe. E sobre o caso Etchegoyen? Insistiu a reportagem. Os esclarecimentos que julgou do meu dever prestar já respondi através da imprensa — respondeu ele. Vejo tudo tranquilo. Quanto ao general Etchegoyen, acho que ele se excedeu a si mesmo. E é só".

MANOBRAS ELEITORAIS

RIO, 16 (Asapress) — Diz um vespertino que "foi apenas uma manobra eleitoral a visita que, na manhã de ontem, o general Estilac Leal fez ao ex-presidente Eurico Gaspar Dutra, depois de citá-lo em sua entrevista".

V CONFERENCIA INTER-AMERICANA DO TRABALHO

RIO, 16 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Getúlio Vargas, instalou-se amanhã, no Hotel Quitandinha, a V Conferência Interamericana do Trabalho.

AMPLA FRENTE POLITICA E MILITAR

SALVADOR, 16 (Asapress) — O sr. Otavio Mangabeira, falando à imprensa local, voltou a examinar os vários aspectos da situação nacional.

Em sua entrevista, instalou o ex-governador balano na sua sugestão, visando a organização de uma ampla frente política e militar, em partido ou não, para a salvaguarda das instituições. Frisou, a propósito, que as reformas e medidas necessárias pelo país só poderão ser conseguidas num ambiente de confiança, que hoje não há. Diz Mangabeira que o movimento que preconiza deve ser feito em bases verdadeiramente nacionais e em contato com o povo, para levantar-lhes as energias.

Aludindo à crise militar, diz o ex-governador balano que é preciso evitar por todos os meios que se ampliem e aprofundem as divergências no seio das forças armadas, pois em sua condição que reside a maior garantia para a nação. Faz a seguir elogios à "Cruzada Democrática" e ao valor dos candidatos desse movimento à presidência do Clube Militar.

A propósito do comunismo, observa o sr. Otavio Mangabeira que se forem verdadeiras as afirmações de que este recrudescer, após a repressão sofrida no governo do general Dutra, é porque a situação em que se debate o povo oferece campo à sua expansão. "Não devemos combater somente os efeitos — disse — mas, sobretudo, as causas da inquietação social".

CHEGADA DE GOIS A BUENOS AIRES

RIO, 16 (Asapress) — Informam de Buenos Aires, que chegou ontem àquele capital, o general Gois Monteiro, que viajou pelo transatlântico "Conte Grande". O chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas foi recebido na capital argentina pelo general Soza Molina, ministro da Defesa, do vizinho país; pelo embaixador brasileiro na Argentina, sr. Batista Luzardo e outras autoridades.

OBJETIVOS DA VIAGEM

RIO, 16 ("Correio") — Segundo um comentarista político da imprensa do Rio, a presente viagem do general Gois Monteiro à Argentina se ligaria ao esforço de um possível encontro pessoal entre os presidentes dos dois países. Fala-se, até, na hipótese de importantes acordos com os nossos vizinhos do sul, depois do recentemente firmado por nós com os Estados Unidos. Alguns parlamentares, porém, não vêem necessidade disso, embora um deles, o senador Hamilton Nogueira, declare que "agora tudo é possível". O seu colega Magalhães Barata não acredita na consumação desses acordos, "se as nossas políticas não são tão diferentes, não favorece uma política harmoniosa com os Estados Unidos e eles (os argentinos) contra". Por sua vez, assim se expressou o senador Alberto Pasqualini: "Acordo militar só se fará para que, tanto a Argentina quanto o Brasil, retirem as tropas que de lado a lado mantêm na fronteira".

A nova agencia do Banco do Trabalho Italo Brasileiro S/A



O sr. José Alvarez Rubião pronunciando o seu discurso

Depois de dois anos de afirmação ascendente no mundo econômico e financeiro, nesta grande metrópole, tornou-se uma necessidade para o Banco do Trabalho Italo Brasileiro, o banco do povo que produz e trabalha, instituir agências nos bairros da capital, agências que ofereçam uma maior comodidade aos clientes do banco e permitam o desenvolvimento de muitas operações.

A primeira destas Agências nasceu ontem em Santo Amaro, na Praça Floriano Peixoto, 25. Entre breve tempo, outras surgirão nos diversos bairros já anunciados.

E' evidente a ascensão do Banco do Trabalho Italo Brasileiro que pretende seguir os comandamentos ditados pelo progresso moderno nas suas multiformes atividades comerciais e industriais.

Surgido no campo da grande indústria brasileira, o banco pretende levar a sua contribuição e o seu auxílio aos trabalhadores, aos comerciantes, a todos que necessitam de abrir um caminho na vida social econômica e alcançar uma posição de verdadeira utilidade pública.

Depois do vigário padre Caetano Filippi ter abençoado os locais, tomou a palavra o padre Luiz Gargani da Paróquia de Santo Amaro, o qual frisou a função do Banco, como expressão não somente da economia e dos vínculos sociais, mas oitrossim de duas vontades, a-

brasileira e a italiana, ora unidas num esforço comum.

Em seguida falou o sr. Ruy Americo Cortes que exaltou a contribuição italiana ao desenvolvimento dessa terra, e a consciência de responsabilidade dos diretores do Banco do Trabalho Italo Brasileiro o qual constitui a maior segurança para o porvir do próprio Banco.

Sucessivamente ao sr. Prefeito, tomou a palavra o Dr. José Vicente Alvarez Rubião, diretor presidente do Banco, agradecendo as expressões de confiança manifestadas pelo prefeito, lembrando os fins que o Banco do Trabalho demanda na economia nacional exaltando a personalidade do Dr. Altino Arantes, presidente do Comitê Técnico e Financeiro, grande paulista, dotado de destacadas capacidades e de espírito de organização. Se apelou enfim, a colaboração do povo para dar o início à nova jornada derivante dos esforços e da perseverança da nova organização.

O Advogado Ademir Ramos procedeu a apresentação do gerente da nova agência, sr. Osvaldo Cortada de Almeida, sazes e sabio administrador, e que goza das grandes simpatias do povo de Santo Amaro; a estas palavras se seguiram, com o mesmo fim as do vereador sr. Waldemar Teixeira Pinto.

O Diretor Superintendente do Banco do Trabalho Italo Brasileiro, Dr. Prof. Domenico Pellegrini Giampietro, agradece-

ou as autoridades e todos os que honraram a cerimônia com a sua presença, exaltando as virtudes preciosas desta grande terra que ofereceu a todos os italianos possibilidades de afirmação pelos seus tesouros de produtividade e colaboração. O Prof. Pellegrini encerrou o seu discurso solicitando a confiança de todos nos organismos novos, destinados a alcançar, cada vez mais, as metas estabelecidas.

Notamos entre os presentes, o Dr. Mendonça, Chefe da Inspeção do Estado de São Paulo da Superintendência da Moeda e do Crédito, o Dr. José Augusto Azevedo da Inspeção dos Bancos, o Dr. Romão Cerqueira Diretor do Trânsito, o Sr. Angelo Bortolotto, gerente da Italbras o sr. mag. Neryro, o Sr. Gnocchi, o Sr. Filipo Periani, o Sr. Jacilio Martins, o Com. Alfonso Pepe, o Sr. De Luca, o Sr. Marcenilo Reis, e Dr. Carlos Macedo, o Dr. Fulvio Machado, o Sr. Antonio Saldanha Machado, o Sr. Paulo Boechiglieri, o Sr. Antonio Boechiglieri, o Sr. Francisco Mateus Ferreira, o Sr. Adolfo Alves Cavallero. Estavam presentes também os Diretores do Banco, Dr. Alfonso Oriandi, representando também a Câmara Italiana de Comércio, Dr. Domenico Nesi, Dr. Dino Simionini, Dr. Francisco Lejoux, Dr. Renato Bifano, e outros numerosos representantes do meio produtor da capital e de Santo Amaro que não mencionamos.

Imigração europeia

FRANCISCO PATI

A Secretaria da Agricultura respondeu a um pedido de informações formulado por um sr. deputado a respeito da entrada de imigrantes europeus em São Paulo, mostrando que, embora determinando o artigo 6 da Constituição Federal de 46 tenham os Estados uma "legislação supletiva ou complementar", o assunto, entre nós, continua a ser regulado pelo decreto-lei n. 7.987, de 9 de julho de 1913.

O pedido de informações tinha por fim obter esclarecimentos sobre irregularidades que estariam ocorrendo no setor da imigração e que consistiriam em passar por "agricultores" indivíduos que em sua pátria de origem foram tudo, menos trabalhadores de campo. A pergunta foi formulada nestes termos: "Tem o chefe do governo conhecimento de que muitos imigrantes, de diversas nacionalidades, entram no Estado de São Paulo como 'agricultores' e se estabelecem como comerciantes, fugindo ao trabalho do campo?" Completava-se a seguinte: "Tem o governo elementos para investigar se tais imigrantes eram realmente agricultores nos países de origem?"

As respostas não usaram de subterfúgio. Disse a Secretaria da Agricultura, respondendo à primeira indagação, que o Estado não pratica a imigração dirigida. Os estrangeiros que a esse título aportam às nossas plagas vêm munidos de autorização federal. Ora, uma vez que no visto consular não consta a restrição do artigo 45 do decreto-lei federal n. 7.987, nenhuma interferência poderá ter o Estado em relação à mudança de profissão dos referidos imigrantes. O artigo 45 do decreto-lei n. 7.987 estabelece: "O estrangeiro que houver entrado no Brasil no sistema de imigração dirigida, a que se refere o artigo 38, tendo sido contratado para exercer trabalho determinado, não poderá, dentro do prazo contratual, salvo autorização do órgão competente, rescindir ou modificar o contrato, dedicando-se a atividade diferente".

A curiosidade do autor da indagação girava exclusivamente em torno de um subterfúgio, pois a indicação "agricultor" no passaporte e na caderneta de permanência legal no país é em muitos casos mero expediente. Não podendo indicar a sua profissão verdadeira, por não convieram ao Brasil sendo trabalhadores do campo, os imi-

grantes iam-se passar pelo que não são, nem nunca foram. O estrangeiro, além do prejudicial ao país, é prejudicial também ao imigrante. Sob a capa de "agricultores" têm entrado no Brasil indivíduos especializados em tudo, menos em agricultura. Conheço o assunto por experiência própria.

Existia em São Paulo no ano passado, e não sei se continua existindo, no Serviço de Imigração, uma seção encarregada de colocar os imigrantes, ao qual recorri muitas vezes, em virtude da instabilidade dos nossos empregados domésticos. Sabem os leitores, em verdade, que não é fácil um empregado doméstico, hoje em dia, esquecer lugar na casa dos patrões. A maioria prefere passear nos hotéis de sábado e domingo pela rua Direita. Nos dias de semana, em lugar de trabalhar, prefere entrar numa fila de estação de rádio e ouvir o sr. Luis Gonzaga, ou outro artista de nomeada, a lidar com encadeiradas e queixas.

Fui sempre atendido com a maior cortesia e a maior solicitude por dona Ruth.

Diz-me eu, nos dias de crise: — Preciso de um jardineiro ou de alguém que, embora não sendo jardineiro, entenda disso. No dia seguinte, com incrível solicitude, mandava-me a ilustre funcionária um cidadão cuja caderneta trazia a seguinte indicação profissional: "agricultor". Vendo toda sorte de dificuldades, devido à ignorância de línguas por parte dos imigrantes, eu mostrava-lhe o meu jardim e indicava-lhe o serviço. O homem olhava o jardim e desistia do emprego. Um deles não gostou do oferecimento. Era polonês. Percebendo que eu lhe oferecia um alívio para cortar periodicamente a grama do meu jardim, peraltou-se, bateu os saltos das botas, à maneira prussiana, fez-me uma complicada reverência e explicou-me:

— Sou um refugiado político. Minha profissão é engenheiro florestal. Outro era espanhol. Vinha de Paris, onde passara dois anos. Ouvindo barulho de máquina de escrever, disse-lhe:

— De jardim, a dizer verdade, não entendo. Sou telegrafista. Posso também fazer serviços de dactilografia.

Acabei descobrindo que o homem era escritor.

SISTEMAS DE ENSINO

Realizou-se nesta capital um interessante debate sobre "sistemas de ensino", nos termos do disposto no artigo 171 da Constituição da República.

Na opinião do sr. professor Vicente Rão, catedrático da Faculdade de Direito, não adianta pensar na cúpula enquanto não tivermos definitivamente resolvido o problema dos alicerces. Na opinião do sr. professor Zeferino Vaz, diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, o critério adotado até hoje nos exames de habilitação deixa muito a desejar. Concordam com ambos os professores Camargo, da Escola Politécnica, e Noé de Azevedo, da Faculdade de Direito.

O sr. professor Vicente Rão declarou que era com o mais profundo pesar que se via obrigado a fazer esta confissão: estudantes do último ano do curso de direito, desde que fossem submetidos a um exame de português, lutariam com dificuldade para obter média de aprovação, porque as provas escritas se apresentavam, em regra, cheias de solecismos, com erros até de ortografia. Isso mesmo foi dito há dez anos, se tanto, pelo jesuíta padre Arlindo Vieira, em artigo no "Correio da Manhã" do Rio, reproduzindo informações que lhe eram na ocasião fornecidas por outro catedrático de direito, em exercício na primeira série.

E isso foi declarado, no mês passado, no plenário da Câmara dos Deputados, numa discussão em torno do excessivo rigorismo de certos professores universitários.

O sr. professor Zeferino Vaz entende que nos atuais exames de habilitação, realizados no limiar das nossas escolas médias, dá-se premissa, via de regra, ao estudante que tem boa memória. O examinando capaz de repetir, à maneira de um psittacido (foi o termo usado pelo diretor da nova Escola Médica de São Paulo, com sede no interior do Estado), tudo quanto se encontra nos compendios mais complicados, obtém nota dez (ou 100). O examinando que não tem memória mas revela inteligência, capacidade de reflexão e que se apresenta com idéias próprias sobre problemas fundamentais, tem nota 0, ou então obtém classificação inferior, sem esperança de vaga no regime de limitação em vigor em nossa terra.

Disse, por sua vez, o professor Vicente Rão que, de acordo com o sistema adotado na Faculdade de Direito, voltará, este ano, a lecionar Direito Civil no primeiro ano do curso de bacharelado. O Direito Civil estuda-se em quatro anos. Tendo, então, no ano findo, lecionado a

quarta série, cabe-lhe agora recomenciar. E' o caso das Danaldes, no soneto de Sully Prudhomme: "Si nous recommencerons?" Acrescentou, porém, que ao ter de voltar, periodicamente, ao ponto de partida, não é sem apreensões muito sérias que entra em contato com estudantes mal saídos dos bancos da escola secundária. O Direito Civil — declarou — exige, para poder ser compreendido, o conhecimento dos princípios fundamentais do Direito. Como é possível exigir tanto, de alunos que sabem tão pouco? No primeiro ano do curso de bacharelado estudam-se hoje cinco disciplinas: Direito Romano, Teoria Geral do Estado, Direito Civil, Economia Política, Direito Comercial. A sobrecarga é evidente.

A organização dos programas de ensino mereceu amplos comentários por parte dos eminentes catedráticos.

O caso da primeira série do curso de bacharelado é expressivo. Houve um tempo em que os calouros estudavam três cadeiras, a saber: Direito Romano, Direito Constitucional e Filosofia do Direito. Tendo, porém, chegado à conclusão de que não é possível ensinar Filosofia do Direito a adolescentes que se iniciam no estudo das disciplinas jurídicas, alteraram a distribuição das matérias. A primeira série perdeu a Filosofia do Direito. Ficou, apenas, com o Direito Romano e o Direito Constitucional, este sob rotulo diferente, Teoria Geral do Estado. Mais tarde, mudou-se novamente a seriação das disciplinas. Veio o regime da sobrecarga, com as matérias já enumeradas.

Declarou o sr. professor Zeferino Vaz que a autonomia concedida aos Estados para organização dos seus sistemas de ensino existe mais no papel do que na realidade. Para poder incluir no programa da Escola de Ribeirão Preto a cadeira de Psicologia Médica precisou vencer mil e uma relutâncias, no seio do Conselho Nacional de Educação. Como estudar-se medicina, nos dias de hoje, sem estudar preliminarmente Psicologia, se todo mundo sabe que muitas doenças são de fundo essencialmente psíquico?

Quem ouviu a sabatina entre os quatro grandes mestres paulistas não pode deixar de ter ficado triste. Andamos longe da perfeição em matéria de ensino superior. A Universidade, que é espírito, no dizer do sr. professor Camargo, tem ainda entre nós um sentido simplesmente arquitetônico: é apenas uma reunião de escolas.

NA SESSÃO DO SENADO

Produção ha — o que não ha é transporte

Generos alimentícios apodrecem no interior, por falta de escoamento — Precariedade de ferrovias nacionais — Notas

RIO, 16 ("Correio") — No Senado, o sr. Alfredo Sinch falou sobre o tnel que atravessará o Rio Guaiaba, que banha a cidade de Porto Alegre, cujo projeto — disse ele — está em andamento há muitos anos. E ligando o fato ao drama dos transportes, considerou: "Nesta casa do Senado brasileiro, as vozes autorizadas de representantes de vários Estados, de nobres senadores, por exemplo, de Goiás, afirmam a existência de fartíssimas colheitas de arroz que, por amontuado, está perecendo, sem escoamento: — Não há transporte. O Estado do Paraná declara a abundância das suas lavouras de milho e outros cereais que de autênticos depósitos, e para de safregar a situação — não há transporte. O Rio Grande do Sul tem tudo safra admirável de arroz, trigo, feijão etc., e esses produtos da lavoura sofrem os danos do acúmulo sem silos e para remediar — Não há transporte. Enquanto se adensa essa enorme massa de produtos, as populações cidadãs, como particularmente ocorre na capital da República. Aqui há fome, por isso que falta tudo ao povo — a carne, o feijão, o arroz, a farinha, o pão, a manteiga e até o pescado. — Todo esse mal por — falta de transporte. Chamam, falam, afirmam, documentam os sr. senadores sobre a situação de abandono em alguns Estados e, em geral, sobre a precariedade das vias férreas brasileiras, via permanente, onde o desgaste, o obsoleto do material ferroviário justificam a carencia de serviços desse meio de comunicações e transportes".

COM O I.A.P.C. Em seguida o sr. Vitorino

VERBA PARA AS FERROVIAS DO SUL O sr. Mozart Lago, a respeito da visita de inspeção que vários parlamentares brasileiros efetuaram, recentemente, às grandes obras ferro-rodoviárias que os habitantes de eng. do Exército estão realizando nos Estados do Paraná e Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, apresentou ontem ao Senado Federal, projeto de lei, criando a "Comissão Construtora da Ferrovia Rio Negro-Cal", e autorizando o governo a abrir, para tanto, o vultoso crédito de 3 bilhões de cruzeiros, a ser aplicado em parcelas, de quatrocentos, quinhentos e setecentos milhões de cruzeiros, anualmente, nos exercícios contínuos de 1953 a 1958. Pelo projeto a referida Comissão será constituída por um representante dos Ministérios da Guerra, da Viação e da Fazenda, designados pelo presidente da

República, devendo a presidência da Comissão ser confiada a um general de brigada da ativa, da arma de Engenharia. A Comissão ficará subordinada diretamente ao sr. ministro da Guerra e disporá de um contingente de unidades de Engenharia de construção, da qual fará parte os Primeiro e Segundo Batalhões Ferroviários, sediados, na atualidade, respectivamente, em Bento Gonçalves e no Rio Negro, e os Segundo e Terceiro Batalhões Rodoviários, sediados, respectivamente, em Lages e em Vacaria, mas cujas sedes poderão ser transferidas a juízo do sr. ministro da Guerra. Ao presidente da Comissão caberá a distribuição dos serviços entre as diversas unidades, de acordo com o plano de obras previamente organizado. A finalidade principal da Comissão é projetar e realizar os estudos e trabalhos necessários à construção da Estrada de Ferro Rio Negro-Cal e a Porto Alegre, eixo considerado, com justiça, dos mais importantes do país, permitindo sua utilização em seis anos, e ligando de tal arte, por meio de transportes terrestres, de grande rendimento, o geo-centro meridional do país e estabelecendo a segurança estratégica das lindes sulinas.

Encerram-se por fim os trabalhos com um discurso libelo do sr. Vivaldo Lima contra o sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agrônomo do Norte, tocando um grande parcela da censura ao ministro João Cleofas.

PERÓN A GETULIO RIO, 16 (Asapress) — A proposta da revenda "Salgado Filho", o sr. Getulio Vargas recebeu o seguinte telegrama do presidente Peron:

"Respondendo a amável saudação enviada por intermédio da revenda "Salgado Filho" rogo ao ilustre presidente Vargas, aceitar, por tão auspicioso motivo, meu grande abraço e a certeza da minha sincera, leal e inalterável amizade e do povo argentino".

ESPERADO NO RIO O "VAN GALEN" RIO, 16 (Asapress) — Deverá chegar depois de amanhã, à esta capital, o contra-torpedeiro holandês "Van Galen", que tomou parte na esquadra aliada no Pacífico, com atuação relevante.

REGISTRO POLITICO

Exceções injustificáveis

Embora quase sempre com a mesma origem, vê-se o Plenário da Assembleia na contingência de considerar inúmeros projetos tratando de estabelecer as mais diferentes vantagens aos funcionários públicos, focalizando, entretanto, casos que atendem apenas a grupos e jamais a toda a classe. Na legislação passada era comum registrar na ordem do dia cerca de 90% dos projetos em pauta visando a efetivação de princípios legais que atendessem aos interesses da burocracia do Executivo.

Atualmente, o número de proposições com aquele sentido diminuiu bastante, embora por vezes ainda predominem na pauta dos trabalhos, como na sessão de anteontem, na qual constavam quatro projetos, todos eles com pareceres contrários da Comissão de Constituição e Justiça porque feriam, frontalmente, incisos de nossa Carta Magna.

O maior erro que se nota em tais proposições é que as mesmas, como dissemos, visam atender a grupos e não a toda a classe, e que seria possível através de uma planificação racional e inteligente, daí resultando divergências e discussões demoradas em Plenário, porque seus autores, talvez com um filo eleitoral, procuram defender os interesses daqueles que serão, ainda, chamados inúmeras vezes para cumprir com seus deveres cívicos.

ATUANTE A Coligação Interpartidária, ontem, em Plenário, iniciou nova fase de trabalho, com a designação de parlamentares para que focalizassem projetos constantes da ordem do dia. Assim é que o sr. Luciano Nogueira Filho falou sobre o projeto que trata de heranças vinculadas e o sr. Dervile Allegretti sobre a aposentadoria de funcionários com 25 anos de serviço.

COMISSÃO DE JUSTIÇA A propósito do problema da

CHOQUE DE TRENS NA LEOPOLDINA VISCONDE DE ITABORAÍ, 16 (Asapress) — Ocorreu nesta cidade de fluminese um acidente com o noturno camião, que deixara Barão de Mauá com destino a Campos. O expresso chocou-se com um trem parado na plataforma da estação sofrendo reparos, causando a morte de um funcionário da Leopoldina e ferimentos em outro.

FORMENORES VISCONDE DE ITABORAÍ, 16 (Asapress) — O choque de trens ocorrido nesta cidade, deu-se quando estava parado na plataforma um comboio especial carregado de cimento. Em consequência de um defeito que se manifestou num dos engates, dois empregados da Leopoldina, os bagageiros Constantino Moraes e Antonio Barreto de Souza, foram designados para fazer o conserto. Encontravam-se ambos executando esse mister, quando apareceu o expresso de Campos, por motivos ainda ignorados, chocou-se com a cauda do cargueiro. Todos os vagões deste último bateram de encontro um ao outro, esmagando, nessa ocasião, o bagageiro Constantino Moraes, enquanto o outro, o sr. Antonio Barreto de Souza, escapou ileso.

REUNIAO A Coligação Interpartidária reuniu-se, ontem, no Palácio 9 de Julho a fim de discutir e considerar seus problemas de rotina. Resolveram os presentes promover nova reunião da Coligação, e que terá lugar dentro de poucos dias, a fim de apreciar o pedido de licença para que seja processado o deputado Vladimir de Toledo Piza. Ao que sobremos, a Coligação vai considerar a questão aberta, podendo seus elementos se manifestar com a mais absoluta independência.

DEVERA VISITAR OS E.E.U.U. O PRESIDENTE VARGAS RIO, 16 (Asapress) — Apuramos em fonte digna de todo o crédito que o sr. Dean Acheson será portador de um convite especial do presidente Truman ao sr. Getulio Vargas para que este visite os Estados Unidos. O sr. Acheson insistirá com o presidente da República no sentido de que a visita se faça até dezembro do corrente ano, ou seja, antes das eleições norte-americanas.

PRIMEIRO EMBAIXADOR DA ISLANDIA NO BRASIL RIO, 16 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio, por via marítima, o primeiro embaixador da Islandia no Brasil. Curioso pela reportagem, declarou entre outros assuntos que tratará da exportação de bacalhau e peixe congelado, além de outros produtos, para o Brasil, acrescentando que a Islandia pode adquirir do Brasil, ainda uma apreciável quantidade de café.

NOTAS E COMENTARIOS

LETRA MORTA

O ART. 185?

Em 3 de julho do ano passado, o deputado Diógenes Franco quis saber, do Executivo, como está sendo aplicado, em São Paulo, o texto legal referente à acumulação de cargos. O representante socialista pôs, como se costuma dizer, a mão na cabeça...

Segundo informação de 24-7-1951, do então secretário sr. Juvenal Lino de Matos, só agora, inexplicavelmente, remetida à Assembleia Legislativa (publicação de 8 do corrente, no "Diário Oficial") verifica-se que o art. 185 da Constituição Federal não está sendo cumprido em São Paulo.

Estabelece esse dispositivo que é vedada a acumulação de quaisquer cargos, exceto a prevista para o caso dos magistrados e a de dois cargos de magisterio ou de um destes com outro, técnico ou científico, contanto (preste bem atenção o leitor) que haja correlação de matérias e compatibilidade de horário.

Pela relação de funcionários, apresentada pelo sr. Matos, fica constatado o desrespeito à Carta Magna.

Como pode haver "compatibilidade de horário" para um professor que é adjunto do grupo escolar de Caiuá e técnico de educação em São Paulo? Pode outro professor lecionar, diariamente, no grupo escolar de Bastos (na Paulista) e, ao mesmo tempo, dar aulas na Escola Normal e Ginásio de Tanabi (na Araraquara)?

A mesma pergunta poderá ser feita em relação ao professor de matemática no Ginásio da Penha, na capital, e da Sec. Física, do Colégio Estadual e Escola Normal de Itapetininga; da professora que dá aulas de educação física no Colégio Estadual e Escola Normal de Guaratinguetá (no vale do Paraíba) e na Escola Industrial de Mococa (na media Mogiana)?

E outro caso: — o do professor que acumula cargos em Jacaré e Cajuru! Possuindo, por acaso, esses educadores avião particular?

Naturalmente, os professores que estão fora da lei obtiveram, através dos pistoleiros da política, comissionamento, "sem prejuízo dos vencimentos", para, trabalhando num só emprego, receber pelos dois, enquanto o Tesouro paga o seu substituto.

Deve acabar essa situação escandalosa, inerte, ilegal.

Ciente do fato, o sr. governador do Estado não deixará de tomar a única atitude que se espera de um administrador digno e professor universitário por concurso: — a de anular as acumulações que não estão de acordo com o art. 185, da carta de 18 de setembro.

Da prof. Yolanda Peiva Marcucci, recebemos amável carta de agradecimento pelas notícias e notícias referentes "feitas à sua pessoa, por ocasião da posse da conhecida eufórica nas altas funções de diretora do Instituto de Educação "Caetano de Campos".

SERVIÇO

POSTAL

O sr. vereador Valério Giuli apresentou uma indicação ao prefeito para que s. exc. interceda junto à direção dos Correios e Telégrafos no sentido de ser instalada uma agência em Vila Guilherme.

Essa notícia foi divulgada ontem pela manhã. Ontem mesmo ao escurecer eram chamados ao telefone por um velho morador de Tremembé, no município desta capital, o qual nos falou da situação irregular em que se encontra, há várias semanas, no prospero bairro paulistano, o serviço de distribuição de correspondência. Tendo lido que o sr. Valério Giuli se fez intérprete, no plenário da Câmara, de uma reclamação do povo de Vila Guilherme, quer o nosso leitor e amigo se lembre nos atos-vozes do seu bairro junto ao sr. prefeito Armando de Arruda Pereira.

Existia em Tremembé uma agência postal que vinha há muitos anos funcionando na garagem de uma casa de família, na rua Almeida, ao pé da igreja local, ou seja, no ponto mais central do arrabalde. Embora deixasse muito a desejar do ponto de vista do horário de funcionamento e da regularidade das entregas, prestava a referida agência bom serviço à população da antiga Vila Albertina. As filas eram enormes à porta da agência mas em compensação não precisavam os habitantes do bairro andar muito. Realizando-se, por outro lado, na rua Almeida, duas vezes por semana, a feira-livre, os habitantes aproveitavam duas vezes por semana a oportunidade para descer à agência e esperar pacientemente a sua correspondência.

Agora, segundo o nosso informante, as coisas mudaram para pior. A antiga encarregada da agência aposentou-se. Depois de quinze ou vinte dias sem serviço postal de espécie alguma, recebeu Tremembé nova encarregada. Esta não encontrou casa no centro comercial do bairro. Instalou-se à distância de mais de um quilômetro dele, talvez um quilômetro e meio. O serviço, que já não era perfeito, tornou-se ainda mais precário.

Diz-nos o nosso leitor e amigo que, como estão, as coisas não podem continuar. Sabe-se que a Sociedade Amigos de Tremembé e Zona da Cantareira colocou à disposição da nova encarregada uma sala na rua Pedro Vicente, junto a uma farmácia, em frente à igreja. E, na sua opinião, o ponto que convém a todos, não só porque está situado no centro comercial mas também porque é ponto terminal de ônibus.

Ignoramos se está na glória do sr. prefeito tomar alguma providência em favor da nova agência postal daquele bairro. De qualquer forma, aqui ficam a reclamação e o apelo. Quem sabe se o próprio sr. diretor geral de Correios e Telégrafos não vai ver o assunto a contento de todos?

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: — deputados Paulo Teixeira de Camargo, Aureo Soares de Moura Andrade, ministros do Tribunal de Contas: Nestor de Macedo e Antonio Ribeiro de Oliveira Sobrinho, P. da Luz, secretário de Higiene da municipalidade, João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; Mota Bieudo, presidente do Instituto de Previdência do Estado; e Paulo Bockman.

Despacharam ontem com o governador os sr. Nilo Andrade Amaral, secretário da Viação, respondendo pelo expediente da Secretaria da Fazenda, Ernesto de Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo.

O governador Lucas Garcez, foi representado pelo prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade (na instalação da Universidade Mackenzie de São Paulo realizada ontem).

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 15 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 436.606.827,50. Movimento do dia, Cr\$ 70.301.472,80. Total do mês, Cr\$ 506.908.300,30. — Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 588.141.699,60. Movimento do dia, Cr\$ 65.585.121,30. Total do mês, Cr\$ 653.726.820,90.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto dispondo sobre a concessão da gratificação de feriado no artigo 3 do decreto-lei n. 14.665, de 13-7-45, aos servidores em exercício nas dependências da Secretaria de Previdência Social.

RESPIGOS E RECORTES

INDUSTRIA

"Construí-se ou não dia em Belém — adverte o "Correio da Manhã" — um automóvel, tipo americano. Se não nos enganamos, a marca Chevrolet é o carro. Já se viu nos jornais parenses a fotografia do carro.

O construtor foi um fiscal aduaneiro. Desconfiava de certo comerciante que estava importando grande variedade de peças de automóveis. Peças de todos os feitios e em grande quantidade. Mandou transportar-las para o quintal de sua residência e lá, com o auxílio de um mecânico seu amigo, juntando e aparafusando os pedaços de ferro, acabou fazendo um automóvel novinho em folha.

"É claro que a patente de invenção não lhe pertencia, mas ao comerciante importador das peças. A este, portanto, deveria caber a glória da nova indústria. Mas, na realidade, não houve glória, e sim multa e outros castigos, inclusive, talvez, cadeia. O fisco em tais casos é implacável. Considerou fraudulenta a nova indústria, primeiro, porque automóvel só pode ser importado inteiro e não aos pedaços; segundo, porque a Cezim, embora tenha dado licença para importar os pedaços, não deu licença para fazer com os pedaços importados um automóvel inteiro. Sem dúvida, é complicada a coisa. Mas o fisco é assim mesmo. Complica e discrimina tudo.

"Se, por exemplo, tem vez de peças de automóvel, tivessem sido peças de locomotivas ou veículos semelhantes, não teria havido fraude, mas festa. Seria uma nova indústria que se inaugurava no país. O próprio sr. Getulio Vargas teria ido inaugurá-la, acompanhando o ato inaugural e fazendo discurso".

COMO O TURISMO OFICIAL, "Chegou a primavera na Europa — trisa o "Diário Carioca" — e já teve início o exodo, em massa, de brasileiros, para o Velho Mundo. Esse turismo não constitui novidade, fazendo parte dos hábitos e tradições de nossas elites.

"O que parece novo e está causando mal ao erário é a série de missões oficiais que viajam nesta época. Delegações para vários países, a pretexto de congressos internacionais, consórcios, comissões vultosas, afetando nossas disponibilidades em divisas.

"Os cruzeiros saem da Previdência Social, das autarquias, do famigerado Fundo Sindical e de outras fontes secretas. Os felizardos conseguem cambiais insuficientes e entram no mercado negro. Como o dinheiro foi adquirido facilmente, não discutem o preço do dólar, que começa a subir com rapidez. Assim, prejudicando o Tesouro e a economia do país, pois a nação perde a vantagem a fim de que alguns aventureiros realizem excursões douradas.

"Para os passeios não há falta de recursos, nem se perde tempo em considerações teóricas a respeito de inflação e câmbio. Essas coisas são feitas apenas quando se procura negar péto aos barnabés".

PRESO O EX-DEPUTADO TRIFINO CORREIA

RIO, 16 (Asapress) — O ex-capitão Trifino Correia, uma das principais figuras do ex-Partido Comunista Brasileiro, foi preso hoje, em sua residência, por investigadores da Polícia, sendo levado para a Divisão de Polícia Política.

Fala-se que a prisão do procer "vermelho" está ligada às diligências que vêm sendo desenvolvidas ultimamente nos meios civis e militares em torno das atividades comunistas no seio do Exército. Mais duas prisões verificaram-se, hoje, também de elementos que integravam a guarda de ferro de Prestes, ou sejam, seus guardas-vidas.

RELAÇÃO DOS COMUNISTAS PRESOS RIO, 16 (Asapress) — Assegura-se que é bem maior o número de oficiais detidos nas três armas.

Os pedidos de "habeas corpus" vêm sendo retardados em virtude das investigações e diligências que ora se processam. Figuram nestes pedidos oficiais, sargentos, praças e civis, todos confessos de atividades comunistas. São eles: Moisés Martins Rodrigues, Evaristo Pereira de Sousa, Mario Moreira, Mario Rodrigues Marcelo, Alaide Pereira Barros, Sebastião Rodrigues dos Santos, José Augusto dos Santos, Feliciano Tavares da Silva, Raulino Pereira de Mesquita, Adriano de Magalhães Freire, José Carlos Ferraz, Adão Pereira da Luz, Alceu Barbosa Pena, Jorge Nepomuceno Duarte, Waldir Arantes, Eloy Barbosa Ferreira, Rubem Gayer Wanderley, Obedval Miranda, Enéas de Oliveira Filho, Antonio Paulo Andreazzi e Eolo Torres.

MAIS DE MIL COMUNISTAS ENTRE OS SERVIDORES DA CENTRAL DO BRASIL RIO, 16 (Asapress) — Segundo se informa, a Central do Brasil corre grave perigo de sabotagem pelos comunistas, pois o número de funcionários da nossa principal ferrovia que milita no P. C. B. ascende a 1.200. Estão sendo eles espalhados por todos os pontos, desde os serviços da administração aos postos de simples graxeiros.

Os ferroviários da Central do Brasil no Distrito Federal são manobrados pela célula "Falcão Paim".

presidência da Comissão de Constituição e Justiça, disse-nos ontem o sr. Paulo Teixeira de Camargo: — "Tenho absoluta certeza de que a questão, tal como aconteceu no ano findo, será resolvida da melhor forma possível e em meio da maior harmonia".

U. D. N. O diretório estadual da U. D. N. vai se reunir amanhã a fim de indicar seus delegados à reunião do Diretório Nacional do Partido, quando, então, serão fixadas diretrizes a respeito da posição dos udenistas frente ao governo federal.

Deverão ser indicados, ao que se sabe, os sr. Henrique Bayma, Antonio Pereira Lima, Ely Meinelberg e dra. Carlota Pereira de Queiroz.

F. T. B. A executiva do P. T. B. vai se reunir, hoje, no Rio de Janeiro, a fim de tratar de diversos assuntos de grande importância para a vida do partido, inclusive o chamado "caso de São Paulo".

O ASSASSINIO DO BANCARIO RIO, 16 (Asapress) — O automobilista Gino Bianco surgiu como um dos suspeitos do assassinato do bancário Afranio Arsenio Lemos. Falando à reportagem, o conhecido volante nacional não encontrou seu descontentamento ao ver seu nome envolvido dessa maneira num crime. Afirmou que na noite do assassinato do bancário esteve num bar no posto Sels de Copacabana, em companhia de sua esposa, ali ficando a palestrar com amigos, durante muito tempo, saindo depois com os mesmos. Disse Gino Bianco que só teve conhecimento do crime e do envolvimento de seu nome através da leitura dos jornais.

As autoridades da Divisão de Polícia Técnica levaram a efeito um confronto de impressões digitais no automóvel pertencente à vítima. Foram selecionadas 16 impressões digitais dos principais suspeitos, todos amigos do bancário assassinado. Falaram apenas as impressões digitais de um oficial da Aeronáutica, Jorge Alberto Franco, namorado da jovem Marina, cujo retrato foi encontrado no bolso de Afranio. Como se sabe, Marina afirmou que havia rompido o namoro com o bancário assim que soube ser casado.

Informou um detetive que já foram realizados os primeiros confrontos, nada ficando positivo. Foram confrontadas seis impressões digitais e, assim, seis pessoas já estão livres da suspeita.

O advogado Leopoldo Hottel já tomou a defesa do criminoso, embora este não seja ainda conhecido. Disse que iria se encontrar com o assassino, a fim de convencê-lo a se entregar às autoridades. O suicídio em questão comunicou-se com as autoridades, prometendo entregar o criminoso nesses dois dias.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Contra o aumento de contribuições do I.A.P.C.

ADVERTENCIA DO REPUBLICANO DERRVILLE ALLEGRETTI — CONCURSO PARA FISCAL DE RENDA — OUTROS ASSUNTOS

Ocupando a tribuna, à hora do expediente da sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Derrville Allegretti, integrante da bancada do Partido Republicano, recorda que há dias protestou, em discurso então proferido, contra o aumento de melhora no custo da taxa de contribuição do comércio do I. A. P. C. Reporta-se ao que declarou então, isto é, que a maioria não se justificava, pois os motivos que levaram o presidente da República a referenda-la, simplesmente não existem.

“Com efeito — prossegue o representante republicano — alegou a autarquia beneficiada que com esse aumento atenderia a melhor os serviços de assistência médica. Ocorre, porém, que essa assistência, uma das missões precepsas do I. A. P. C., não é proporcionada ao contribuinte. No interior do nosso Estado, como no interior de todo o Brasil, o serviço médico, que deveria ser mantido pela entidade, não existe na maioria dos municípios. Não exagerei quando a afirmo. O delegado do I. A. P. C. em São Paulo, segundo notícia veiculada no brilhante matutino “A Hora” de hoje, asseverou que dos 369 municípios do nosso Estado, somente em 50, os serviços, campanhas e na capital funcionam, no começo deste ano, esse serviço. Confrontando o assunto, s. senhoria asseverou que, enquanto um plano já organizado, serão instalados postos médicos em 200 cidades.

Será o plano realmente executado? Duvidamos. E sabemos duvidar as firmas comerciais do interior. E por isso não estão dispostas a pagar o aumento decretado. A razão assiste aos contribuintes. A taxa só pode ser cobrada depois do serviço realizado. Antes é uma autêntica extorsão. Um absurdo”.

ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR

O sr. Alípio Correa Neto reitera as críticas que fez há alguns tempos aos serviços de assistência médica e hospitalar do Estado, quando analisou esse aspecto da mensagem encaminhada à Assembleia pelo governador no início do atual período legislativo. O representante socialista argumenta no sentido de refutar as razões invocadas em favor do Executivo pelo sr. Alberto Andrade, que também focalizou o mesmo assunto.

SUPLENTE CONVOCADO

Requerer 35 dias de licença o deputado Amaral Furlan. Para substituí-lo foi convocado o primeiro suplente da bancada da U. D. N., sr. Francisco Bernardes Pereira, que ontem foi empadado, após o compromisso do estilo.

CONCURSO DE FISCAL DE RENDAS

A hora do expediente, o deputado Janio Quadros, dirigindo-se à presidência da Mesa, fez a seguinte declaração:

“Os candidatos inscritos e habilitados no concurso de fiscal de rendas impetraram mandado de segurança contra o Estado. Deje aqui, manifestar-lhes a minha solidariedade do recurso que experimentam e no engodo que sofrem. Realmente, a intenção inicial do governo, que era honesta, foi defraudada pelo próprio governo, e tornou-se, a um tempo, caricata e vergonhosa. Ninguém ignora que os resultados do concurso, a pretensão de serem sempre proclamações de que, gerado pela política e não pelo intuito de escamotear o provimento, surgiu o projeto, depois transformado na lei 1.452, de 26 de dezembro de 1952, que sob a capa de provas para aferição de valores praticamente efetiva todos os fiscais interinos. A burla é grosseira, e não deve prevalecer. Prevaleça ou não, como preferiu para o governador, que aí não acudiu com o veto solerte, do qual se mostrou prodígio e com o qual se revelou, muitas vezes, arbitrário, não me era devido silêncio, sob pena de conivência, no instante em que os lesados, acreditando na Constituição e na Justiça, batem às portas da nossa Corte, para posular e reivindicar não apenas o que lhes pertence mas, também, o que nos pertence, porque é bem comum: o próprio direito”.

CONTAGEM DE TEMPO

Apresentou o deputado Angelo Zanini projeto de lei determinando que se contará o funcionamento público o tempo de serviço por ele prestado em estabelecimentos de ensino, reconhecidos ou subvencionados pelo poder público, no território do Estado. Enfatiza ainda o projeto em apreço que os interessados ficam com o prazo de 90 dias, contada da vigência desta lei, para requererem a vantagem assegurada, com a apresentação da necessária prova.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER	CHUVA
	Max. Min.	em mm
15-4-52		
LITORAL		
Cananéia	25 17	0.0
Itanhaém	25 17	0.0
Santos	28 18	0.0
S. Sebastião	— 18	0.0
Ubatuba	— 17	5.0
PLANALTO		
A. Branca	— 14	0.0
Faculdade de		
Higiene	22 13	0.0
Horto Flo-		
restal	23 13	0.0
Avare	24 14	0.0
Campinas	26 15	0.0
Itu	25 15	0.0
Linearia	25 13	0.0
Piracicaba	26 —	0.0
Santa Rita	26 —	0.0
São Carlos	26 13	0.0
Sorocaba	— 13	0.0
SERRA		
Guar a tina		
guatã	26 14	0.0
Teubaté	26 14	0.0
Pindamon-		
hangaba	26 11	0.0
OESTE		
Aracatuba	— 16	0.0
Baur	27 14	0.0
Catanduva	— 15	3.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado, bom tempo, com nuvens variáveis.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, fracas a moderadas.

Legislativo, acrecida ou reduzida em virtude de adesões ou defecções. Aliás — acentua o deputado Adribal da Cunha — critério seguido pela Mesa não constitui inovação, sendo comum em outros parlatórios.

OUTROS ASSUNTOS

A hora do pequeno expediente o sr. Valentim Amaral, reportando-se à reivindicação dos servidores da Sorocabana, que pleiteia aumento de salários, fez um apelo ao governo a fim de que o problema seja resolvido sem subordinação à necessidade de aumento das tarifas daquela ferrovia.

No mesmo período fizeram comunicações os seguintes deputados: o sr. Pinheiro Junior, informando que, de acordo com interpretação do Tribunal de Contas e da Secretaria da Fazenda, as folhas de pagamento dos extranumerários diáristas de diversos serviços públicos estão sendo confeccionadas com redução do vencimentos dos interessados, fato contra o qual protestou, apelando para o governador para que isto não aconteça; o mesmo parlamentar, transmitindo a casa um apelo das associações dos contabilistas de São Paulo, a favor da mais rápida tramitação do projeto de lei que reestrutura os vencimentos da carreira, bem como dos químicos e dentistas do serviço público; o sr. Angelo Zanini, justificando uma indicação ao governador do Estado, solicitando urgentes providências, a fim de que o plano de pavimentação da nova estrada de Carlos Gomes, Pedreira e Amparo se estenda até Serra Negra e Termas de Lindoia; o sr. Paula Lima, congratulando-se com o secretário da Educação pela orientação que vai adotar, segundo noticiário dos jornais, restabelecendo os concursos de remoção dos diretores de escolas normais, ginásios e estabelecimentos de grau médio do ensino paulista; o sr. Valentim Amaral, apresentando projeto de lei que determina a criação de um curso prático de ensino profissional de rendas e bordados na cidade de São Pedro; o sr. Vicente Botta, transmitindo ao plenário uma representação de oficiais de Justiça que pleiteiam reajustamento de vencimentos; o sr. Salgado Sobrinho, renovando seu apelo ao governo do Estado, para que auxilie financeiramente a Prefeitura de Sorocaba, de modo a poder o município readquirir a sua estabilidade orçamentária; o sr. Osvaldo Junqueira, lendo representação de lavradores de Orlândia, Nuporanga, Morro Agudo, Guaiara e Sales de Oliveira, que pleiteiam que o preço mínimo do mo de vinho, “São espumosa”, seja fixado em 120 cruzeiros por arroba, e não como estabeleceu recente decreto do governo federal.

Concluiu o sr. Janio Quadros requerendo ao presidente da mesa que faça enviar cópia de sua denúncia ao presidente do Tribunal Regional, em São Paulo, para as providências cabíveis no caso.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Protestou o sr. Cid Franco contra os preços exagerados que a Cooperativa de Consumo dos Funcionários Públicos está cobrando de seus associados para o fornecimento de alimentos, materiais e estrangeiros, bem como de produtos de primeira necessidade. “São espumosa”, as diferenças de preço, sustentou o representante do P. S. B., prometendo voltar ao assunto com a apresentação de um confronto de outras mercadorias.

VALE RIBEIRA DE IGUAPE

Volto o deputado Hilário Torloni a estudar a situação do Vale do Ribeira de Iguaçu. Baseando-se em monografia publicada em 1908 e em trabalho dos agrônomos Narciso de Medeiros, João Pereira da Cunha e Reinaldo Azei, publicado em 1947, encarare as possibilidades agrícolas da região, orladas sobretudo dos terrenos do araqueño e do quaternário, apropriados à cultura do arroz, do chá, banana, cacau, especiarias, cana-de-açúcar, e, principalmente, da cana-de-açúcar. Conta a zona, ainda, com importantes reservas minerais. Em contraste com estas riquezas, e apesar de recursos hidráulicos formidáveis, utilizam as cidades do Vale do Ribeira energia termica (a óleo, que é importante, ou a lenha, cuja produção devasta as nossas florestas). Termina o deputado Hilário Torloni acentuando que o Plano Quadrênio do governo paulista silenciou sobre a esterilização da importante região paulista, não prevendo, na mesma área qualquer usina hidroelétrica.

HOSPITAL DA BENEFICENCIA PORTUGUESA

Por intermédio da Mesa, requereu o deputado Janio Quadros, os seguintes esclarecimentos:

1) — Estudo o governo a possibilidade de desapropriar as obras de construção do novo Hospital da Beneficência Portuguesa, à rua Maestro Cardim?

2) — Recebeu o governo qualquer solicitação de empréstimo por parte da Instituição para a conclusão das obras referidas? Bode ou não o governo estimar o gerenciamento das mesmas obras, de sorte a possibilitar a rápida instalação do nosocomio? Entende ou não o governo do alto significado social e assistencial daquela construção? Entende ou não indispensável, sobretudo a falta crescente de leitos hospitalares, a utilização urgente da mesma?

O mesmo parlamentar apresentou projeto de lei determinando a denominação de “Dr. Benedito Esteves dos Santos” o Olinásio Estadual do Belenzinho, nesta capital, e, através de indicação ao Executivo, sugeriu ao governador que faça encaminhamento ao prefeito da capital abaixo-assinado de moradores da rua Três Pontes, os quais reivindicam a extensão dos serviços públicos a mesma via pública.

COMISSOES PERMANENTES E ESPECIAIS

Respondendo a uma questão de ordem levantada há dias pelo sr. Paula Lima, o presidente Adribal da Cunha reiterou a decisão tomada pela Mesa relativamente ao preenchimento dos cargos nas comissões permanentes e especiais da Assembleia. Ponderou que a Constituição do Estado e o Regulamento, quando se referem à formação dessas comissões, aludem apenas à representação partidária. Esta deve ser entendida não como o conjunto dos deputados de cada uma das diversas legendas partidárias, mas como a bancada que cada agremiação política efetivamente possui no plenário do

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECCÃO DE S. PAULO

Realizou-se terça-feira última, no Palácio da Justiça, a reunião semanal do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo. O Conselho consignou em ata voto de pesar pelo falecimento do advogado Jamil Miguel Namy.

No expediente foi lido convite do embaixador da Espanha ao sr. presidente, para comparecimento ao 1.º Congresso Penitenciário Latino-Americano em Madrid de 6 a 11 de julho próximo. Foi lido ofício do Conselho Federal, comunicando a designação de voto de pesar em ata de sua sessão extraordinária, por indicação do dr. Aureliano Leite, pelo falecimento do advogado paulista Antonio Mendonça. O Conselho da Seção do Distrito Federal comunicou a pena de suspensão do exercício profissional aplicada ao adv. Afonso Nohmann, por tempo indeterminado, bem como, por 15 e 30 dias, respectivamente, ao advogado Antonio Magalhães Torres e ao advogado Acadêmico Ary Pollain.

Foi lido ofício do Conselho Sub-Regional da Ordem em Baur de apoio ao movimento encetado pelo Conselho de São Paulo junto às autoridades respectivas, em prol da observância de todas as formalidades legais e recomendáveis precauções quanto à instalação de novas Faculdades de Direito no interior do Estado.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foram aprovadas as seguintes petições de inscrição: Advogados — p. a capital: Antonio de Oliveira Lima, por transferência; Arildo Siston Passos, e, por reinscrição: Manuel Carneiro Pereira; para Aracatuba: Aldo Campos. Em caráter provisório: Alvaro Augusto de Almeida Azevedo, Antonio

UNião Farmaceutica de São Paulo

Em sessão ordinária reunese hoje às 21 horas a União Farmaceutica de São Paulo, figurando na ordem do dia a aprovação de 18 propostas para novos sócios, uma representação ao sr. diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo referente ao curso de pós-graduação, e prosseguimento dos debates em torno do salário mínimo profissional.

ALTERAÇÕES NO TRANSITO

Pelo t.te. Cel. Vicente Saques Prestes Junior foi baixada portaria que entrará em vigor a partir de 22 do corrente, introduzindo as seguintes modificações nas mãos de direção:

RUA CATUMBI — Uma só mão de direção, no trecho compreendido entre a avenida Celso Garcia e a rua Jequitinhonha, nesse sentido;

RUA MARCOS ARRUDA — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a avenida Celso Garcia, nesse sentido;

RUA IVINHEIMA — Uma só mão de direção da rua dr. Carlos Guimarães à rua Catumbi, nesse sentido;

RUA DR. CARLOS GUIMARAES — Uma só mão de direção da rua Valdemar Dória à avenida Celso Garcia, nesse sentido;

RUA LAVRADIO — Uma só mão de direção da avenida Pacaembu ao largo das Perdizes, nesse sentido;

RUA MARGARIDA — Uma só mão de direção da avenida General Olimpio da Silveira à avenida Pacaembu, nesse sentido.



O ministro Simões Filho quando da visita, ontem, nos Campos Eliseos, ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Com a presença do ministro da Educação será instalada hoje a Conferencia dos Reitores

O ministro Simões Filho encontra-se em São Paulo desde ontem — Recepção no Aeroporto de Congonhas, com a presença do governador e autoridades estaduais e federais — A sessão de hoje — Programa da conferencia

A fim de presidir a sessão inaugural da Conferencia dos Reitores, encontra-se em São Paulo desde ontem o ministro Simões Filho, da Educação e Saúde Pública, que desembarcou às 12,30 horas em Congonhas. S. Excia. foi recebido pelo governador Lucas Nogueira Garcez, pela primeira dama paulista, sra. Maria Carmo, e pelas seguintes autoridades: deputado Adribal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa; Lousiero Junior, secretário da Justiça; Oliveira Costa, secretário da Educação; Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo; Ernesto Leme, magnífico reitor, Nilo Andrade Amaral, secretário da Educação e interino da Fazenda; Flávio Antonio Cardoso, secretário de Saúde Pública e Assistência Social; coronel Milton Cezimbra, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar.

Logo após o desembarque e cumprimentos, o ministro da Educação passou em revista um pelotão do Batalhão de Guardas da Força Pública, que prestou as homenagens de estilo a S. Excia.

VISITA AO GOVERNADOR NOS CAMPOS ELISEOS

Umprindo o programa estabelecido, às 15 horas de ontem o ministro Simões Filho fez uma visita ao governador Lucas Nogueira Garcez, sendo recebido no Salão Vermelho dos Campos Eliseos. Durante a visita, ambos os interessados da União e do Estado foram tratados.

Umprindo o programa estabelecido, às 15 horas de ontem o ministro Simões Filho fez uma visita ao governador Lucas Nogueira Garcez, sendo recebido no Salão Vermelho dos Campos Eliseos. Durante a visita, ambos os interessados da União e do Estado foram tratados.

RECUPERAÇÃO DAS TERRAS CHAMADAS CANSADAS

Conforme tem sido noticiado, no próximo sábado, a Sociedade Rural Brasileira promoverá uma concentração de lavradores no município de Campinas.

Lavradores daquela e de outras zonas do Estado estão sendo convidados pela diretoria da S.R.B. a verificar pessoalmente o que se poderá fazer em matéria de café com o emprego de terras cansadas, há muitos anos abandonadas por terem sido consideradas praticamente improdutivas, pelo menos para a rubiaca.

PROGRAMA DE HOJE

Poi elaborado o seguinte programa de visita do ministro Simões Filho para o dia de hoje: As 8,30 horas, partida do Hotel Comodoro, acompanhado do governador Lucas Nogueira Garcez e autoridades estaduais com destino à Cidade Universitária; 12,30 horas, almoço oferecido pelo governador no Palácio dos Campos Eliseos. As 17,30 horas, entrevista coletiva no hotel onde está hospedado o ministro da Educação; As 20,30 horas, entrega de Condecoração na Faculdade de Direito.

A REUNIAO DOS REITORES

Hoje às 21 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito, sob a presidência do ministro Simões Filho, realizar-se-á a sessão solene de instalação da Reunião dos Reitores das Universidades que se prolongará até o próximo dia 24. No conclavio serão estudados e debatidos assuntos e problemas sob o tema “Diretrizes e Bases da Educação Nacional”.

As sessões seguintes serão realizadas na sede da Associação Paulista de Medicina, devendo participar, além de outros os srs.: — prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil; prof. Er-

REUNIOES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará, no domingo, das 18 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes no Pôrto Grande, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

MARCONI LULA — O Clube promoverá, domingo, em sua sede social, das 18 às 19,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

C. A. HORACIO LANE e **A. S. DES SALES** — O Centro Acadêmico “Horacio Lane”, órgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie e o Centro Acadêmico “Des Sales”, da Faculdade de Filosofia “Sedes Sapientiae”, da Universidade Católica, irão realizar, no sábado, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Homs e tradicional “Baile do Calouro”, cuja renda reverterá em benefício da Escola Noturna de Alfabetização de Adultos.

O. A. “OSVALDO CRUZ” — O Centro Acadêmico “Osvaldo Cruz” órgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará, no domingo, das 18 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes no Pôrto Grande, uma reunião dançante oferecida aos associados e famílias.

WAGNER LULA — O Wagner Club fará, no domingo, das 18 às 19,30 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes no Pôrto Grande, uma reunião dançante oferecida aos associados e famílias.

GREMIO POLITECNICO — O Grêmio Politécnico fará, no domingo, das 18 às 19,30 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes no Pôrto Grande, uma reunião dançante oferecida aos associados e famílias.

MELODIA CLUB — A diretoria do Melodia Club fará, no domingo, das 18 às 19,30 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes no Pôrto Grande, uma reunião dançante oferecida aos associados e famílias.

HOJE e TODAS AS NOITES!

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO!!

GRANADA

MARIA BONITA NOCHE DE RONDA

PECADORA PALAVRA DE MUJER

MADRID FLOR DE LYS

SOLAMENTE UNA VEZ VOLVERÁS

AGUSTIN LARA

O MAIS FAMOSO COMPOSITOR DAS AMERICAS

e sua orquestra mágica de 22 solistas

COM AS CANTORAS

a última descoberta de Agustin Lara, a maior revelação em boleros de 1952, e **DORA GIMENES**

e com os dançarinos **CLARA MARTINEZ** e **MERCEDES CORDILLO**

Boite EXCELSIOR

23.º andar do HOTEL EXCELSIOR 2 shows diários às 22.15 e a 1/2 noite e meio

Chá Dançante aos Domingos com SHOW completo

RESERVAS 34-7018 e 35-5141

ROBLEDO **RUDY WHARTON**

e sua orquestra moderna e seu conjunto maluco

VIDA SOCIAL

UNIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do menino Luiz Iracema, filho do sr. Luiz Romeu Cassiano e da sra. Aida Sogamachia Cassiano.

Vá passar hoje o seu aniversário o menino Adilson, filho do falecido Nelson de Freitas e da sra. Inês de Freitas.

Fazem anos hoje: 1.ª menina Maria, filha do sr. Rubens Macaco e da sra. Ivone Macaco;

a menina Mariana, filha do sr. Salvo de Freitas e da sra. Inês de Freitas;

o menino Daniel, filho do sr. Nicola Roca Vile e da sra. Ercilia da Silva Vile;

a sra. Maria de Lourdes Giamali, esposa do sr. Antonio Giamali;

o dr. Gedeon de T. Silva Teles;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A Princesa e os Barbáros — Ann Blyth e David Farrar — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. 2ª semana.

Rita

Os Gregos Eram Assim — Allan Jones e Martha Raye — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

PLAZA

Os Gregos Eram Assim — Allan Jones e Martha Raye — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Os Gregos Eram Assim — Allan Jones e Rosemary Lane — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Os Gregos Eram Assim — Rosemary Lane — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Os Gregos Eram Assim — Allan Jones e Martha Raye — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 e 22 horas.

SAMMARONE

Os Gregos Eram Assim — Allan Jones e Rio Bravo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

Os Gregos Eram Assim — Martha Raye — Escola de Bravos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Os Gregos Eram Assim — Allan Jones — Um Dia Com o Diabo — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

O Comprador de Fazendas — Super nacional — Proib. 10 anos — Massacre — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CINEMAX

Confissão de Uma Espiã — Eric Portman — A Dança da Morte — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — A Dança da Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Escola de Bravos — Stephen McNally — Tarzan e a Caçadora — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

Jamoio

O Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Ken Tiki — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Mulher Gangster — Faye Emerson — A Rua — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Os Valentes Não Choram — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 249 — Nacional — As 13,45 horas.

STA. HELENA — A Marca do Zorro — Tyrone Power — Complicidade — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 247 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Kit Carson — John Hall — Freddie e Magico — Proib. 10 anos — B. C. Rep. 4x52 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — A Sereia e o Sabido — Esther Williams — Travesuras de Julia — Not. da Semana 52x15 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — O General Morreu ao Amanhecer — Gary Cooper — Sentença Inapelável — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 408 — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Último Malfeitor — Barry Sullivan — Isca da Morte — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 354 — Nacional — As 19,15 horas.

OBERDAN — Caminho do Pecado — Lloyd Nolan — Bulcão Bill Volta a Galopar — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 243 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Gosto Deste Bruto — Paul Douglas — A Inconveniência de ser Esposa — Super nacional — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — Crime no Circo — Imett Kelly — Bufalo Bill Volta a Galopar — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 243 — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Garota Mineira — Super nacional — Vera Nunes e Helio Pigueiredo — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AVENIDA — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Último Reduto — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Os Gregos Eram Assim — Allan Jones — Um Sonho Desfeito — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Os Gregos Eram Assim — Martha Raye — Confissão de Uma Espiã — Marcha da Vida — Nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — Maria da Praia — Super nacional — Dinah Mezzomo — Mulher de Branco — Proib. 14 anos — As 10 horas.

ASTER — Cavaleiro Negro — Rod. Cameron — Mulheres Sem Nome — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YFE — As Oito Vítimas — Denis Price — A Morte Aponta a Sua Arma — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

VERA — Um Dia com o Diabo — Cantinflas — Os Três Mosqueteiros — Band. da Tela — Nac. As 19,45 horas.

CATUMBI — O Demolidor — Jeff Chandler — Ladrões de Bicicletas — Not. da Semana — Nac. As 18,45 horas.

S. JORGE — Maria Antonieta — Tyrone Power — Parada de Maravilhas — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

CALIFORNIA — Escrava do Desejo — Vera Ralston — Almas Pecadoras — Proib. 18 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Alma em Revolta — Farley Granger — Amazonia Indomável — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Olívia — Edwige Feuillere e Simone Simon — J. Cinemat. — Nacional — Proib. 18 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

VOGUE — Só solrê — Submarino 29 — Conrad Veldt — Vocação Proibida — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Só solrê: Submarino 29 — Valerie Hobson — Rouxinol da Broadway — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só solrê — Submarino 29 — Conrad Veldt — No. No. Nanete — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

MD. PEDRO I — Você Já Foi a Bahia? — Desenho de Walt Disney — Vontade Indomita — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Só solrê — Submarino 29 — Valerie Hobson — Cavaleiro de Sherwood — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

NAS PROFUNDEZAS DO OCEANO OCULTA-SE O PERIGO CRUEL E TRAÍDOEIRO QUE DEFLAGRA TODAS AS GUERRAS!

CONRAD VEIDT
VALERIE HOBSON

Submarino 29

"SPY IN BLACK" cont. SEBASTIAN SHAW

PRODUÇÃO ALEXANDER KORDA
ACOMP. COMP. NACIONAL

HOJE

OASIS
IPIRANGA PALACIO
VOGUE
SÃO GERALDO
CARLOS GOMES
S.º ANTONIO

METRO ROXY RIO HOJE
14.16.18.20.22 HORAS.

Sereia Sabido

ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON
HOWARD KEEL

PAULA
RAYMOND-MELLER-WYNN
TOM TULL

TECHNICOLOR

Guardem a inauguração do cine Goiás exibindo simultaneamente com o cine METRO!

MARROCOS SABARA
O FILME MAIS LUXUOSO CINEMA DA AMÉRICA DO SUL

AR CONDICIONADO PERFEITO

O AMOR DE UMA MULHER POR OUTRA MULHER!

HOJE

OLIVIA

cont. EDWIGE FEUILLERE • SIMONE SIMON
DISTR. FAMA FILMES • DIREÇÃO DE JACQUELINE AUDRY
TELEFILMS • PROIBIDO ATÉ 18 ANOS • ACOMP. COMP. NACIONAL

S. GERALDO — Só solrê — Submarino 29 — Conrad Veldt — Olhando a Morte de Frente — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

MARROCOS

OASIS

JUSSARA

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Trio Olímpico — Trio Marabá, numa temporária relampago — 2ª parte a comédia: "O Pai, o Gato e o Filho" — As 20,30 horas.

Olívia — Edwige Feuillere e Simone Simon — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Submarino 29 — Conrad Veldt e Valerie Hobson — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 horas.

Os Amores de Carolina — Marlene Carol — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas.

Diretorio Academico da Faculdade de Arquitetura Mackenzie

Realiza-se hoje, às 10 horas, na sala Pandá Calogeras, a rua Maria Antonia, 307, a posse solene da nova diretorio do Diretorio Academico da Faculdade de Arquitetura Mackenzie.

Na ocasião, será também, efetuada a entrega dos prêmios da 1ª Exposição de Artes Plásticas do Diretorio, havendo, a seguir, a recepção aos calouros deste ano letivo.

A nova diretorio, que hoje tomará posse, está assim constituída: — presidente Ney de C. Marcondes; 1º secretário, Paulo T. C. Freitas; 2º secretário, Alberto R. Botli; 1º tesoureiro, Jorge Ballan; 2º tesoureiro, Nadir Curly; 1º orador, David Dana, diretor de esportes, Abelardo G. Abreu; diretor social, José Buszar.

Diversões gratuitas

A seção de Divertimentos Públicos e Turismo do Departamento de Cultura fará realizar o seguinte programa de diversões: — Cinema ao Ar Livre — Hoje, às 20 horas, Vila Pina, Largo da Igreja; amanhã, às 20 horas, Itaquera, largo da igreja.

OPINIÃO DA CRÍTICA FRANCESA

SOBRE "OLIVIA"

"CINEMONDE" — "Olívia" é um grande filme. Olívia teria sido o grande filme para o Festival. "Olívia" é também o melhor filme de Jacqueline Audry e o melhor papel de Edwige Feuillere. O tema do filme, que se assemelha um pouco do de "Senhoritas em Uniforme", isto é, aquela paixão sublime, delicada e aprazível que jovem aluna de um colégio se sente atraída por um professor. A direção de Jacqueline Audry está à altura dessa paixão. As vezes um pouco lenta, ilustra com percepção de imagem raramente encontrada todas as nuances desse amor contido. O diálogo de Laroche, as imagens de Maîtres e os cenários de François D'Amboise, a mistura de novas e antigas estrelas para perfeição cinematográfica. A moralidade não existe em "Olívia" pois as grandes paixões são sempre ditadas de uma sublimidade amorosa e o qualificativo de anormal que se lhe quer imputar só poderá chocar aos olhos de quem não viu o filme.

"LIBERATION" — "Olívia" merece ser visto. Especialmente por causa de Edwige Feuillere. Mania, desde "A Condessa de Langais", esta grande artista nos pareceu tão a vontade num personagem tão complexo e tão humilde para ela. Que Arthur Honegger, que escreveu a música, como ela sabe traduzir os elans a paixão amorosa, os repentes as noções de uma alma sem moral, porém nobre.

E além disso, como é bela e como diz, como revela as verdades da adulação e da paixão, como é mesmo a felicidade — uma atriz como Edwige Feuillere não se encontra mais vezes nos palcos parisienses, reservando-se apenas para o cinema.

Simone Dubreuilh

FRANCE-SOIR — Confidências imprudentes, crimes de jovens no desabrigo da vida, romas prestes a se abrir, perturbadas por seu primeiro amor, ansiosas por serem respeitadas e para servir de prazer...

LES NOUVELLES LITTÉRAIRES — ... Aquil, finalmente, encontrando uma personagem ao seu feitio, Edwige Feuillere, toda exprime a vida interior, a dignidade, as paixões reprimidas e as bruscas explosões do desejo. Jamais foi tão bela e impõe seu estilo a todo o filme.

G. Charenol

"UNE SEMAINE DE PARIS" — Eis aqui um filme belíssimo que honra a produção francesa.

"LA VOIX DU NORD" — Seria preciso ser muito para apreciar o filme de Jacqueline Audry imprimindo de finura e de nuances uma exploração dos personagens que se lhe oferece o romance "Olívia", de autoria de Dorothy Bussy. Jacqueline Audry aliás, foi magnificamente secundada por essa admirável atriz que é Edwige Feuillere, que interpreta com um porte de verdadeira rainha a "divina" Julie. Papel difícil, em que se misturam a austeridade, o nobreza, a piedade e o amor. Um grande drama do cinema francês.

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, às 10 horas, uma sessão cinematográfica dedicada às crianças, com um filme de longa metragem.

A sessão terá lugar no salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio 487, com entrada franca.

NOTAS DE ARTE

CONDESSA HELENE KAROLYI — Continua instalada no salão de arte à Av. Angelica, 353, a exposição de quadros a óleo e aquarela, excelsos, de uma pintora condesa Hecne Karolyi.

A mostra pode ser visitada das 10 às 18 horas, com exceção dos sábados, domingos e das férias.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permanece aberto diariamente das 13 às 23 horas com exceção dos domingos e feriados.

Filmoteca — Amanhã e sábado às 17 e 21 horas será exibido o filme "A Última Carrocel" com Aldo Fabrizi e Ana Magnani.

Curso de História da Arte — O Museu de Arte Moderna oferece aos alunos e interessados um Curso de História da Arte, às 10 horas e aos sábados das 9 às 10 horas da manhã e às 2 e 5 e 8 e 11 horas da tarde. As 19 horas, sendo que as inscrições para este último já estão encerradas. As inscrições deste curso serão frangueadas as aulas sobre mitologia grega, a cargo do sr. Benton. Estas aulas serão dadas regularmente às quartas feiras das 18 às 19 horas.

Salão de Maio de Paris — As obras brasileiras que figurarão este ano no salão de maio de Paris seguirão dentro de alguns dias num Constellation da Air France. Essa companhia que facilitou enormemente o transporte dessas obras concorreu assim, de forma brilhante para o intercâmbio artístico entre a França e o Brasil. A exposição do salão será inaugurada a 9 de maio.

Obras de artistas brasileiros em Tóquio — Acha-se aberta ao público, na sala pequena do Museu, a seleção de obras de artistas brasileiros que participaram da exposição internacional de arte em Tóquio. Essa mostra foi selecionada dos trabalhos enviados pelos artistas convidados a participar das exposições que o Museu ora organiza para enviar ao Exterior.

Em reforma a sala Grande — Por motivo de reforma a sala grande do Museu permanecerá fechada por duas semanas.

Desconto para os socios do Museu nos Espetáculos do TBC — Acha-se a disposição dos socios, na Secretaria do Museu, os ingressos com 50% de desconto para os espetáculos do Teatro Brasileiro de Comédia.

MUSICA

RECITAL DE CANTO — O Departamento de Cultura fará realizar no dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto, a cargo da cantora Olga Maria Schreier. Ao piano Fritz Jank.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PARA DOCENCIA-LIVRE DE ANATOMIA DESCRITIVA E TOPOGRAFICA — Prosseguindo as provas do Concurso a docência-livre de Anatomia Descritiva e Topografia, era em realização na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, amanhã, às 9,30 horas, o antecessor "C", o 1º candidato inscrito dr. Liberato João Afonso Di Dio fará sua defesa de Tese, que versa o tema: "Dados Anatômicos sobre o "Piloro" Ileo-Cecocolico (com observação direta in vivo DR. "Papilio" Ileo-Cecocolico)".

Das 19,30 e 20 horas, no mesmo local, fará Defesa de Tese o 2º candidato inscrito, dr. João Batista de Paula, que apresentou o seguinte trabalho: "Observações sobre a arquitetura do chamado esfíncter de Oddi no homem".

As sessões serão públicas.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Em prosseguimento ao Curso de Pós-graduação que se realiza na 2ª Clínica Cirúrgica, Serviço do Prof. Edmundo Vasconcelos, 9º andar, sala 9127, do Hospital das Clínicas, hoje, será dada uma aula sobre o "Tratamento Cirúrgico do Câncer do esfíncter", seguida da demonstração operatória.

CONFERENCIAS

O SEGREDO DE FELICIDADE — Sob os auspícios da Junta Patrocinadora de conferências, o prof. Walter Schubert realizará a sua 2ª conferência sobre o tema: "O Segredo da Felicidade" que está subordinado ao seguinte sumário: Anatomia da felicidade: Causas da infelicidade: tenor e inquietude; Insegurança: complexo de culpabilidade; Édio, e sua relação com a saúde e a "moralidade".

MUSICA DE INDIOS NORTE-AMERICANOS — Será efetuada no dia 19, às 21 horas, no salão Joaquim Nabuco, a Casa Roosevelt, uma conferência pela prof. Herbert Reids, que falará sobre o tema: "Musica de indios norte-americanos".

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — W. Bros. — Esp. da Tela, 135 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Paramount — J. da Tela, 322 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

OPERA — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Paramount — Res. da Semana, 52x9 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Pelmax — C. Atual. 52x9 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Columbia — P. Jornal, 249x1 5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Brasil vs. Paraguai — Nacional — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — J. Tela, 320 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — Barragem Maldita — Roy Rogers — Proib. 10 anos — Sede de Vingança — Capitão America — Série — C. Atual. 52x8 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Esp. da Tela, 135 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Paramount — Caçando no Pantanal — Nacional — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. Atual. 52x5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — C. Atual. 52x6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genio da Pelota — Irmãos Marx — Not. da Semana, 52x12 — As 13,50 e 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Salsarica — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — P. Jornal, 247x15 — As 14 e 18,15 horas.

CLIMAX — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Paramount — Marcha da Vida, 381 — As 15, 19,20 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Uma Cigarra no Mexilão — Família de Ronda — At. Atlântida, 52x11 — As 13,45 e 18,40 horas.

UNIVERSO — Um Lugar ao Sol — Montgomery Clift — Que Rei Sou Eu — P. Jornal, 246x5 — As 13,45 e 18,10 horas.

BRASIL — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Terra Sem Lei — C. Atual. 52x7 — As 13,40 e 18,25 horas.

PARIS — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Genios da Pelota — Relíquias do Passado — Nac. As 19 horas.

CINEMAR — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Aventuras do Capitão Blood — At. Atlântida, 52x10 — As 18,40 horas.

GLORIA — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — O Gostoso — Marcha da Vida, 380 — Nac. As 18,45 horas.

REX — Um Lugar ao Sol — Elizabeth Taylor — Brotinho Infernal — Esp. em Marcha, 417 — As 18,45 horas.

IRIS — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Nas Garras do Lobo — Marcha da Vida — As 18,40 hs.

LUX — Siroco — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Os Sentenciados — Res. da Semana, 52x2 — As 13,30 e 18,45 horas.

ESTRELA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

JUPITER — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Agente de Seguro — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 133 — As 13,45 e 18,40 horas.

IMPERIAL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Protetora do Bandido — C. Atual. 52x2 — As 18,25 horas.

SAVOY — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Rouxinol da Broadway — Not. da Semana, 52x5 — As 18,20 horas.

ODEON — Sala Azul — Espetáculo japonês na tela: Defensores do Direito — Esp. da Tela, 130 — No palco: A Volta de Papai — As 19 horas.

CAPITOLIO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Punho Com Fé — Res. da Semana, 52x5 — As 13,40 e 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Atirar para Matar — Proib. 19 anos — Not. da Semana, 52x11 — As 18,40 horas.

S. PEDRO — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Cupido Faz das Suas — P. Jornal 243x15 — As 18,20 horas.

S. CAETANO — Jezebel — Bette Davis — Os Tres Garcia — At. Atlântida, 52x7 — As 13,40 e 18,50 horas.

CANDELARIA — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Punhos Com Fé — At. Atlântida, 52x3 — As 13,40 e 18,25 horas.

COLONIAL — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — C. Atual. 52x3 — As 18,35 horas.

ITAIM — Falcão dos Mares — Gregory Peck — Tecnicolor — Dinamo do Texas — Proib. 10 anos — Esp. da Tela 131 — As 18,40 horas.

PENHA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Os Tres Mascarados — Proib. 10 anos — As 14,10 e 19,15 horas.

S. LUIZ — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Atirar para Matar — Proib. 10 anos — As 14,10 e 19,15 horas.

AOSS POSSO ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

Cine REPUBLICA

Um cinema moderno
para a cidade
MAIS MODERNA DO MUNDO!

JOSEPH
COTTEN

TECHNICOLOR



LORETTA
YOUNG

Randirante da Tela - Nac.

"**A VIDA SECRETA DE NORA**"

★ **SESSOES AS 14 • 16 • 18 • 20 e 22 HORAS** ★

**HOJE
PRACA
DA
REPUBLICA**

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA
Soc. Nac. de Engenharia Ltda.
RUA MARCONI, 87-11º AND.
ARQUITETURA
REVOREDO, ROSCHELMARX
AV. 9 DE JULHO, 40-18º AND

PROJETO DE ARQUITETURA e DECORAÇÃO INTERNA EXECUTADO POR
Fifi Assumpção
FISCALIZAÇÃO DE
IF DECORAÇÕES S.A.
RUA VEIGA FILHO, 422

INSTALAÇÃO
COMPLETA
DE
AR
CONDICIONADO
EXECUTADO
PELA
SOC. TÉCNICA
EM
ARCONDICIONADO
STARCO S/A
RUA BARRA FUNDA
97
TEL-52-6874

INÉDITO NO
BRASIL
Acabine deste
Cinema
foi equipada
com aparelhos
de 16 m. m.
ARCOVOLTAICO
MARCA
"HORTON"
- CRUZ DE MALTA -
REPRESENTAÇÃO DA
CONTINENTAL
FILMES S.A.
RUA D. JOSÉ DE BARROS
557-5º AND.

Com o sistema atual de lançamen-
to, simultaneamente numa grande
rede de salas exibidoras, os filmes
desaparecem rapidamente do cartaz.
Quem não consegue ver o filme na
semana do lançamento, não o vê mais
— O Cine Republica, da Empresa
Cinematográfica "SUL" Ltda., mo-
derníssimo, grandioso e com grande
lotação, será um cinema especializa-
do em reexibir a seleção dos filmes
de maior sucesso já lançados, as-
sim proporcionando ao povo um con-
forto absoluto e perfeito.

SERVICO
DE
PINTURA
EXECUTADO
POR
**ESTEVÃO
PLOTTEK**
RUA DOS
CAMBUHUIS, 33
TEL-33-1053

*Cortinas
Tapeçarias
Torrões
Montagem
do Palco*
SERVICOS
EXECUTADOS
POR
Jose Mestre
DECORADOR
ESPECIALISADO
RUA JOAQUIM TAVORA
333
TEL-70-3181

TACOS e MADEIRA
FORNECIMENTO DA
SERRARIAS
ALMEIDA PORTO S.A.
RUA PRESIDENTE ALFONSO, 158
TEL-33-4188

LEBRE FILMOS S.A.
ARTEFATOS e ESTRAGEMME
ARAME
INDUSTRIA e COMERCIO
RUA ANCHIETA 22
TEL-32-0017

SOM e PROJEÇÃO
Simplex X-L.
FORNECIDO POR
R. HERMAN

POLTRONAS ESTOFADAS
FORNECIDAS POR
MOVEIS CIMO
RUA MARIA THEREZA, 89 • TEL-52-1730

FABRICOU ESPECIALMENTE
OS TAPETES PARA O
Cine Republica
IND. DE TAPETES ATLANTIDA S.A.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA - 596

POLTRONAS ESTOFADAS COM
"POLIFLEX"
COURO PLASTICO
Um produto da **PLASTAR S.A.**
RUA CELOSAR PORTO, 1091

TORROS
DE
"CELOTEX"
EXECUTADOS POR
BOAVENTURA MOÇO & CIA. LTD.
CARPINTARIA ESPECIALISADA
RUA JOSÉ BONIFÁCIO 93 • FONE-27245

INSTALAÇÕES
ELETRICAS E
HIDRÁULICAS
EXECUTADAS PELA
ITEGE S.A.
INSTALAÇÕES TÉCNICAS GERAIS
RUA 7 DE ABRIL, 105 • 10º AND • FONE-34-5702

confôrto sem par... entre S. Paulo e Rio

RESERVA DE PASSAGENS

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9454
Seção de Informações: Tel. 36-0473

RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviária — Praça Mauá
Tel. 43-0120 (Padr. Expresso Brasileiro)
Agência da Cidade: R. do Passeio, 70
Tel. 32-2616

HORARIOS SIMULTANEOS

SÃO PAULO — RIO

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40
9,40 — 12,40 — 15,40 — 16,40

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construídos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras características, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e possante motor trazeiro que evita ruído e trepidação.

* Brevemente, com a chegada de novos e moderníssimos carros pulmans importados diretamente dos Estados Unidos da América do Norte, e, para seu maior conforto, com a abertura de novos horários, haverá sempre uma poltrona para você!

A viagem custa apenas Cr\$ 160,00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

Acumuladores Vulcania S. A.

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições estatutárias, apresentamos para vossa apreciação, o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Estamos à disposição dos senhores Acionistas para todo e qualquer esclarecimento que desejem.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	3.866.981,00	Capital realizado	12.000.000,00
Maquinários e Instalações	5.120.758,50	Fundo de Reserva Legal	236.335,70
Móveis e Utensílios	222.714,10	Reserva p/ Leis Sociais	80.000,00
Veículos	262.975,00	Reserva p/ Depreciações	1.076.312,00
Ferramentas e Acessórios	21.803,40	Reserva p/ Contas a Receber	60.586,50
Marcas e Patentes	23.380,00	Lucros e Perdas	50.378,90
Cauções Permanentes	32.430,00		13.303.613,10
	9.551.042,00		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	41.920,80	Bancos	616.091,20
		Contas Correntes	956.581,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Dividendos de 1950 a pagar	618.930,00
Mercadorias	5.582.242,80		2.191.602,70
Produtos	1.279.384,50	Porcentagem da Diretoria	760.000,00
Contas Correntes	2.605.524,40	Dividendos de 1951	2.880.000,00
	9.467.151,70		5.831.602,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		REALIZAVEL A LONGO PRAZO	
Pagamentos antecipados	263.351,50	Cauções	5.000,00
	19.343.465,80	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Contas de resultado	3.250,00
Ações caucionadas	80.000,00		19.343.465,80
Bancos e/ caução	1.383.760,80	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contratos Assinados	1.179.443,20	Caução da Diretoria	80.000,00
	2.643.204,00	Endossos para caução	1.383.760,80
	21.986.669,80	Responsabilidades p/ contratos	1.179.443,20
			2.643.204,00
			21.986.669,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEVE		HAVER	
	CR\$		CR\$
Despesas Gerais	2.942.118,70	Saldo do exercício anterior	15.542,60
Impostos e Taxas	747.029,10	Lucro bruto verificado neste exercício	8.099.999,00
Juros passivos	18.727,20	Rendimentos Diversos	79.180,00
Reserva para depreciações	577.064,10	Reserva p/ Contas a Receber — reversão	34.595,30
Reserva para contas a receber	60.586,50		
Fundo de Reserva Legal	193.412,40		
Porcentagem da Diretoria	760.000,00		
Dividendos	2.880.000,00		
Saldo para o exercício seguinte	50.378,90		
	8.229.316,90		8.229.316,90

DIRETORES

J. P. Viarengo

José Cesar Camargo

Mário Barroso Ramos

Carlos Pagliaricci

Manoel José Ferreira
G. Livros CRC. no 10.771

PARERE DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Acumuladores Vulcania S. A., tendo examinado o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, correspondente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, encontraram tudo em boa ordem e são de parecer que esses documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

São Paulo, 23 de Fevereiro de 1952

MARIO A. CAMARA
CARLOS PINTO NUNES
EZIO ORFEO VENTURACCI

SENSUALISMO • AUDACIA • BELEZA

DEZ AMANTES... um só AMOR

Martine CAROL em
os Amores de Carolina
(CAROLINE CHERME)

HOJE
Cine JUSSARA

Rua D. José de Barros 306

PROIBIDO até 18 ANOS!
COMP. NACIONAL

COMEDIA

BARONI

O Teatro Popular de Arte, de Sandro e Maria Dela Costa, já iniciou os ensaios da peça de H. Pongelli "Manequim". O elenco contará com grandes nomes do teatro brasileiro destacando-se Maria Dela Costa no principal papel feminino.

O Clube de Teatro abriu inscrições para o elenco permanente. Serão aceitos candidatos para os cargos de atores, diretores e técnicos. Os interessados deverão dirigir-se, por carta, ao presidente do clube e logo após serão convidados para um teste. Cartas para a Rua Coimbra, 597, deverão indicar, nome, endereço e horário disponível.

Luciano Maurício inicia hoje suas atividades no "Teatro de Equipe". Fará o papel de "Pedro", que vinha sendo feito por Sergio Brito. Luciano não está mais em atividades na Sociedade Paulista de Teatro.

Graça Melo, (diretor do "Teatro de Equipe") montará após "O Magnífico" a peça de Nelson Rodrigues "Mulher sem Pecado".

Dia 26, no Teatro Municipal, o Clube de Teatro apresentará o seu "espetáculo do mês", que contará com três peças: "Os Outros", "A Pesca do Herói" e "Almas do Outro Mundo".

HOJE NOS TEATROS

SÃO PAULO — Procopio Ferreira apresenta a peça "Deus lhe Pague" de Juraci Camargo. Sessões às 20 e 22 horas.

CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditório) — O "Teatro de Equipe" apresenta a farsa em três atos "O Magnífico", de F. Crommelink. Direção de Graça Melo. Sessões às 15 e 21 horas.

ODÉON — Valter Pinto apresenta a revista "Eu Quero Salsiccia". No elenco estão Oscarito, Mara Rubia e outros. Sessões, às 15, 20 e 22 horas.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta "A Dama das Camélias", de Alexandre Dumas Filho. Direção de Luciano Salce. Sessão às 21 horas.

O recital será em benefício da Cruzada Pró Infância. Os bilhetes estão à venda na bilheteria do Municipal.

PUBLICAÇÕES

"FAUNA" — Ano XI — N. 3 — Esta em circulação o número de março da revista "Fauna", que trata de assuntos de caça, pesca, tiro, aventuras venatorias, além como a descrição dos habitantes de nossas florestas.

No número deste mês, entre os artigos divulgados, se destacam os seguintes: Caçadores balaios — A caça no Império português — Tiro ao voo — A pesca paulista — Devemos à rara sensibilidade de uma gentil leitora carioca a carta que publicamos — Clube de Caça e Tiro São Paulo — Conversando com os tripulantes — Curiosidade sobre a vida dos aurícos — Os peixes venenosos — Caçada de macacos no vale do Rio Doce — Caçada no Reconhecimento baiano — A margem do Amazonas. "SÍTIO E FAZENDAS" — A XVIII — N. 3 — Março — Continua esta revista a divulgar, mensalmente, ensinamentos sobre todos os assuntos relacionados com a vida dos campos.

No número deste mês, entre os artigos divulgados destacam-se os seguintes: — Suítagem da veldre — Frecuidade do Gado — Nossa Caça — A Prática mais indicada para Criação de Porcos — Plantando couve — Forrageiras — Páginas do Criador de Galos Combatentes — A cultura da Hortência — Vamos criar Coelho — A cultura da quineira no Brasil — As aves adultas precisam de verduras.

Ministro da Ordem Soberana e Militar de Malta

Viajando pelo Santa Cruz chega hoje a São Paulo, desembarcando na Estação Roosevelt, o ministro plenipotenciário e enviado extraordinário da Ordem Soberana e Militar de Malta, acreditado junto ao governo brasileiro, príncipe Olgierd Czartoryski.

S. exa. que virá acompanhado de sua esposa, a arquiduchessa Matilde de Austria e Lorenza, viajara em caráter particular. Nesta capital parará o casamento de seu sobrinho, o príncipe Marc Lubomirski, com a srta. Joan Woolley.

INGRID BERGMAN, O MARIDO E O OUTRO

LOS ANGELES, 16 (UP) — A primeira indicação de Ingrid Bergman no seu ex-marido, Peter Lindstrom, de que estava enamorada de Roberto Rossellini, lhe fez fazer uma carta que o médico sueco tornou pública na audiência judicial.

A carta recebida por Lindstrom, datada de 3 de abril de 1949, fala do desejo da estrela cinematográfica de ficar na Itália com o diretor de cinema Roberto Rossellini.

Lindstrom explicou que tornou a carta pública pela influência que ela pode exercer, nos seus esforços para impedir que a sua filha Pia, de 13 anos de idade, visite a mãe, na Itália, este verão.

A carta, procedente de Amalfi, diz: "Será muito difícil para ti ler esta carta, e é difícil para mim escrevê-la... e quisera pedir perdão, mas isso parece ridículo.

"Não é totalmente minha culpa e, contudo, como podes perceber que eu quera ficar com o Roberto? Não era minha intenção enamorarme e vir à Itália para sempre... Mas como se remediar ou alterar isso?

"Viste, em Hollywood, como aumentava e aumentava o meu entusiasmo pelo Roberto... Pensei que talvez pudesse sobrepor-me ao que sentia por ele, vindo-o no seu primeiro ambiente... Mas o efeito foi justamente o contrário. Não tive valor para falar mais dele em casa do que falei contigo... e então, não compreendi a profundidade de seus sentimentos.

"Min Petter, sei que esta carta cai como uma bomba sobre a nossa casa. O nosso Pello (Lindstrom anexou uma nota dizendo que esse era o nome que pensavam dar ao seu próximo filho), o nosso futuro e o nosso passado,

isso chelo de sacrifício e ajuda, por tua parte, e agora, tu ficas só em ruínas e eu não posso ajudá-te".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Cereção, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452
Telefone Resid.: 51-4955
Telefone: 32-3423

CONCURSO DE VITRINAS

Comunicam-se: "Na Secretaria do Jockey Club, à ladreira Porto Geral n. 24, serão encerradas, a 25 do corrente, as inscrições para o concurso de vitrinas que essa administração turística promove entre os lojistas, como parte da propaganda do Grande Premio São Paulo.

Neste ano, serão distribuídos aos seis primeiros colocados prêmios no valor de 30 mil, 15 mil, 10 mil, 5 mil, 3 mil e 2 mil cruzeiros."

Festival em benefício da Cruzada Pró-Infância

Realiza-se no dia 19, às 16 horas no Teatro Municipal, um recital pela pianista Laila Maria Chalhata, que conta apenas oito anos de idade e recentemente, se exibiu, com êxito, em Montevideo, Buenos Aires e Rio de Janeiro.

EMOCIONANTE REALIZAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO!

10 12.14.16.18.20.22
Sábados e Férias de Férias
MEIA NOITE

CONFORTO • VISIBILIDADE BOM GOSTO

VERA NUNES
HECIO FIGUEIREDO
GLORIA COTY

Garota Mineira

STAR
S. CARLOS

DIPA FILMES

Justiça do Trabalho

Resultados de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Maria Rebelo Roma x Hotel São Paulo — Arnaldo Martin Oliveira x Trezzi e Santos — Alacarda Loureiro x S. Paulo Alparagatas S. A. — Idalinda Bagliotti x Irmãos Brigher S. A. — José Veríssimo dos Santos x Soc. Tec. Fund. Ferais Solunço Impropriedade — Francisca de Barros Pereira x S. A. Flacão Tec. S. A. — Celina Arquivado — Nadir Oliveira Cabral x Tec. Zenith. Procedente.

2.ª — Alvaro Pinheiro x Antonio Rosa e Cia. Francisco Domingos de Rezende x Soc. Tecno Ltda. — José Ignácio Rezende e outro x J. C. Moraes S. A. Arquivados. — Pedro Gonçalves Moreira x Inst. Metro Mecânica IHM e Com. — João Gonçalves e João Francisco — Afonso Moreira Trajano e outros x Fca. de Têxteis Labor S. A. Improcedentes — Sada Maluf x Sedas Luiz XV. Procedente.

3.ª — Bertoldo Barbosa e outro x Flacão e Tec. São Paulo S. A. — Estevam Kelyx x Auto Posto Garagem e Acessórios Bandeirantes — Est. São Paulo — Joaquim Antonio de Oliveira Filho x Met. Imperio Procedentes — Olívia de Jesus Amaral x Tec. Saliba — Alexandra Cardoso de Mattos x José Miranda. Procedentes.

4.ª — Juvenília da Silva x Emp. de Ônibus Vila Galvão S. A. — José Cardoso x J. Meli — Antonio Moreno Lopes x Pad. Valpítruba. — CMTC x Samuel Silveira da Costa — Gerardo Santile x Ind. Paulista Equipamentos M. Ison B. A. Procedentes.

5.ª — Miguel Araújo de Souza x Cia. Nitro Q. Brasileira — José Marques x Cia. Acumul. Prest. O-Lite. — José Carlos de Almeida x Cia. — Antonio Pereira x J. D. Pereira de Castro — Anita Petosa de Oliveira x Ind. e Com. Assumpção S. A. Procedentes — Alfredo Lopes e outros x S. J. A. M. Soc. Americana de Máquinas. Procedente em parte.

6.ª — Elina Aparecida da Rosa x Max Lowenstein e Cia. — Benedito Leandro Barbosa x Oficina Mec. Gregorius Ltda. Arquivados.

7.ª — Pedro Firmino da Silva x Bar Rest. Boa Vista S. A. — Rubens Romualdo x H. C. Caloi. Procedentes — Isidoro Sanchez Filho x Francisco Chagas Brancos — Antonio Passos x Entr. de F. Santos-Jundia Arquivados — Antonio Caetano Pereira x João Frederico Nuzzi — Antonio LKalecki x Salama Heres Melier. Procedentes em parte.

SABADO ESTREIA AS 21 HORAS GLICERIO esq. MOCCA

PELA PRIMEIRA VEZ EM SÃO PAULO — O FAMOSO

GRAN CIRCO BUFALO BILL

APRESENTA O MAIOR ESPETACULO DA AMERICA LATINA COM ARTISTAS ALEMÃES, JAPONESES, CHINESES, ITALIANOS, RUSSOS, NORTE-AMERICANOS, FRANCESES, MEXICANOS E BRASILEIROS.

LEÕES — TIGRES — IENAS — URSOS — LEOPARDOS — ZEBRAS — ONÇAS — CHIMPANZÉS — CAMELOS — CAVALOS — PONEIS — MACACOS — ETC.

AVISO
OS BILHETES DE CADA FUNÇÃO DÃO O DIREITO DE VISITAR A MAIOR EXPOSIÇÃO ZOOLOGICA DAS AMERICAS

Sindicato dos trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Elétrico

Realiza-se no dia 19, às 14 horas, à rua do Carmo, 451, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do novo edifício sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas e de Material Elétrico de S. Paulo.

GIROFAS DE 4 METROS DE ALTURA — HIPOPOTAMOS DE 3 TONELADAS — 7 ELEFANTES DE 1 A 5 TONELADAS

Nas tardes de sábado e domingo a preparação olimpica de nataçao

UM CONFRONTO ENTRE OS MAIS DESTACADOS "ASES" DA AQUATICA BRASILEIRA — NA PISCINA DO PACAEMBU' OS PROMISSORES CONFRONTOS — AS PROVAS E OS PARTICIPANTES

As provas aquáticas do Torneio de Preparação Olímpica, anunciadas para as tardes de sábado e domingo, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, pelas suas características, vêm despertando interesse nas rodas esportivas da capital, porque constituem mais um dos grandes espetáculos que esta modalidade tem proporcionado ao público apreciador desta especialidade.

Estão novamente em ação,

nas tardes de sábado e domingo, os mais destacados "ases" da nataçao brasileira, que ainda há pouco tempo obtiveram sucessos em Lima, pondo em relevo as possibilidades da aquática brasileira no cenário continental. Muitos elementos estão em condições de atingir os índices olímpicos, entretanto, as condições técnicas da

piscina do Pacaembu constituem obstáculo natural às pretensões dos nossos titulares.

As provas de saltos ornamentais, que completarão o programa, também reúnem atletas peculiares à especialidade, pois que intervirão os principais militantes, entre os quais destacamos os campeões continentais Milton Busin e Osvaldo Lopes Fiores.

consagrados em importantes torneios efetuados entre nós.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

As provas de nataçao, a serem cumpridas em dois períodos distintos, estão assim distribuídas:

SABADO

1.a prova — 200 metros — nado livre — masculino.
2.a prova — 200 metros — nado livre — feminino.
3.a prova — 200 metros — nado de peito — feminino.
4.a prova — 400 metros — nado livre — masculino.

DOMINGO

1.a prova — 100 metros — nado livre — masculino.
2.a prova — 400 metros — nado livre — feminino.
3.a prova — 100 metros — nado de costas — masculino.
4.a prova — 100 metros — nado de costas — feminino.
5.a prova — 1.500 metros — nado livre — masculino.

AS PROVAS DE SALTOS

O programa de saltos ornamentais será cumprido na tarde de sábado, logo após as provas de nataçao, compreendendo os saltos obrigatórios, na seguinte ordem:

1.a prova — saltos de plataformas — masculino.
2.a prova — saltos de plataformas — feminino.
3.a prova — saltos de trampolim — feminino.
4.a prova — saltos de trampolim — masculino.

As provas de saltos livres serão efetuadas domingo, obedecendo a mesma ordem do programa de sábado.

AS DEMAIS PROVAS

A competição de tiro ao alvo do Torneio de Preparação compreende duas seguintes provas:

Amatador — Carabina reduzida, no "stand" do Clube de Regatas Tietê.

Sabado — Pistola livre, no "stand" do Clube de Regatas Tietê.

Domingo — Fuzil livre, no "stand" da Força Pública, no Barro Branco.

Cumpre-se hoje a 1.a etapa do certame de tiro ao alvo

No "stand" do Clube de Regatas Tietê a prova de tiro rapido às silhuetas — Os demais concursos e suas características

Com resultados altamente consideráveis e que têm evidenciado possibilidades de nossos esportistas nos mais variados setores, vem se desenvolvendo em nossa capital o Torneio de Preparação Olímpica, iniciativa do DESP que conta com a colaboração de todas as entidades especializadas do país, que concorrem às diversas competições programadas.

O tiro ao alvo, cujas atividades têm correspondido amplamente, ocupa posição realmente privilegiada nesta série de acontecimentos, que têm empolgado os apreciadores das coisas do esporte em nossa capital. Em quatro etapas será cumprido o certame de seleção dos melhores atiradores do país, portanto, quatro períodos que certamente proporcionarão lances significativos, resultando nas qualidades principais militantes.

As competições serão efetuadas no "stand" do Clube de Regatas Tietê, no período da manhã, observadas as normas do Regulamento Internacional de Tiro ao Alvo, pa-

ra todas as especialidades, as quais poderão concorrer no máximo quatro atiradores de cada uma das entidades regionais participantes.

Hoje, dando início às atividades desta modalidade, terão no "stand" da Ponte Grande o confronto entre os melhores especialistas em pistola, que concorrerão à prova de tiro rápido às silhuetas, especialidade que requer predomínio dos milites, dadas as características que lhe são peculiares.

O torneio prosseguirá até domingo, com a realização de outras três provas, a saber: carabina reduzida, pistola livre e fuzil livre, esta última especialidade no "stand" da Força Pública, no Barro Branco, porque compreenderá a distância de 300 metros, entre o posto de tiro e o alvo.

A PROVA DE HOJE

A prova programada para esta manhã, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, e que dará início ao cotejo entre os melhores atiradores

do país, observará as seguintes características:

Arma: Pistola ou revólver calibre 22. Distância: 25 metros. Alvo: Silhueta Olímpica. Disparos: ensaio de 18 tiros. Prova: 60 tiros em dois turnos de 30, efetuados em seis (6) séries de cinco tiros cada, sendo duas em cada um dos tempos de 9, 8, 6 e 4 segundos.

AS DEMAIS PROVAS

A competição de tiro ao alvo do Torneio de Preparação compreende duas seguintes provas:

Amatador — Carabina reduzida, no "stand" do Clube de Regatas Tietê.

Sabado — Pistola livre, no "stand" do Clube de Regatas Tietê.

Domingo — Fuzil livre, no "stand" da Força Pública, no Barro Branco.

PROMISSORA EXIBIÇÃO DOS HALTEROFILISTAS NACIONAIS

NO GINASIO DO PACAEMBU' O TORNEIO DE PREPARAÇÃO OLIMPICA — OS MELHORES ESPECIALISTAS DO PAÍS EM CONFRONTO — NOTAS

Mais um lance de particular importância cumprirá na noite de hoje o Torneio de Preparação Olímpica, o promissor empreendimento que vem se desenvolvendo em nossa capital, com a participação dos mais destacados militantes do país, nas mais variadas especialidades compreendidas no extenso programa elaborado para este importante acontecimento do esporte de nossa terra.

No setor de ginástica e halterofilismo, cujas atividades foram desenvolvidas sob o controle técnico da Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, tivemos ontem o cotejo entre os melhores atletas do país, e logo mais assistiremos no ginásio do Pacaembu mais uma soberba exibição dos melhores pesistas do Brasil, inscritos para a competição de halterofilismo, modalidade que experimenta entre nós surpreendentes progressos.

A despeito da superioridade sempre manifestada pelos guanyanos neste agrupamento, espera-se que os bandeirantes possam registrar índices técnicos sobremaneira expressivos, de vez que é das melhores a forma estentada pela maioria dos especialistas, entre os quais podemos destacar alguns "ases" bastante credencia-

dos a figurar na representação e mais Antonio Augusto de Souza (levismo).

A todos a entidade máxima estadual solicita o pontual comparecimento, com meia hora de antecedência, ou seja, às 19.30 horas, no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu.

OS DIRIGENTES

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

QUASE COMIDOS POR TUBARÕES OS REMADORES POTIGUARES

RECIFE, 16 (Asapress) — Em declarações à reportagem, os remadores do Rio Grande do Norte que estão fazendo o raide entre Natal e o Rio em jole a 4, informaram que correram sério perigo, à altura de Cabedelo, sendo colhidos por violento temporal. Estiveram sob a ameaça de sobressob, enquanto os tubarões rondavam o jole. Finalmente conseguiram safar-se.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

Destituída de atrativos a disputa da quinta rodada do campeonato de hoquei

Confirmando o favoritismo com que era apontado, o quadro principal do Clube Internacional de Regatas colheu fácil vitória na disputa da quinta rodada, do 1.º turno, do Campeonato Paulista de Hoquei, efetuada anteontem à noite, no ginásio do Pacaembu, derrotando a equipe do S. E. Palmeiras pela elevada contagem de 8 a 1.

Dada a flagrante superioridade do conjunto santista, o encontro decorreu destituído de atrativos, de vez que os esmeraldinos limitaram-se apenas a jogar na defensiva para conter os incessantes ataques dos paulistas, os quais, assim mesmo conseguiram vazar por oito vezes a meta sob a guarda de Fernando, que, aliás foi o único elemento do alvi-verde que teve boa atuação, operando inúmeras defesas que impediram fosse a contagem astronômica.

E' bem verdade, que o flange palmeirense jogou desatado de Mesquita, que se encontra inchucado, e de Torlay, que está cumprindo uma suspensão, que lhe foi imposta pela Federação.

De conjunto vencedor, não nos nomes a destacar, tendo os seus integrantes atuado de forma a merecerem encargos, evidenciando ser um dos quadros mais homogêneos que disputam o certame do esporte do estique e do patim.

O prelo foi arbitrado com acerto por José Carlos Martins, bem acompanhado por Tarsis Badaró e Nelson Moraes, juizes de meta.

Os quadros litigantes jogaram com a seguinte formação:

C. INTERNACIONAL DE REGATAS: — Alvaro; Belo (Edmar); Moura; Edgar e Rubens. S. E. PALMEIRAS: — Fernando; Edgard e Italo (Benet); Claudio e Valter.

Os tentos do Internacional foram consignados por Rubens (3), Edgard (2), Edmar (2) e Moura (1).

O ponto de consolação do Palmeiras foi assinado por Benet. No encontro preliminar, defrontaram-se em jogo amistoso os quadros secundários do Clube Paulista de Patinação e do Clube Internacional de Regatas, cabendo o triunfo aos defensores do clube do bairro do Itaim, os quais colheram a vitória pela contagem de 4 a 2.

Atuou como juiz desse encontro Raul Lara Campos, que se houve a contento geral, servindo de juizes de meta Luiz Bonvicino e Nilson Costa.

Os quadros alinharam-se com a seguinte formação:

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Valdemar; Paulo e Candido; Rubens e Osvaldo.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS — Edson; Antoninho e Filé; Zequinha e Waldir (Artur).

Para o C. P. P., os tentos foram marcados por Osvaldo, cabendo a Zequinha (1) e Artur (1) serem os autores dos pontos do C. D. R.

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

Para a direção do certame está na noite a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo organizou o seguinte quadro de dirigentes, aos quais, por nosso intermédio, solicitamos o comparecimento.

Aldo Deliaconi (Galo), Caill Hadad (medico), Vicente Palmiter (leve), Sergio Warnowski (pesado), Silvino Robin (meio pesado) e Bruno Barabani (pesado).

ENTREGA DE PREMIOS

No intervalo do jogo preliminar para o principal, foi procedida a entrega dos premios aos vencedores dos campeonatos de 1951 e do torneio-início de 1952, nos quais saíram-se campeões os seguintes clubes:

CAMPEONATO DE HOQUEI

Los quadros

CAMPEÃO — C. A. S. PAULO

VICE-CAMPEÃO — C. Inter. nacional de Regatas.

2.ºs quadros

CAMPEÃO — C. A. São Paulo

VICE-CAMPEÃO — C. Inter. nacional de Regatas.

CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO

CAMPEÃO — S. E. Palmeiras

VICE-CAMPEÃO — C. A. São Paulo.

TORNEIO INICIO DE HOQUEI

CAMPEÃO — C. Internacional de Regatas.

VICE-CAMPEÃO — C. Paulista de Patinação.

Sul-americano feminino de bola ao cesto

ASSUNÇÃO, 16 (U.P.) — Chegou ontem a Assunção a delegação boliviana ao Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cesto.

A segunda rodada do torneio será realizada hoje, enfrentando-se a Bolívia e o Chile e a Argentina e o Peru.

Torneio de baseball de Barranquilla

BARRANQUILLA, 16 (U.P.) — Será inaugurado no próximo domingo, nesta cidade, o Campeonato Profissional de Baseball, com a participação de equipes de Cartagena e Barranquilla.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NAO COBRAMOS

Rua Senador Felício, 181 — 2.º andar. — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Associação Antialcoolica

Quer deixar de beber? Procure-nos.

CHEIOS DE ATRATIVOS OS PROGRAMAS DA SEMANA

DOÇURA E OGRE, DONOS APARENTAMENTE DOS CLASSICOS "LUIZ ALVES" E "TIRADENTES" — VIOLONCELLE E ATLETA ENFRENTARÃO FORT NAPOLEON NO "HANDICAP" ESPECIAL — PILOTOS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS — VARIAS

Os clássicos da nova geração, que, com as denominações de "Luiz Alves" e "Tiradentes", integram, respectivamente, os programas de domingo e de 2.ª-feira próxima, em Cidade Jardim, estão por quatro as potências que disputarão a primeira das provas e por meia dúzia os

potros anolados na segunda. Mas, nem por isso, estão desinteressantes as carreiras. Os melhores valores já aparecidos nas duas alas estarão presentes, como Docura e Ogre, e enfrentarão, aquela, Janagadeira, Jequitais e Orfã, e, este, por sua vez, Bellini, Juquary, Haut-le-Coeur, Adam e Kaesong. Como não podia deixar de ser, a "catedral" tem suas vistas voltadas para Docura, que já se tirou através de duas vitórias,

uma das quais na Gaven, e para Ogre, ganhador do "primeiro passo" dos potros. Mas, se a equa, a julgar pelo que já produziu e pelo que já demonstraram as adversárias, parece inteiramente à vontade, bem diversa se apresenta a situação para o potro. O Ogre terá adversários perigosos, corredores de verdade e dispostos a quebrar a promulgada série de triunfos da "maquina reservada". Outro grande número dos pro-

OGRE MANDA NO PREMIO "TIRADENTES"

JOQUEIS APALAVRADOS PARA AS OITO PROVAS DO CONJUNTO

São as seguintes as montarias prováveis para as carreiras da festa extraordinária de 2.ª feira, em Cidade Jardim:

1. JOY, P. Vaz .. 54	2. Brindela, A. Cataldi .. 56	3. Mazuma, L. González .. 56	4. Andirá, C. Bini .. 50	5. Blue Moon, A. Lucca .. 50	6. Gracinha, M. Signoretti .. 54	7. Diferença, R. Zamudio .. 55	8. Araguaia, M. Vieira .. 58	9. Ch. Chiepa, O. Paranhos .. 48	10. Tizio, W. Coelho .. 50	11. Mesura, W. Raimundo .. 58	12. Ch. Prisca, J. M. Caval .. 52	13. Flying Wing, A. Nery .. 55	14. Hualí, V. Pinheiro P.O. 55	15. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14,15 horas. Ks.	16. Marcham, E. Garcia .. 55	17. Olegro, P. Vaz .. 55	18. Xande, R. Zamudio .. 55	19. Hope, A. Lucca .. 53	20. Nordeste, L. González .. 55	21. Plate Glass, A. Cataldi .. 55	22. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas. Ks.	23. Terzica, S. Ferreira .. 58	24. Javalí, O. Reichel .. 54	25. Bahranel, P. Vaz .. 54	26. Ferino, O. Rosa .. 50	27. Augusta, R. Pacheco .. 53	28. Brumosa, R. Zamudio .. 53	29. PAREO — "Tiradentes" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros — As 15,20 horas. Ks.	30. Ogre, L. González .. 55	31. Bellini, R. Zamudio .. 56	32. Juquary, C. Bini .. 55	33. Haut-le-Coeur, S. Ferr. 55	34. Adam, O. Rosa .. 55	35. Kaesong, M. Signoretti .. 55	36. PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas. Ks.	37. Miss You, R. Zamudio .. 56	38. Mangabeira, P. Vaz .. 56	(Conclui na 13.ª página)
----------------------	-------------------------------	------------------------------	--------------------------	------------------------------	----------------------------------	--------------------------------	------------------------------	----------------------------------	----------------------------	-------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	---	------------------------------	--------------------------	-----------------------------	--------------------------	---------------------------------	-----------------------------------	---	--------------------------------	------------------------------	----------------------------	---------------------------	-------------------------------	-------------------------------	---	-----------------------------	-------------------------------	----------------------------	--------------------------------	-------------------------	----------------------------------	---	--------------------------------	------------------------------	--------------------------

Hoje no Bonfim o classico "Exposição-leilão"

OITO NUMEROS NO PROGRAMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" —

CAMPINAS, 17 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, como todas as quintas-feiras, promoverá corridas, hoje, à tarde, no velho Hipódromo do Bonfim.

O programa, formado por oito provas, encerra um atrativo classico o "Exposição e Leilão", em 1.000 metros e com as inscrições de Capanga, Can Can, Boca Torta, Cambuí e Capanga.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º pareo — 800 metros
Pareo difícil pela condição de estrante de todos os concorrentes. Dom Firmin, pelos exercícios produzidos, parece a maior carta. Maurinho e Madra estão bem trabalhados e devem decidir entre si a dupla.

2.º pareo — 1.000 metros
Capanga está aparentemente sozinho no pareo. Can Can, com exercícios animadores, deve formar a dupla. Capanga, outro estrante, estenta estado para aparecer.

3.º pareo — 1.300 metros
Hacanea tem figurado a contento e parece bem perto do triunfo. O estrante Rajah forma com Gibi um duo de grandes possibilidades.

4.º pareo — 1.200 metros
Catu caiu para uma turma desfalçada e pode ganhar. Agradados a formula com Eliana, mas não há como se negar boas possibilidades a Graviola.

5.º pareo — 1.500 metros
Hollywood, que já ganhou aqui, deve repetir o feito. Boa Bola e Solemar surgem como os mais diretos adversários daquele favorito.

6.º pareo — 1.500 metros
Nagi parece a força principal da carreira, mas convém não esquecer que Sensação atravessa uma fase muito feliz. Friaça e Homenagem são figuras secundárias.

7.º pareo — 1.200 metros
Dom Pufas, a despeito do tiro algo reduzido, está com a vitória à vista. Celadon, Mutisia e a estrante Evidence formam um trio de grandes possibilidades com relação aos postos secundários.

8.º pareo — 1.500 metros
Entre Discada e Araguaia deve ser procurado o vencedor. Rondel e Flying Wing perfilam-se, contudo, como adversários de certo respeito.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as

MONTARIAS OFICIAIS

montarias combinadas, para as carreiras de hoje no Hipódromo do Bonfim:	(5) Arpão, W. Raimundo .. 56	(1) Discada, F. Sobreiro .. 58	(1) Discada, F. Sobreiro .. 58	(5) Arpão, W. Raimundo .. 56
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 800 metros — As 13,15 horas. Ks.	(6) Lapandim, S. P. Ribeiro .. 56	(2) Bertucio, D. Garcia .. 52	(2) Bertucio, D. Garcia .. 52	(6) Lapandim, S. P. Ribeiro .. 56
1. Don Firmin, Signoretti .. 55	(7) R. Fundo, M. BGandara .. 56	(3) Hidra, L. Leite .. 51	(3) Hidra, L. Leite .. 51	(7) R. Fundo, M. BGandara .. 56
2. Gerente, F. Sobreiro .. 55	5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas. Ks.	(4) Rondel, A. Correia .. 54	(4) Rondel, A. Correia .. 54	5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15,35 horas. Ks.
(3) Madra, W. Raimundo .. 53	(1) Hollywood, J. Camargo .. 58			(1) Hollywood, J. Camargo .. 58
(4) Capiau, XX .. 55	(2) Marselleuse, M. Silva .. 54			(2) Marselleuse, M. Silva .. 54
(5) Eliapa, M. Gandara .. 53	(3) Solemar, L. Leite .. 49			(3) Solemar, L. Leite .. 49
(6) Maurinho, S. Oliveira .. 55	(4) Ival, W. Coelho .. 56			(4) Ival, W. Coelho .. 56
2.º PAREO — "Exposição e Leilão" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas. Ks.	(5) Cipó, W. Mazala .. 58			(5) Cipó, W. Mazala .. 58
1. Cafuné, W. Raimundo .. 56	(6) Dame de Paris, A. Nery .. 49			(6) Dame de Paris, A. Nery .. 49
2. Can-Can, O. Acuña .. 54	(7) Boa Bola, R. Penido .. 55			(7) Boa Bola, R. Penido .. 55
3. Boca Torta, R. Penido .. 55	(8) Ipanema, A. Correia .. 51			(8) Ipanema, A. Correia .. 51
(4) Cambuí, M. Gandara .. 56	(9) Estrelinha, Ferreira P.O. 58			(9) Estrelinha, Ferreira P.O. 58
(5) Capanga, R. Ferreira P.O. 56	6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas. Ks.			6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 16,15 horas. Ks.
3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14,20 horas. Ks.	(1) Friaça, J. Camargo .. 52			(1) Friaça, J. Camargo .. 52
(1) Gibi, A. Ferreira P.O. 50	(2) Voodoo, A. Ferreira P.O. 48			(2) Voodoo, A. Ferreira P.O. 48
(2) Zorral, M. Gandara .. 53	(3) Nagi, F. Sobreiro .. 54			(3) Nagi, F. Sobreiro .. 54
(3) Impia, M. Signoretti .. 55	(4) Teimoso, L. Leite .. 48			(4) Teimoso, L. Leite .. 48
(4) Rajah, M. Vieira .. 52	(5) Sensação, J. M. Carvalho .. 49			(5) Sensação, J. M. Carvalho .. 49
(5) Ibiapina, M. Silva .. 51	(6) Belatriz, R. Penido .. 55			(6) Belatriz, R. Penido .. 55
(6) Gasparoto, D. Garcia .. 55	(7) Homenagem, I. Vence .. 53			(7) Homenagem, I. Vence .. 53
(7) Hacanea, F. Sobreiro .. 52	(8) Disparada, A. Correia .. 54			(8) Disparada, A. Correia .. 54
(8) P. de Leon, J. Camargo .. 48	(9) Icatu, M. Gandara .. 53			(9) Icatu, M. Gandara .. 53
4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,55 horas. Ks.	7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,55 horas. Ks.			7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,55 horas. Ks.
1. Graviola, J. Camargo .. 54	(1) Don Pufas, M. Vallin .. 56			(1) Don Pufas, M. Vallin .. 56
(2) Eliana, R. Penido .. 54	(2) Celadon, L. Leite .. 51			(2) Celadon, L. Leite .. 51
(3) Cirrus, O. Acuña .. 56	(3) Luchon, A. Ferreira P.O. 53			(3) Luchon, A. Ferreira P.O. 53
(4) Catu, M. Signoretti .. 56	(4) Inquieto, J. Camargo .. 50			(4) Inquieto, J. Camargo .. 50
	(5) Opio, ncorrerá			(5) Opio, ncorrerá
	(6) Mutisia, XX			(6) Mutisia, XX
	(7) Gume, F. Sobreiro .. 53			(7) Gume, F. Sobreiro .. 53
	(8) Prince Igor, W. Mazala .. 53			(8) Prince Igor, W. Mazala .. 53
	(9) Criticones, O. Acuña .. 55			(9) Criticones, O. Acuña .. 55
	(10) Evidence, M. Signoretti .. 56			(10) Evidence, M. Signoretti .. 56
	8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 16,45 horas. Ks.			8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 16,45 horas. Ks.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DON FIRMIN CAPUNE HACANEA CATU HOLLYWOOD NAGI DON PUFAS DISCADA	MAURINHO CAN CAN RAJAH ELIANA BOA BOLA SENSAÇÃO CELADON ARAGUAHY	MADRA CAPANGA GIBI GRAVIOLA SOLEMAR FRIAÇA MUTISIA RONDEL

Sem maiores atrativos a sabatina PILOTOS COMBINADOS PARA AS SETE PROVAS

Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas. Ks.	1. Otage, J. Alves .. 55	1. Terrivel, D. Garcia .. 52
2. Dalul, S. Ferreira .. 55	2. Devassa, D. Garcia .. 54	2. Lestrolis, S. Ferreira .. 56
3. Orizaba, R. Zamudio .. 55	3. Oshali, M. Signoretti .. 56	3. Laffite, R. Zamudio .. 56
4. Al. L. Oorio .. 55	4. Baraxá, W. Mazala .. 54	4. Palmer, H. Molina .. 58
5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas. Ks.	5. Chapultepec, Pinhel. P.O. 56	5. Crateds, M. Signoretti .. 54
1. Batutité, F. A. Pereira .. 54	6. Amoroso, J. Carvalho .. 56	6. Maganão, L. Osorio .. 58
2. Portenho, J. O. Sousa .. 58	7. Pirlampo, L. B. Gonçal. 56	7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,15 horas. Ks.
3. Buzaid, G. Mazzoli .. 52	8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 16,55 horas. Ks.	8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 16,55 horas. Ks.
4. Jundiá, L. F. Ribeiro .. 58	(1) Bombordo, M. Signoretti .. 56	(1) Ipiranguinha, L. Osorio .. 58
5. Musa, C. Taborda .. 52	(2) Panoplia, O. M. Fernan. 54	(2) Majdube, A. Nery .. 52
6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas. Ks.	(3) Taquari, P. Vaz .. 54	(3) Romid, J. Carvalho .. 52
1. Sem Medo, W. Garcia .. 58	(4) Atevido, S. Ferreira .. 54	(4) Cimaron, R. Olguin .. 58
2. Invencível, L. B. Gonçal. 52	(5) Monazita, Pinheiro P.O. 56	(5) Confetti, P. Vaz .. 56
3. Acafim, D. Garcia .. 58	(6) Islecie, C. Bini .. 54	(6) Impacto, S. Ferreira .. 52
4. Asai, A. Nery .. 52	(7) Pareiro, L. B. Gonçal. 58	(7) Gondoleiro, R. Zamudio .. 52
	(8) Montera, G. Oreme Jr. .. 53	(8) A. Miranda, L. B. Gonç. 50
	6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas. Ks.	6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas. Ks.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey Club de Campinas põe à disposição dos interessados nesses dias, às 10,15, às 10,30, às 10,45 e 11 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo. Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas. As passagens poderão ser procuradas na própria agência da Viação "Cometa".

PELO GREMIO ALVI-VERDE

JANTAR-REUNIÃO
O Gremio Alvi-Verde promoverá, hoje, em sua sede social, às 19,30 horas, um jantar-reunião entre os seus associados e simpatizantes do Gremio. As adesões poderão ser feitas na secretaria, pelo telefone 35-8085.

LEBRE FILHO S/A - INDUSTRIA E COMERCIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumprindo as disposições legais, submetemos à vossa apreciação e criterioso julgamento, o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e demais contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951. Estamos ao vosso inteiro dispor para prestar-vos quaisquer esclarecimentos.

São Paulo
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NÃO EXIGIVEL
Imoveis .. 1.792.574,00	Capital .. 6.200.000,00
Maquinismos .. 7.378.218,30	Reservas
Movels e Utensilios .. 90.591,50	Reserva Legal .. 559.499,00
Veiculos .. 112.501,80	Reserva Especial .. 4.490.359,80
	Renovação de Maquinismos .. 274.731,60
	Reserva p/oscilação de Títulos .. 16.254,50
Menos: — Depreciação .. 3.377.028,70	Lucros e Perdas
	saldo a disposição da Assembléia .. 884.526,10
Patentes e Privilégios .. 5.000,00	
	6.001.858,70
DISPONIVEL	EXIGIVEL
Caixa e Bancos .. 349.116,90	a curto prazo
	Credores em c/correntes .. 819.655,30
REALIZAVEL	Contas a Pagar .. 344.475,40
A Curto Prazo	
Duplicatas a Receber .. 2.877.023,10	
Menos: — Provisão para contas duvidosas .. 287.702,30	
Devedores em c/correntes .. 354.015,00	
Títulos a Receber .. 4.000,00	
Obrigações de Guerra — valor nominal .. 217.600,00	
Adiantamentos s/Salarios (Fabrica) .. 14.450,00	
Materia prima .. 1.514.696,60	
Materia Prima em Processo .. 134.034,10	
Produtos .. 1.407.484,30	
Mercadorias .. 9.776,40	
Pecas e Acessorios .. 204.780,20	
Combustiveis e Lubrificantes .. 4.188,30	
Ações de outras Clas. .. 50.500,00	
A Longo Prazo	
Cauções .. 3.367,00	
Certificados de Equipamento .. 100.880,30	
Depositos Compulsorios Decreto-Lei 9.159 .. 8.946,80	
obrigações de Guerra — valor nominal .. 375.500,00	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Depositos para Recursos .. 53.510,50	
Maquinismos em Transito .. 108.356,10	
Materia Prima em Transito .. 207,30	
Imposto de Consumo .. 10.751,30	
Séios V/V e Consignações .. 10.746,30	
Seguros — a vencer .. 63.434,80	
	13.589.501,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Ações Cauçionadas .. 30.000,00	Caução da Diretoria .. 30.000,00
Bancos — C/Caução .. 1.208.588,50	Títulos Cauçionados .. 1.208.588,50
Bancos — C/Cobrança .. 95.835,90	Títulos em Cobrança .. 95.835,90
Devedores por duplicatas em Cobrança .. 16.489,90	Duplicatas em Cobrança c/Representantes .. 16.489,90
Devedores por valores em Custodia .. 217.600,00	Valores em Custodia .. 217.600,00
Estoque de Charutos .. 653.337,90	Mercadorias a Comissão .. 653.337,90
	2.221.852,20
	15.811.353,90

ALFREDO ELLIS LEBRE Diretor-Presidente
ANTONIO MONTEIRO DE CASTRO Diretor-Gerente
JOAO BATISTA PEREIRA DE ALMEIDA FILHO Diretor-Gerente
FELIPPE CARLOS MUELLER Contador C.R.C. 10.262

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Despesas Gerais Honorarios, Comissões, Gratificações, Fretes, Despesas Bancarias, etc. 1.766.887,90	Lucro bruto — Produtos e Mercadorias .. 4.795.591,60
Impostos .. 521.924,60	
Seguros .. 103.004,30	RENDAS DIVERSAS
Descontos .. 202.066,00	Mercadorias a Comissão — Saldo .. 189.061,80
Previdencia Social .. 189.497,30	Descontos .. 39.429,20
Séios V/V e Consignações .. 392.707,10	Juros .. 58.497,20
Juros .. 22.236,50	Aluguéis .. 25.658,00
	310.646,20
FUNDO DE PROVISÃO	FUNDO DE PROVISÃO P/CONTAS DUVIDOSAS
Provisão por devedores por duplicatas .. 287.702,30	Reversão do saldo de 1950 .. 241.945,10
DEPRECIACAO DO ATIVO .. 501.347,80	
Saldo sendo lucro do exercicio assim distribuido:	
Reserva legal .. 68.040,50	
Reserva especial .. 408.242,70	
Saldo a disposição da Assembléia .. 884.526,10	
	5.348.182,90

ALFREDO ELLIS LEBRE Diretor-Presidente
ANTONIO MONTEIRO DE CASTRO Diretor-Gerente
JOAO BATISTA PEREIRA DE ALMEIDA FILHO Diretor-Gerente
FELIPPE CARLOS MUELLER Contador C.R.C. 10.262

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Lebre Filho Sociedade Anonima, Industria e Comercio, tendo na forma determinada pelo artigo 127 do Decreto-lei 2.027 — examinado toda a escrituração, documentos da Sociedade e o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, declaram que verificaram toda a exatidão e mais perfeita ordem em tudo, e assim confirmam os atos da Diretoria e são de parecer que faça o mesmo a Assembléia Geral dos Acionistas.

DR. AFONSO ALVARES RUBIAO
DR. RAUL DE MAGALHÃES LEBEIS
MANOEL RIBEIRO DA CRUZ FILHO

HOJE — AS 16,30 HORAS

COMPAREÇA À
ELETRO RADIO BRAZ — AV. RANGEL PESTANA N.º 2.145
para assistir a apuração do
GRANDE CONCURSO PHILCO-ELETRO RADIO BRAZ
do programa "DESPERTADOR" da



NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Importante medida vai tomar o governo
em defesa da lavoura e preço do café

SANTOS, 16 (Sucursal) — O deputado estadual sr. Alé Jorge Cury, falando hoje à nossa reportagem a propósito da situação do café, declarou que o sr. Lucas Rogueira Garcez vem dedicando particular atenção ao problema principal de nosso Estado. Neste sentido, entreteve segunda-feira última conferências com os srs. Torquato Lafer, ministro da Fazenda, que foi de Santos a São Paulo, exclusivamente para se consultar com o governador do Estado e com o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

IMPORTANTE
— Posso afirmar — disse o deputado — que, em resultado dessas entrevistas, e do interesse manifestado pelo governador do Estado, serão tomadas dentro de breves dias importantes medidas sobre o café, que terão definitiva influência sobre os

BAURÓ

Bauró, 16 (Pelo telefone) — **EXPLOSAO E INCENDIO** — Na madrugada de ontem, por volta das 5 horas, explodiu uma caldeira na S.A. Molino Santista, de propriedade do Consórcio "Santista", ocasionando violento incêndio, que foi dominado por soldados da Força Policial e por guardas civis.

Em consequência da explosão morreu o maquinista Jesuino de Andrade, que na ocasião alimentava a caldeira sinistrada.

Os prejuízos foram calculados em 500 mil cruzeiros.

OGRE MANDA

(Conclusão da 11.ª página).

- 1. Palutcha, A. Ostaldi .. 56
- 2. Naya, R. Pacheco .. 56
- 3. Kilt, J. Alves .. 56
- 4. White Glasse, S. Ferreira .. 56
- 5. Holoturia, Pinheiro F. .. 56
- 6. PAREO — Cr\$ 35.000,00 .. 56
- 7. 1.600 metros — As 16.35 horas .. 56
- 8. Bem Vista, O. V. Andr. .. 54
- 9. Confiteur, A. Nery .. 56
- 10. Bauer, D. Garcia .. 56
- 11. Gay Princess, R. Oguin .. 54
- 12. Dillinger, M. Valin .. 56
- 13. Cazuza, L. B. Gonçalves .. 56
- 14. Lancaster, L. Lobo .. 56
- 15. Guiré, F. Sobreiro .. 54
- 16. Calu, P. Vaz .. 56
- 17. Tel-Aviv, R. Zamudio .. 54
- 18. Bloomy, M. Signoretti .. 54
- 19. PAREO — Cr\$ 36.000,00 .. 56
- 20. 1.600 metros — As 17.15 horas .. 56
- 21. Bisturi, P. Vaz .. 58
- 22. Giovana, J. Santos .. 56
- 23. Bala, R. Zamudio .. 56
- 24. Ariel Neto, D. Garcia .. 58
- 25. Araly, L. B. Gonçalves .. 52
- 26. Novela, J. O. Sousa .. 52
- 27. Lolita, M. Signoretti .. 56
- 28. Jerupari, W. Garcia .. 58
- 29. Ida, O. Reichel .. 58

Todos os parcos serão corrigidos na grama.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 3.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

VIDROSA — Fabricação Brasileira Fibras de Vidro S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Os senhores Acionistas da Vidrosa Fabricação Brasileira Fibras de Vidro S. A., são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, no dia 23 de Abril p. f., às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Deliberação sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos à gestão do exercício de 1951;
- b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, e determinação de suas remunerações;
- c) Varias eventuais.

São Paulo, 9 de Abril de 1952.

A DIRETORIA

EMPRESA COMERCIAL "INTER" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Empresa Comercial "Inter" S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Benjamin Constant, 80, 10.º andar, sala 102, nesta Capital, no dia 29 de Abril de 1952, às dezessete horas, a fim de deliberarem sobre:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- b) Eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1952.

São Paulo, 15 de Abril de 1952.

A DIRETORIA

Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à Rua do Tesouro n.º 23, 13.º andar, nesta Capital, no dia 30 de Abril de 1952, às 17 (dezessete) horas, a fim de deliberarem sobre:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;
- b) Eleição dos membros da Diretoria e Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952 e determinação dos seus vencimentos.

São Paulo, 16 de Abril de 1952.

A DIRETORIA

S. A. BARROS LOUREIRO INDUSTRIA E COMERCIO "SABARCO"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1951, bem como o parecer do conselho fiscal. Se, porventura, se fizerem necessários esclarecimentos a respeito, estaremos à sua disposição, na sede, a fim de prestá-los.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1952

MANUEL DE BARROS LOUREIRO FILHO

Diretor-Presidente

ODILON DE CAMARGO VIANA

Diretor-Vice-Presidente

EDUARDO DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO

Maquinaria e Acessórios, Instalações, Ferramentas e Pertencentes, Móveis e Utensílios e Veículos .. 3.668.012,10

Patentes e Marcas .. 12.508,00

Cauções .. 1.000,00

3.681.521,10

DISPONIVEL

Caixa e Bancos .. 5.081.043,30

REALIZAVEL

Duplicatas a Receber e Contas .. 845.386,20

Correntes Diversas .. 3.000.000,00

Acionistas — Conta Capital a Realizar .. 3.845.386,20

Almoxarifado — Estoque .. 1.640.670,20

5.486.056,40

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Selos de Vendas e Condições .. 5.447,90

Imposto de Consumo .. 3.480,80

Beneficiárias em Imóveis .. 222.173,10

Depósitos para Importação, etc. .. 1.035.132,40

Despesas de Inst. a Amortizar .. 885.553,80

Despesas de Const. a Amortizar .. 53.187,40

2.204.975,40

VALORES COMPLEMENTARES

Lucros e Perdas .. 297.312,90

16.750.909,10

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Caução da Diretoria .. 100.000,00

Ações Caucionadas .. 16.850.909,10

16.850.909,10

MANUEL DE BARROS LOUREIRO FILHO

Diretor-Presidente

ODILON DE CAMARGO VIANA

Diretor-Vice-Presidente

EDUARDO DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Diretor-Gerente

ALVARO MADEIRA DA FONSECA

Guarda-Livros CRC - SP. 10.070

IMTrex S/A

COMERCIO, IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

Senhores Acionistas: Em obediência às determinações da Lei e dos Estatutos, submetemos ao seu exame e apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951 e a Demonstração da conta de Lucros e Perdas, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Prestaremos com prazer aos Senhores Acionistas quaisquer outros esclarecimentos a respeito.

São Paulo, 16 de Abril de 1952

DIMITR ANGELOFF BOYADJIEFF

Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO

Terrenos .. 3.812.828,80

Ações de Outras Companhias .. 1.250.000,00

Construções em andamento .. 18.221.393,80

Equipamentos e Aparelhamentos .. 205.836,90

Móveis e Utensílios .. 19.964,00

DISPONIVEL

Lubrificantes .. 3.863,80

Bancos .. 1.658.595,20

REALIZAVEL

Contas Correntes .. 995.137,40

RESULTADO PENDENTE

Cauções .. 1.500,00

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Ações Caucionadas .. 10.000,00

LUCROS E PERDAS

Saldo desta conta .. 692.880,30

26.910.000,00

26.910.000,00

Guarda-livros

RICARDO GALLI — CRC 14196 SP

DIRETOR GERENTE

DIMITR ANGELOFF BOYADJIEFF

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Peças Despesas Gerais diversas, honorários de Advogado, Peritos, Impressos, etc. 314.707,50

Alugueiros .. 6.000,00

Impostos e Taxas .. 75.073,00

Pro-Labore .. 108.000,00

Despesas de Constituição .. 80.313,10

Saldo de 31/12/50 da conta de Lucros e Perdas .. 132.402,60

Pelo fecho da conta credora de Juros e Descontos .. 23.615,90

Lucros e Perdas - saldo em 31/12/51 .. 692.680,30

716.496,20

716.496,20

Guarda-livros

RICARDO GALLI — CRC 14196 SP

DIRETOR GERENTE

DIMITR ANGELOFF BOYADJIEFF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Firma IMTrex S/A. Comercio, Importação, Exportação e Representação, tendo examinado os livros e documentos das transações realizadas durante o ano de 1951 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados o Balanço e Contas relativas a esse exercício.

São Paulo, 16 de Abril de 1952

HUMBERTO BARBOSA

DJALMA REID

ARISTIDES DA SILVEIRA FONSECA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO

Maquinaria e Acessórios, Instalações, Ferramentas e Pertencentes, Móveis e Utensílios e Veículos .. 3.668.012,10

Patentes e Marcas .. 12.508,00

Cauções .. 1.000,00

3.681.521,10

DISPONIVEL

Caixa e Bancos .. 5.081.043,30

REALIZAVEL

Duplicatas a Receber e Contas .. 845.386,20

Correntes Diversas .. 3.000.000,00

Acionistas — Conta Capital a Realizar .. 3.845.386,20

Almoxarifado — Estoque .. 1.640.670,20

5.486.056,40

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

Selos de Vendas e Condições .. 5.447,90

Imposto de Consumo .. 3.480,80

Beneficiárias em Imóveis .. 222.173,10

Depósitos para Importação, etc. .. 1.035.132,40

Despesas de Inst. a Amortizar .. 885.553,80

Despesas de Const. a Amortizar .. 53.187,40

2.204.975,40

VALORES COMPLEMENTARES

Lucros e Perdas .. 297.312,90

16.750.909,10

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Caução da Diretoria .. 100.000,00

Ações Caucionadas .. 16.850.909,10

16.850.909,10

MANUEL DE BARROS LOUREIRO FILHO

Diretor-Presidente

ODILON DE CAMARGO VIANA

Diretor-Vice-Presidente

EDUARDO DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Diretor-Gerente

ALVARO MADEIRA DA FONSECA

Guarda-Livros CRC - SP. 10.070

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO

Honorarios, Ordenados, Cotas de Previdência, Viagem e Estada, Despesas com vendas, Despesas Industriais, etc. 1.646.990,50

Impostos .. 78.022,50

Juros de Creditos de Terceiros .. 36.702,10

1.761.715,10

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS

Resultado das Vendas do Exercício .. 1.446.111,50

Rendas Diversas .. 18.290,70

Descontos Obtidos, etc. 1.464.402,20

SALDO

Que passa para o exercício seguinte .. 297.312,90

1.761.715,10

MANUEL DE BARROS LOUREIRO FILHO

Diretor-Presidente

ODILON DE CAMARGO VIANA

Diretor-Vice-Presidente

EDUARDO DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Diretor-Gerente

ALVARO MADEIRA DA FONSECA

Guarda-Livros CRC - SP. 10.070

CERTIFICADO DE AUDITORIA

O ESCRITORIO DE CONTABILIDADE E AUDITORIA FRANCISCO ALVES JUNIOR (Reg. CRC - SP. 242) atesta que examinou a escrituração da S.A. BARROS LOUREIRO INDUSTRIA E COMERCIO "SABARCO" e é de parecer que o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas, levantados a 31 de dezembro de 1951, refletem, com fidelidade a situação econômico-financeira da sociedade.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1952

FRANCISCO ALVES JUNIOR

Diretor (Contador CRC - SP. 12.229)

LUIZ DE LIMA ARAUJO

Assist. Técnico (Contador CRC - SP. 3.422)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do conselho fiscal da S.A. BARROS LOUREIRO INDUSTRIA E COMERCIO "SABARCO", infra-assinados, tendo examinado as contas relativas ao exercício findo a 31 de dezembro de 1951, e recebido da Diretoria esclarecimentos solicitados, a respeito, são de parecer que as mesmas devem merecer aprovação da assembléia geral dos senhores Acionistas.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1952

JANUÁRIO JOSE DE CARVALHO

ROBERTO AYRES NETTO

ADRIANO CRUZ

INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada aos 27 de março de 1952

A's 14 horas do dia 27 de março de 1952, em sua sede social, situada na cidade de Americana, à rua 12 de Novembro, 551, reuniram-se em primeira convocação os acionistas das INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S. A. Verificado o livro de presença, onde foram preenchidas as declarações determinadas no artigo 92 do Decreto-Lei n.º 2.627, constatou-se estarem presentes acionistas representando a maioria legal, todos eles com direito de voto, identificados como os mesmos que lançaram os nomes no citado livro de presença. Iniciados os trabalhos, o Diretor-Presidente sr. ABDO NAJAR, convidou os presentes para indicarem quem deveria presidir os trabalhos da Assembléa. Por aclamação foi indicado o mesmo sr. ABDO NAJAR, que convidou a mim ANTONIETA GALASSI para secretariar os trabalhos. Em seguida, o sr. Presidente, declarou instalada a Assembléa, a qual acatou, fora regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro de 1952, e na "Gazeta Mercantil", nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro de 1952. Esclareceu mais, o sr. Presidente, que pela imprensa tinham sido feitas as publicações ordenadas pelo artigo 99 — da lei das Sociedades Anônimas, com a antecedência regulamentar. Depois determinou a mim, secretária, a leitura do relatório, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos aos atos e contas da administração praticados no exercício social de 1951. Terminada a leitura, o sr. Presidente submeteu esses documentos a discussão, tendo-se verificado, a seguir, os mesmos aprovados por unanimidade, deixando de votar sobre o assunto os membros da Diretoria e os acionistas que compõem o Conselho Fiscal. Isto feito, o sr. Presidente comunicou que, nos termos dos artigos 18 e 26 dos estatutos sociais, os srs. Acionistas deveriam eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o corrente exercício de 1952. Colhidas as cédulas e apurados os votos constatou-se haverem sido reeleitos para Diretor-Presidente, o sr. ABDO NAJAR, casado, industrial, brasileiro naturalizado, registro geral n.º 292.504 — Delegacia de São Paulo — residente à rua 12 de Novembro, 554, nesta cidade de Americana; para Diretor-Superintendente, o sr. LUIZ TOMMASI, casado, proprietário, italiano, portador do certificado de estrangeiro n.º 208, expedido pela Delegacia de Polícia de Americana, residente à rua Dr. Heitor "Penteado", n.º 22, nesta cidade, e para membros do Conselho Fiscal, os srs. Dr. Estevan Farnone, advogado, brasileiro, casado, residente à rua 30 de Julho, 224 — Americana; Abrahim Abraham, industrial, brasileiro, casado, residente à rua Rui Barbosa, 77 — Americana e Walter Leme dos Santos, comerciante, brasileiro, casado, residente à rua Tucuna, 702, na cidade de São Paulo.

P. 12.329

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 12.329

CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS TEXTEIS NAJAR S. A., com sede em Americana, arquivou nesta repartição, sob número 58.549, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1952, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 27 de março de 1952, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de abril de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, escrevi, conferi e assino, Judith Miranda, E. eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe subseq. da seção do Expediente e Correspondência, a subseq. e assino, Guilmar de Andrade Mendes.

LABORATORIO WANDER DQ BRASIL S/A.

Ata da Quarta Assembléa Geral Ordinária do Laboratorio Wander do Brasil, S/A.

Aos dez dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e dois às nove horas, na sede social do LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S/A, nesta cidade de São Paulo, à rua Afonso Celso n.º 671, reuniram-se em Assembléa Geral Ordinária, convocada na forma da lei, os acionistas da mesma sociedade representando mais de noventa por cento do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença dos acionistas". O Diretor Presidente convidou os acionistas a elegerem o presidente da Assembléa, tendo a escolha recaído por unanimidade na pessoa do Diretor-Presidente, Sr. JEAN GEORGES ROHNER, que, por sua vez convidou o Sr. JOSÉ BOMEISEL JUNIOR, para servir como secretário da mesma. Constituída a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléa que, acrescentou, fora regularmente convocada por anúncios publicados no "DIÁRIO OFICIAL" e "CORREIO PAULISTANO", nos dias vinte e nove de fevereiro e um e dois de Março de mil novecentos e cinquenta e dois. Determinou o Sr. Presidente, fosse feita a leitura do edital de convocação, assim como a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas. Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de mil novecentos e cinquenta e um. Desse relatório, por deliberação dos Srs. acionistas presentes, é transcrito nesta ata, apenas o parecer do Conselho Fiscal, o qual é do seguinte teor: "Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado o balanço, contas e escrituração do LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S/A, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1951, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores acionistas, visto terem verificado a sua exatidão. — São Paulo, 29 de Janeiro de 1952. — (a.) Edmond Lindecker, Adolpho Timm e Oscar Huber". — Finda a leitura desses documentos, o Presidente da Assembléa submeteu-os a discussão e, em se verificando que ninguém quis usar da palavra, os mesmos são postos em votação e aprovados por unanimidade, abstenendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir, foi aprovada a proposta da Diretoria, referente à distribuição dos dividendos na proporção de 10% (dez) por cento sobre o capital social. Com a palavra o acionista Sr. JEAN DINICHERT, propôs, que do lucro à disposição da Assembléa, a soma de Cr\$ 530.621,50 (Quinhentos e trinta mil, oitocentos e vinte um cruzeiros e cinquenta centavos), fosse escriturada na conta de "Fundo de Reserva para Indenizações", e a parcela de Cr\$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros) fosse distribuída aos credores e procuradores, ficando essa distribuição no critério da diretoria. Postas em votação essas duas propostas, foram as mesmas aprovadas por unanimidade com a abstenção de votos dos impedidos por lei. Tratando em continuação, do item "B" da ordem do dia, foi resolvido que, para o ano de 1952, continuará a Diretoria com os mes-

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 29 de abril p. futuro, às 12 horas, no Escritório Central, à rua Libero Badaró n.º 39, 7.º andar, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas organizados pela Diretoria, correspondente ao ano de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

a) João Sampaio

Presidente

Distribuidora Industrial S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária a realizar-se no dia 25 de abril de 1952, às 14 horas na sede social à rua Libero Badaró, 39 — 3.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

Relatório da Diretoria, balanço geral encerrado em 31-12-51, contas de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem o Conselho Fiscal e s. suplentes

S. Paulo, 14 de abril de 1952

A DIRETORIA.

FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL S. A.

São convidados os srs. acionistas do Frigorífico Wilson do Brasil S. A., a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 28 de abril de 1952, às 16 horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 466, nesta Capital, para tomarem conhecimento das contas da Diretoria e do exercício findo, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo, e para elegerem a nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal para o novo exercício.

S. Paulo, 14 de abril de 1952.

Peia Diretoria:

C. R. MUSSER — Presidente.

Comercio e Industria João Jorge Figueiredo S/A

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 360 — SÃO PAULO

Faz-se publico, para conhecimento dos Senhores Acionistas, que o Relatório da Diretoria, o Balanço, a conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951, são do seguinte teor:

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo preceito legal, temos a satisfação de lhes apresentar o Balanço Geral e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes às operações compreendidas no período de primeiro de janeiro a trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, pelos quais se pode verificar o resultado obtido nesse exercício.

E' oportuno lembrar aos Senhores Acionistas que a Assembléa Geral Ordinária do corrente ano, deverá proceder à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e fixar os honorários, bem como os honorários da Diretoria.

Em nossa sede social, com prazer, prestaremos todos os esclarecimentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 8 de março de 1952

a) ALBERTO JOSE ALVES

Diretor Presidente

a) MARIO RIBEIRO LIMA

Diretor Gerente

a) HILDEBRANDO DE PAULA ALMEIDA PRADO

Diretor Vice-Presidente

COMERCIO E INDUSTRIA JOÃO JORGE FIGUEIREDO S/A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 — ABRANGENDO MATRIZ E FILIAIS

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Imoveis	3.925.398,40	Dividendos	1.300.000,00
Predios	2.661.261,70	Títulos a Pagar	2.972.079,50
Instalações	1.972.380,60	Duplicatas a Pagar	18.549,50
Móveis e Utensílios	288.789,40	Contas Correntes	19.082.023,20
Semovientes	1.160.576,40	Folha de Pagamento	139.351,50
Maquinismos	667.442,70	Efeitos a Realizar	261.566,60
	10.683.459,20		23.783.370,30
DISPONIVEL		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixa	267.908,40	Coupons a Pagar	30.264,00
Bancos	1.503.340,50	Conta de Fundo Industrial	2.173.276,50
	1.771.248,90		2.203.540,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		NAO EXIGIVEL	
Contas correntes	21.259.208,20	Capital	20.000.000,00
Títulos e Receber	6.000,00	Fundo de Reserva Legal	2.752.898,00
Mercadorias Gerais	18.194.379,40	Fundo de Reserva Especial	6.407.581,50
Mercadorias Industriárias	3.318.701,40	Fundo de Previsão	1.334.240,00
	42.778.289,00	Fundo de Depreciação	1.352.309,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Fundo p/ renovação de Maquinismos	150.000,00
Ações, Apólices e Debentures	118.403,00	Lucros Suspensos	65.205,20
Cauções e Fianças	13.327,00		32.062.235,30
Materiais e Ferramentas	283.090,80		
Fundo Industrial	2.173.276,50		
	2.588.097,30		
RESULTADOS PENDENTES		RESULTADOS PENDENTES	
Premios de Seguros	183.073,50	Contas Ilíquidas	5.975,00
Imposto Mercantil	51.155,20		
	234.228,70		
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	200.000,00	Deposito da Diretoria	200.000,00
Apólices de Seguros	19.224.600,00	Seguros Gerais	19.224.600,00
	19.424.600,00		19.424.600,00
	77.479.921,10		77.479.921,10

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

a) JOAO GONCALVES BICUDO

Superintendente

a) JORGE AUGUSTO FERREIRA

Guarda livros

Registrado sob n.º 11.447 C. R. C. — SP.

a) MARIO RIBEIRO LIMA

Gerente

COMERCIO E INDUSTRIA JOÃO JORGE FIGUEIREDO S/A.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951 — ABRANGENDO MATRIZ E FILIAIS

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		AÇÕES, APÓLICES E DEBENTURES	
Despesas Gerais	972.755,80	Pelo lucro verificado na venda de 5 ações da Cia. Melhoramentos de Porto Ferreira	1.065,00
Ordenados	3.005.391,00	MERCADORIAS	9.664.134,00
Gratificações	789.569,80	RENDAS INDUSTRIAIS	1.671.887,20
Honorários da Diretoria	390.000,00	DESCONTOS	163.335,80
Aluguéis	284.895,40		
Seguros	155.334,00		
Gastos de Viagens	393.595,90		
Conselho Fiscal e Advogados	33.000,00		
	6.025.141,90		
IMPOSTOS E TAXAS			
Impostos Federais	452.668,60		
Impostos Estaduais	1.950.220,50		
Impostos Municipais	121.385,10		
	2.524.274,20		
ASSISTENCIA SOCIAL			
Quotas de Previdência Social	154.653,00		
ISTAMPILHAS	163.013,50		
COMISSÕES	123.213,80		
JUROS PASSIVOS	676.833,90		
FUNDO DE DEPRECIAÇÕES	236.510,00		
Lucros líquidos assim distribuídos:			
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
5%, conforme Estatutos	79.837,00		
PERCENTAGEM DA DIRETORIA			
10%, conforme Estatutos	151.689,50		
AOS ACIONISTAS			
Dividendo a 6,5%	1.300.000,00		
LUCROS SUSPENSOS	65.205,20		
	1.596.731,70		
	11.500.372,00		11.500.372,00

São Paulo, 31 de dezembro de 1951

a) JOAO GONCALVES BICUDO

Superintendente

a) JORGE AUGUSTO FERREIRA

Guarda livros

Registrado sob n.º 11.447 C. R. C. — SP.

a) MARIO RIBEIRO LIMA

Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Comercio e Industria João Jorge Figueiredo S. A., examinando atentamente a sua escrituração e respectivos documentos, bem como seu Balanço Geral do exercício encerrado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, acompanhado da conta de "Lucros e Perdas", e, achando tudo exato, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléa Geral, o referido Balanço e as demais contas.

São Paulo, 10 de março de 1952.

a) MANUEL DOS SANTOS ALVES

a) ARISTIDES BRINA

a) PAULO BRASIL CATANI

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 29 de abril p. futuro, às 10 horas, no Escritório Central, à rua Libero Badaró n.º 39, 7.º andar, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas organizados pela Diretoria, correspondente ao ano de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

a) João Sampaio

Presidente

Textil-Assad Abdalla - S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 26 do fluente, às 10 horas, na sede social, à rua 25 de março, 591, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1951, assim como o parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o mandato de 1952;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1952.

WAGNER ASSAD ABDALLA

Diretor-Gerente.

ELIAS JARBA — Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Barra Bonita para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 de abril, às 15 horas, na sede social, à rua Libero Badaró n.º 39, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aumento do capital e consequente alteração dos estatutos sociais;

b) — assuntos diversos de interesse da sociedade.

São Paulo, 9 de abril de 1952.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Superintendente.

a) João Sampaio

Diretor-Presidente

Companhia Usina Vassungu S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 do corrente, às 10 horas na sede social, à rua Dr. Falcão Filho no 56 — 10.º andar, sala 1055, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — aumento do capital e consequente alteração dos estatutos sociais;

b) — assuntos diversos de interesse da sociedade.

São Paulo, 9 de abril de 1952.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Superintendente.

a) João Sampaio

Diretor-Presidente

EXTRAVIO DE CADERNETA DISTINTIVO

Havendo se extraviado a cadernetta-distintivo do socio do Jockey Club de São Paulo, sr. dr. Franklin Rodrigues de Silveira, inscrito sob n.º 2.913 e com o n.º de ordem 1.627, conforme comunicação pelo mesmo feita a esta Secretaria, torna-se publico que a dita cadernetta-distintivo fica declarada sem efeito, já tendo sido tomadas as providencias para a sua apreensão, onde for apresentada.

São Paulo, 14 de abril de 1952.

LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Secretario-Geral.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 29 de abril, às 16 horas, na sede social, à rua Libero Badaró n.º 39, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a dissolução da sociedade anônima e sua liquidação, determinar o modo de fazê-la, nomear liquidador e conselho fiscal. E' necessário a presença de acionistas representando dois terços do capital.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

a) João Sampaio

Diretor-Presidente

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 29 de abril p. futuro, às 14 horas, no Escritório Central, à rua Libero Badaró n.º 39, 7.º andar, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas organizados pela Diretoria, correspondente ao ano de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 17 de Abril de 1952.

a) João Sampaio

Presidente

GOVERNANTA OU DAMA DE COMPANHIA

Senhora só, com pratica de enfermagem, portadora de ótimos atestados, procura colocação como governanta ou dama de companhia. — Carta à esta redação a D. Rosa

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — Rua 1.ª de Março n.º 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques e saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques superiores a Cr\$ 50,00 e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00 1 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 2 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 %
— Limite de Cr\$ 1.000,00 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques e saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques superiores a Cr\$ 50,00 e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE — Limite de Cr\$ 100.000,00 1 1/2 %
— Limite de Cr\$ 200.000,00 2 %
— Limite de Cr\$ 500.000,00 3 %
— Limite de Cr\$ 1.000,00 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques e saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques superiores a Cr\$ 50,00 e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO — Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4 %
— Retirada mediante aviso prévio de 30 dias 3 %
— Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques e saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques superiores a Cr\$ 50,00 e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO — Por 12 meses 5 %
— Por 18 meses 6 %
— Por 24 meses 7 %
— Por 36 meses 8 %
— Por 48 meses 9 %
— Por 60 meses 10 %

LETRAS — De prazo de 12 meses 5 %
— De prazo de 18 meses 6 %
— De prazo de 24 meses 7 %
— De prazo de 36 meses 8 %
— De prazo de 48 meses 9 %
— De prazo de 60 meses 10 %

EDITAL DE CITACAO COM O PRAZO DE DEZ DIAS

O Doutor José Carlos Ferreira de Oliveira, Juiz de direito em exercício da Fazenda Nacional em São Paulo.

PAZ SABER a todos os interessados que por parte de Luiz Lyria Martinez, lhe foi dirigida a seguinte:

Petição

Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional. — Luiz Lyria Martinez, proprietário, casado, de origem espanhola, com permanência legal no Brasil, residente nesta Capital, à rua Oriente n.º 108, vem à presença de v. excia. expor e requerer o que se segue: — O suple. é de origem espanhola, pois nasceu na Espanha, na cidade de Almería, em 2 de dezembro de 1890, sendo filho legítimo de Luiz Lyria Simon e de dona Maria Josefa Martinez, já falecidos. Em 1905, com 15 anos de idade, veio para o Brasil, desembarcando no porto de Santos. — Desde então viveu no Brasil, ou seja, há 46 anos, ininterruptamente, integrando-se na Nação Brasileira, pois recebeu de nosso meio social toda sua formação espiritual. — Aqui no Brasil, em 23 de dezembro de 1911 (doc. 1), contraiu matrimônio com Aqueda Lopes Ruiz, havendo desse consorcio quatro filhos brasileiros: Maria Isabel Lyria, nascida em Jaboticabal, a 18-12-1912; Luiz Lyria Lopes, nascido em Jaboticabal, a 1-3-1914; Salvador Lyria Lopes, nascido em Santa Adelia, a 29-4-1917; e Francisco Lyria Lopes, nascido em Presidente Prudente, a 23-5-1925. — Aqui se tornou proprietário e eleitor. — Proprietário, com filhos brasileiros, eleitor e político militante, nunca espousou ideologia contrária ao regime vigente, e até esta data, nunca teve a intenção de conservar a nacionalidade de origem. Na vida pública ou privada, seus atos sempre exteriorizaram a intenção de ser brasileiro. Destarte, ex-vi-legis (Constituição Federal de 1891, art. 69 n.º 5, Constituição Federal de 1934, art. 106 letra c) adquiriu o suple. a nacionalidade brasileira, tendo direito ao respectivo título declaratório. — A vista do exposto, com fundamento no art. 129, inciso III da Constituição Federal de 1946, e no art. 6.º da lei federal n.º 818, de 18 de setembro de 1949, requer a v. excia. o título declaratório de cidadão brasileiro, processando-se o pedido com as formalidades legais. — Além dos documentos juntos, poderá o suple. justificar o alegado com o depoimento de testemunhas que serão oportunamente arroladas. — Nestes termos. — P. deferimento. — São Paulo, 28 de fevereiro de 1952. — (a) — Luiz Lyria Martinez — J. Carlos Ferreira de Oliveira. — Em virtude do que é expedido o presente edital com o prazo de dez dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça do Estado, na forma da lei, para conhecimento de todos os interessados. — Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos vinte um dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Orlando Mello, escrevente habilitado, dactilografar. — Eu, Isolda Barreto, oficial maior, subcrevi.

O Juiz de Direito em exercício dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo.

(a) José Carlos Ferreira de Oliveira. Conferir com o original. — Data supra. — o oficial maior: — Isolda Barreto.

S/A. "Domingos Forte" de Industria e Comercio

Senhores Acionistas:

Em observância às disposições legais e estatutárias temos o prazer de apresentar o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de dezembro de 1951, a demonstração da conta de LUCROS E PERDAS e o Parecer do CONSELHO FISCAL, a fim de serem submetidos à apreciação de VV. SS.

Esta Diretoria permanece à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outras informações que necessitarem.

(a) LUIZ FORTE
Diretor-Presidente

(a) MIGUEL FORTE
Diretor-Vice-Presidente

(a) JOSE FORTE
Diretor-Comercial

(a) SILVIO GIANNUBILO
Diretor-Industrial

(a) GILIANO CIAMPAGLIA
Diretor-Secretário

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	6.748.692,20	Capital	10.000.000,00
Movels e Utensilios	280.789,80	Fundos de Reserva:	
Maquinarios	4.908.109,60	Legal	480.313,40
Veiculos	128.600,00	Especial	2.973.937,40
Inventarios	76.230,00	P/ Renovação e Ampliação de	
Participações	1.000.000,00	Maquinarios	500.000,00
		Proveniente Val. Ativo	1.326.052,30
			5.280.308,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fundo de Depreciação	
Estoque	5.699.919,60		1.367.991,90
Duplicatas a Receber	7.061.329,40	Provisão p/ Devedores Duvidosos	358.430,60
Títulos a Receber	55.710,20	Retenção Compulsoria s/ Lucros	23.070,10
Valores com Terceiros	51.571,70	Lucros e Perdas	1.479.442,80
Viagem e Representantes	177.935,10		18.454.943,30
Devedores Diversos	27.051,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Conta de Viagem	2.590,00		
		Credores Diversos	7.188.838,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Obrigações a Pagar	832.669,20
Deposito Compulsorio Dec-Lei 9.159	7.100,00	I. A. P. I.	37.176,80
			8.058.686,00
DISPONIVEL		CONTAS COMPENSADAS	
Caixa e Bancos	223.187,10		
RESULTADO PENDENTE		Títulos em Cobrança	7.969.051,90
Selos de Consumo e Mercantis	40.830,50	Títulos com Viagem	317.782,60
Seguros a Vencer	23.911,70	Títulos com Viagem	100.000,00
		Conta Amostra	69.378,50
			8.539.955,50
CONTAS COMPENSADAS			35.087.523,80
Bancos — C/Causa	7.969.051,90		
Diversos — C/Causa	137.782,50		
Viagem e Representantes	317.782,60		
Ações Caucionadas	100.000,00		
Viagem e Representantes	59.378,50		
	8.539.955,50		
	35.087.523,80		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		Saldo do Exercício Anterior	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	2.622.705,40	826.973,60	
IMPOSTOS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS	1.012.368,50	5.572.150,90	
JUROS	407.888,70	RENDAS DIVERSAS	
AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACOES		Descontos Recuperados	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	227.809,20	Descontos Obtidos	
PROV. PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	358.430,60	Juros	
	586.239,80	Debito de Duplicatas Recuperadas	
		Varias	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		166,40	
5% Reserva Legal	40.779,30	PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
15% Reserva Especial	132.337,90	Reversão do saldo do exercício anterior	
Saldo a Disposição da Assembleia	1.479.442,60	482.714,80	
	7.171.759,20	7.171.759,20	

(a) LUIZ FORTE
Diretor-Presidente

(a) MIGUEL FORTE
Diretor-Vice-Presidente

(a) JOSE FORTE
Diretor-Comercial

(a) SILVIO GIANNUBILO
Diretor-Industrial

(a) GILIANO CIAMPAGLIA
Diretor-Secretário

(a) BENEDITO ROBERTO DE CAMARGO
Contador - CRC - SP. 17.035

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — SOTEC (REG. C.R.C. - SP. 2) pelos seus diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o Balanço e a demonstração da conta de LUCROS E PERDAS de S.A. DOMINGOS FORTE DE INDUSTRIA E COMERCIO levantados em 31 de dezembro de 1951 e que os mesmos refletem a situação econômica e financeira da empresa a que se referem, conforme livros e documentos examinados e que nos foram apresentados.

(a) PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor — Contador CRC 1.998 - SP.

(a) FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor — Contador CRC 4.488 - SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de S.A. DOMINGOS FORTE DE INDUSTRIA E COMERCIO, declaram que tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

(a) PAULINO BAPTISTA CONTI

(a) DR. MARIO CARDOSO DE OLIVEIRA

(a) ARMANDO SAMPAIO FONSECA

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Eletricidade para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada a 28 de abril de 1952, às 18 horas, na sede social, à rua São Bento, 389 — 4.º andar, sala 40, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- 1.º) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1951;
 - 2.º) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano;
 - 3.º) Assuntos diversos.
- S. Paulo, 15 de abril de 1952.
- JOSE VIEITAS JUNIOR — Diretor-Presidente.
- JOÃO DOS REIS DE SOUZA DANTAS — Diretor.
- MARIO DE MATTOS SALAZAR — Diretor.
- IRIS MIGUEL ROTUNDO — Diretor.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a ser realizada em sua sede social, nesta Capital, à rua Florencio de Abreu n.º 263, às 16 horas do próximo dia 23 do corrente, e que terá por fim:

- a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;
- b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para 1952; e
- c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para 1952.

S. Paulo, 14 de abril de 1952.

Pela Diretoria:

FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA — Diretor-Tesoureiro.

COMPANHIA CONSTRUTORA Brasileira de Estradas

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no 30 de abril do corrente ano, às 15 horas, na sede social à rua Xavier de Toledo n.º 316 — 3.º andar, a fim de resolverem sobre o seguinte:

- 1.º) — Discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 1951;
- 2.º) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes;
- 3.º) — Assuntos Diversos.

S. Paulo, 8 de abril de 1952

DR. CINCINATO CAJADO BRAGA — Diretor-Presidente.

DR. AUGUSTO VIANA KLINGELFUS — Diretor-Superintendente.

MILTON MARQUES SIMÕES — Diretor-Secretário.

IMPORTADORA E. H. WARNECKE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de abril de 1952, na sede social à Praça Clóvis Bevilacqua n.º 121, a fim de tomar conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

- 1) — Relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de lucros e perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação de seus honorários;
- 3) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de setembro de 1940.

S. Paulo, 8 de abril de 1952.

(a) MAXIMO SALLES — Diretor.

RAYMOND HAENEL OPTICA IMPORTADORA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 28 de abril de 1952, na sede social à Praça Ramos de Azevedo n.º 206 — 10.º andar — Grupo 1010, a fim de tomar conhecimento, discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEN DO DIA

- 1) — relatório, balanço geral de ativo e passivo, demonstração da conta de Lucros e Perdas, sua aplicação, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) — eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952 e fixação de seus honorários;
- 3) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, na hora do expediente, todos os documentos referentes ao art. 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de setembro de 1940.

S. Paulo, 9 de abril de 1952.

(a) RAYMOND SAMUEL HAENEL — Diretor-Presidente.

Distribuidora Industrial S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. acionistas, na forma da lei, a se reunirem em assembleia geral extraordinária, na sede social, à rua Libero Badaro, 39, 3.º andar, às 14 (quatorze) horas do dia 28 do corrente mês de abril, para discutirem e deliberarem sobre a proposta de Diretoria de dissolução da Sociedade, e, consequentemente, a nomeação do liquidatário.

O numero necessário para a instalação da assembleia, nos termos do art. 137, letra "C" da lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, é de 2/3 (dois terços) do capital social.

S. Paulo, 14 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem tem o vicio em vindo pelo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefandoso vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrapho)

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edifício S. Julia — 5.º andar — Tel. 36-4239 — Das 18 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Tel. 9-2348 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica, Beneditina, Clínica Portuguesa e de Partos de O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dor Pré-Natal. Câncer ginecológico.

Cirurgia Praça da Sé, 90 13 às 18

Sab. das 9 às 11. Tel. 25-5975

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE MENDONÇA

Do Hospital de Sorbeto e Viana

Clínica de Oftalmologia e Cirurgia da Faculdade de Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 45 3.º andar — Tel. 34-2019

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABOQUARA

Monte moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a especialidade. Direção clínica.

Drs. Orestes Bonetto e Ovídio Lang

Assist. e docentes da Fac. de Medicina

Povo 70-3130 — Caixa, 1496

Av. Arad 995 (Alto do Jabocara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COELHO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doença de coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica.

Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021 7.º andar — Das 9 às 20 horas — Tel. 32-0298

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUETZELIANO B. DE MENDONÇA

Cirurgião do Inst. de Cardiologia do Hosp. U. S. A. Apreciação e Causas de Doença Coronária

Microangiografia (a demonstrar) Rua do Cristóvão 50 — 2.º e 3.º andares — Tel. 36-5051 — Das 9 às 18 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado de DR. S. S. VASCONCELOS

São Paulo, 14 de abril de 1952. Salas 25-25, das 13 às 17 horas

Povo 70-3130

GARGANTA — NARIZ — OVIDOS

DR. LAURO J. COUPE

Rep. do Serviço de P. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santa-Francisco e alta cirurgia — Casa: Rua Libero Badaro, 34, 3.º andar, Das 18 às 19 horas — Tel. 38-4888 Rua: Rua do Republica, 44 — 2.º andar — Das 9 às 18 horas — Telefone 25-8735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIBAS JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estômago, fígado, intestino e ano retal, colite, prisão de ventre, flatulência, náuseas etc. Rua 7 de Abril, 156 — 3.º e 4.º andares — Das 9 às 18 horas — Povo 35-7025 e 31-9448

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIS NOVO

Enxema, vitiligo e suas complicações, dermatite, eczema e dermatite crônica (sem operação sem injecões) Hemorroidas (sem operação) Doença sexual

São Paulo, 14 de abril de 1952

S. Paulo, 14 de abril de 1952

S. Paulo, 14 de abril de 1952

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, bexiga, varizes, hidrocele, hemorroidas e mol. de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 236 — Tel. 34-7517 — Res.: R. Nova Horizonte, 70 — Tel. 62-0082

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DONOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de senhoras: hipertensão, impotência e frim sexual — Viana — Clínica — Rua 7 de Abril, 236 — Das 9 às 18 horas — Das 9 às 18 horas — Tel. 34-7517

VIAS URINARIAS

DR. ULRANDU MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — São Paulo — Rua 7 de Abril, 236 — 2.º andar — Tel. 34-7517 — Das 9 às 18 horas — Tel. 34-7517

MEDICOS ESPECIALISTAS

Não foi vítima de um crime, mas de um acidente a mulher encontrada morta junto à linha férrea

Atropelada por um trem, conforme revelou a autópsia realizada na tarde de ontem — Desviaram 800 mil cruzeiros em mercadorias da firma em que trabalhavam — Morreu queimada aos 110 anos de idade

Na madrugada de ontem um agente da Guarda Noturna encontrou junto ao leito da E. F. Central do Brasil, o cadáver de Terezinha Lima Brás, de 24 anos, casada, residente à rua "C", nº 1, nesta última Vila. Supondo tratar-se de um crime misterioso o delegado de serviço na Central de Polícia, que compareceu ao local, entregou o caso à Delegacia de Segurança Pessoal.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal,

Seviçava a menina

no Aracá, onde foi atropelada na tarde de ontem, pelo legista Costa Nunes. Verificou-se, então, que a cabeça da morta apresentava múltiplas fraturas. Além disso, entre seus cabelos foram encontrados resíduos de grama. O resultado da autópsia veio afastar a hipótese de crime, pois segundo afirmou o legista não com um machado seria possível fraturar daquela maneira o crânio da moça. Terezinha foi atropelada por

Desviavam mercadorias da firma

Ha dias os responsáveis pela firma A. Jaime e Companhia Limitada, situada à rua Leite de Moraes, 135, compareceram ao Departamento de Investigações a fim de apresentar queixa sobre um furto de mercadorias avaliado em 800 mil cruzeiros. Iniciadas as investigações apurou-se que (Conclui na 2.ª página).

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 16 (AFP) — Jorrou sangue de um cadáver enterrado desde 1920, no cemitério da localidade de Aberici di Montermacione, na região de Ancona, e que acaba de ser exumado, em perfeito estado de conservação. As vestes do defunto se encontravam, igualmente, em excelente estado.

LONDRES, 16 (AFP) — Um aleijado de Brighton foi condenado hoje a pagar a multa de uma libra por excesso de velocidade, tendo-lhe sido retirado a permissão de conduzir o seu carro de rodas.

O agente de polícia, que verificou essa contravenção, declarou que o aleijado ultrapassava um veículo que marchava a mais de 80 quilômetros a hora.

KAIRUAN, 16 (AFP) — Uma mulher deu à luz, no Hospital de Kairuan, a uma criança do sexo feminino, com duas cabeças, quatro braços e três pernas. Este monstro, nascido ao fim de uma gestação normal, morreu logo depois do parto. A mãe está em excelente disposição.

MILÃO, 16 (U.P.) — Dom Jaime Segundo, filho do falecido rei Afonso XIII, da Espanha, iniciou processo contra sua ex-esposa pela posse de maravilhosas joias da coroa espanhola no valor de quase 250.000 dólares atualmente em poder de seus dois filhos.

As pessoas presentes à sessão realizada pela 1.ª Vara Cível de Milão ficaram boquiabertas ante a quantidade e valor das gemas contidas na lista lida pelo promotor público ao iniciar-se o processo. São inúmeros os diamantes, safiras, rubis, perlas e outras gemas em disputa entre Dom Jaime e sua esposa, dona Emanuela Dampierre.

As partes litigantes foram representadas pelos seus respectivos advogados na breve sessão inicial do processo.

DA ENTREVISTA DO GOVERNADOR:

Está aberta uma concorrência pública para a instalação de novas redes de água que abastecerão varios bairros

Os arrabaldes que serão beneficiados — A Comissão de Aproveitamento da Bacia do Paraná — Reunião dos Reitores — Até o próximo ano a conclusão da Via Anchieta — Encampação da Mogiana — Outras notas

— Está aberta concorrência pública para a instalação de redes de abastecimento de água nos bairros de São Miguel, Itaquera, Osasco, Quitanda, Piratuba e Vila Galvão. Tem o governo interesse em atender mais rapidamente a esses bairros, realmente necessitados de rede de água e esgotos — foi a resposta do governador Lucas Nogueira Garcez à primeira pergunta formulada ontem com os jornalistas acreditados em seu gabinete.

COMISSÃO DE APROVEITAMENTO DA BACIA DO PARANÁ

A outra pergunta, respondeu o prof. Lucas Nogueira Garcez: — "Por todo este mês, vamos ter nova reunião dos técnicos que vêm trabalhando ativamente. O texto do convênio entre o governo do Estado e da União está aprovado e os respectivos estudos também. Nessa reunião deverão tomar parte os assessores de todos os governadores dos Estados interessados".

REUNIÃO DE REITORES DE UNIVERSIDADES DE TODO O BRASIL

Palando depois da presença, em São Paulo, do ministro da Educação, sr. Simões Filho, que aqui vem a fim de participar da reunião dos reitores das Universidades brasileiras, disse o go-



Aspectos da imponente solenidade de instalação da Universidade de Mackenzie, vendo-se, à direita, no alto, o ministro Simões Filho ao proferir a sua oração. No segundo plano, parte da assistência e a posição do colar simbólico ao prof. Henrique Pegado.

PROIBIDA A MANIFESTAÇÃO ESTUDANTINA

RIO, 16 (Asapress) — A Ordem Política e Social não deu consentimento à realização da manifestação contra o aumento de 50% nas taxas escolares, pretendida pelos estudantes secundários.

Os policiais cercaram completamente a região da Câmara Municipal local onde se deveria realizar a manifestação. Todos os cartazes levados para o local, bem como manifestos, foram apreendidos, dissolvendo os choques de policiais os agrupamentos estudantis que iam se formando na região.

"FAÇA VOTOS PARA QUE SEJAM OPIMOS OS FRUTOS DESSA VELHA E ESPLENDIDA ARVORE"

INSTALADA SOLENEMENTE A UNIVERSIDADE MACKENZIE — ORAÇÃO DO MINISTRO SIMÕES FILHO — EMPOSSADO O MAGNÍFICO REITOR

Com a presença do representante do governador do Estado, ministros Simões Filho e Sousa Lima, prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo, prof. Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo, dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado, representando a Universidade de São Paulo, o ministro Simões Filho, em nome do Brasil, proferiu a seguinte oração:

— "Senhores. Já vai bem longe o tempo em que o reverendo George Chamberlain, evangelizador americano radicado no meio brasileiro, compreendeu a necessidade de completar as suas tarefas religiosas com um trabalho educativo, que se tornaria sem dúvida muito mais eficaz. Foi a sua senhora quem, segundo refere a crônica, lhe teria sugerido a providência, ao iniciar com algumas crianças, em sua própria residência, lições de primeiras letras.

Essas aulas foram o germe daquilo que constituiria a grande originalidade do Instituto Mackenzie: o não-secularismo religioso, pois as crianças pertenciam a diversos credos, a coeducação, ambos os sexos estando representados; a ausência de discriminação racial, um garotinho de cor figurando entre os alunos. Eram princípios pedagógicos na época profundamente revolucionários, que caracterizariam o espírito do Mackenzie.

Desde então, por todo o país os que nos interessamos pelo seu futuro, vimos sendo informados do desenvolvimento deste Instituto modelar de educação. Em 1871, foi instalada a Escola Americana, de ensino primário, sob a forte inspiração de oferecer educação com base nos princípios religiosos.

Desse núcleo inicial, que teve a honra da visita do nosso Imperador, em 1878, foram surgindo as várias unidades que constituíram o Instituto, num desdobramento natural e lógico de uma obra benfazeja o bem alicerçada por princípios espirituais superiores. Assim, assistimos ao surgimento de uma Escola de Engenharia, em 1890, até 1933 funcionando como parte integrante da Universidade de Nova York; a Escola de Comércio, pioneira no ramo, desde 1890; os cursos secundários, hoje integrantes do Colégio Mackenzie; a Escola Técnica, com seus cursos de Química e eletrotécnica, que exerceram papel relevante no preparo do pessoal técnico para suprir as necessidades de um grande centro industrial como São Paulo e que tornaram também pioneiros no ensino especializado entre nós.

O grupo educacional foi enriquecido ainda de Escolas de arquitetura, ciências econômicas, filosofia, ciências e letras, de uma biblioteca modelo, onde aliás, foram adotadas, por vez primeira, as modernas técnicas bibliográficas, sem falar em numerosos outros organismos que constituem um soberbo campus e que testemunham muito bem que aqui se vive uma verdadeira vida universitária.

Não será, portanto, com a menor sombra de constrangimento que o governo da República resolveu conceder o estatuto universitário a essas universidades que se foram integrando organicamente, de baixo para cima, conquistando passo a passo categoria universitária. De hoje em diante, cada uma delas, em nome do senhor presidente da República, declarou instalada a Universidade Mackenzie e, face a fatos por que se tornaram opimos os frutos colhidos dessa velha e esplendorosa árvore pelas gerações do presente e do futuro.

OUTROS ORADORES

A seguir, o prof. Henrique Pegado pronunciou o juramento solene, recebendo o colar das mãos do sr. Simões Filho.

Em nome dos professores da Faculdade de Filosofia Mackenzie, usou da palavra o dr. Soares Anderson, seguindo-se-lhe com o palavrão do dr. Graça Martins, representando a congregação da Faculdade de Engenharia, o sr. Teodoro em nome da Associação dos Antigos Alunos do Mackenzie, o presidente do Centro Acadêmico Horacio Lane, e finalmente o prof. Henrique Pegado, em breves e comovidas palavras ressaltou a importância da criação da Universidade Mackenzie, e disse do seu programa de ação frente aquela instituição, reiterando-se também aos 13 anos de existência da Escola de Engenharia do Mackenzie, que possui.

— A respeito do Triângulo Mineiro — continua o entrevistado — temos a acrescentar à previsão de 3.343.489 sacas um milhão de sacas em estoque, ou seja um total de 4.343.489 sacas com um resultado de 3.853.573 sacas de arroz bica corrida ou 2.315.179 de arroz 1/2 e 3/4.

O Estado de São Paulo, por sua vez, segundo a primeira previsão da safra 1951-52, deverá produzir 1.077.980 sacas de 60 quilos, ou 7.564.980 sacas de 60 quilos. Esta produção, somada ao estoque de um milhão de sacas, perfaz o total de 8.564.980 sacas. Beneficiadas, produzirão 5.824.188 sacas de arroz bica corrida, ou 4.388.141 sacas de arroz separado e 1.436.047 de 1/2 e 3/4 de arroz. Segundo opinião abalizada, 45% da produção de Goiás e Triângulo Mineiro destinam-se ao consumo de São Paulo; teríamos que juntar 1.308.950 sacas à produção prevista para o nosso Estado, o que dará um total de 5.877.891 sacas em estoque, ou seja um total de 10% ao arroz separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.047 sacas obtemos um total de 2.088.403 de 1/2 e 3/4 de arroz. Deste total 629.876 sacas destinam-se ao consumo de arroz estritamente separado. Acrescente, porém, que, em média, tem o arroz destinado ao consumo 10% de 1/2 e 3/4 de arroz. Como Goiás e Triângulo, dentro da base de 45% destinariam ao nosso Estado 630.345 sacas e que São Paulo por sua vez teria uma produção de 1.458.